Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 770 | RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

LEÃO XIII

Grande pontifice.—O pontificado de Leão XIII.—Dados biographicos.—O arcebispo de Damietta.—O Nuncio em Bruxellas.—O bispo de Perusa.—O Cardeal.—O camerlengo.—O papa.—A sua morte.—As exequias.—O conclave.—Como se faz um papa.—Os cardeaes papabili e papegeanti.—Os eleitores.—Os elegiveis.—A proclamação.—O papa eleito.—O que diz o telegrapho.

Era realmente necessario ter um valor immenso e uma envergadura potente, como, sem duvida, teve o pontifice que acaba de extinguir-se, para assim atravessar, tão mansueto e tão calmo, inalteravelmente solenne e gloriosamente grandioso, um dos mais vastos e tumultuosos periodos que convulsionaram a redemoinhante historia do mundo e cruciaram a vida tempestuosa da Egreja.

Certo, o timoneiro precisava armar-se de uma indomita coragem e de uma confiança invicta, para, com pulso firme, olhar seguro, alma serena, conduzir, em meio ás ondas torvas e revoltas, essa sempre perpetuamente vencedora barca de Pedro, sacudida, nestes tempos, mais do que nunca, furibundamente, por ventos máus e borrascas revéis: Leão XIII teve esse pulso de ferro e essa absoluta serenidade, requerida na grande hora de angustia, que para elle foram os vinte e cinco annos do seu pontificado, hora de luta universal e renhida, cuja arena *urbi et orbi* estendia o seu perimetro immenso desde Roma, que os ribaldos roubaram, até o Oriente longinquo, onde a fé já renasce, e os confins do Occidente, onde ella reapparece.

Momento apavorante e desacoroçoador esse, em que o herdeiro de Pio IX recebia a tiara dominativa, transformada em aspera corôa de espinhos, tendo ali, aos pés do seu throno, o retrospectivo agouro da rapina garibaldesca a ganir-lhe em redor, e a perspectiva dolorosa de um porvir todo hostil, a acenar-lhe entre poeiras e brumas!

Mas Pio IX, o Grande, teve como successor Leão XIII, o Forte.

Toda essa longa época de ingrato, mas não inglorio pontificado, foi, por vezes, para o Ancião do Vaticano, illuminada de magnificas alvoradas consoladoras, em que a sua alma de pastor se inebriava de esperança e de jubilo; mas quantas outras vezes esses albores, que, quasi sempre, eram rapidos vislumbres a relampaguear na tormenta, não foram obumbrados por desillusões amarissimas, cortantes dissabores, lancinantes decepções! Leão XIII, porém, era — e esse para mim é o seu caracteristico dominante — um forte; não o assombraram os levantes carbonarios, os arreganhos liberaes nem as mascaradas do anti-clericalismo polycephalo; não o atemorisaram as basofias do scienticismo, as animadversões da politicagem internacional nem os flatulentos pregões da impiedade parlamentar e follicularia; não o intimidaram tão pouco as furias anarchistas, as manhas das sociedades secretas e nem os assás oleographados bigodes do gendarme Humberto: firme, brando, pacifico e discreto, cheio da majestade que vem do alto, Leão XIII, lá das alturas vaticanas, os labios sempre bondosamente a sorrir, tranquillamente doutrinava e abençoava Roma e o mundo inteiro.

Ultimamente, tornára-se em absoluto imponente este espectaculo, que era uma apotheose: o velho papa, todo branco e todo trémulo, na sua *sedia gestatoria*, mais trémulo e mais branco que as plumas dos flabellos a agitarem-se-lhe em torno, semelhando antes, na sua espectral magreza, vaporosa e transparente apparição do além — passar, triumphante e magnificente, entre applausos e lagrimas, através das turbas enthusiastas, que não só o reconhecem como pae, mas que o acclamam delirantemente, e apezar de tudo, rei!

E rei era-o elle inelutavel e inevitavelmente, despojado despoticamente, salteado pela arbitraria pirataria do usurpador piemontez com o maior desplante, desfaçadamente emfim, esbulhado, mas, em todo caso, rei, roubado sim, porém nunca desthronado.

Nesse throno — que aliás está fundado sobre a pedra inamovivel — elle, com a palavra da sabedoria e da paz, imperou não só em Roma e na Italia, mas em todo o mundo, catholico ou não, objecto de uma unisona veneração mundial, ponto culminante da unica invicta soberania terrestre, fastigio preponderante da mais lidima elevação moral, radioso cimo espiritual e puro, para o qual todos os olhares se erguiam a embriagarem-se de luz, e de onde partia o gesto emocionante e vivo, deante de cujo fulgor se offuscavam as pantafaçudas pompas do Quirinal, e cuja dominante e mysteriosa força abafava os improperios trombeteados em Montecitorio.

Leão XIII soube conservar com summa dignidade e altissima nobreza o seu caracter de Pontifice-Rei, exilado á força nos seus proprios dominios, feito, digam o que disserem, prisioneiro no seu proprio palacio, e dali supplantando, pela magnitude da sua investidura e pelo peso da sua autoridade, toda essa varia e farfalhante chusma de anões pedantescos empoleirados em thronos ephemeros ou empoltronados em frageis curúes. O ridiculo e a chacota, a caricatura e a satyra, o insulto, a ameaça e a contumelia nunca lhe puderam tolher a liberdade da cathedra apostolica, nem turbar o respeito de que foi ella sempre e até agora envolvida. Certo, de vez em quando, se ouvia, nota dissonante no preito universal, um ou outro esgar simiesco de algum garoto, jornalista ou tribunicio, que, de gambias escanchadas e dedos na beiçaria, soltava o assobio estridulo da sua vaia de moleque contra as cans do Grande Velho invulneravel, a cuja atmosphera, toda impregnada de suave doçura, condonativa e paternal, não podiam chegar nem siquer os écos desses guinchos plebeus.

A despeito, pois, de tudo, Leão XIII reinou. Nunca foi tão verdadeira, como no seu tempo, a palavra de S. Paulo posto a ferros: *Verbum Dei non est alligatum.* A palavra de Deus, não havia ferros que a manietassem, nem muralhas que a enclausurassem. O bojudo Bismarck havia já promulgado o seu ferrenho aphorismo: "A força sobrepuja o direito", e Leão XIII, cuja palavra era a realização de *clama itaque ne cesses* do propheta, outra coisa não fez, desde a sua exaltação ao solio pontificio até o seu ultimo suspiro, sinão affirmar, como aliás fizeram os seus antecessores, a preponderancia do direito, a imprescriptibilidade da justiça e a soberania da consciencia humana.

E, nessa campanha de protesto, reivindicação e doutrinamento, em que seria natural, de certo permittida e quiçá por vezes necessaria a vehemencia da linguagem chammejante e fulminante, Leão XIII nunca se afastou, talvez mesmo por temperamento, da linha placida e mansa por que pautava o seu estylo, castigado sempre, não ha duvida, segundo a norma ciceroniana, mas habitualmente saturado de tal ou qual monotonia de regato a deslisar por entre campinas, sem bramir de torrentes, nem troar de catadupas.

As suas innumeras encyclicas, entretanto, são monumentaes, quer se embrenhem pelo dogma, lucidamente exposto, quer discreteiem sobre arduos e afanosos problemas moraes e sociaes de que está prenhe esta nossa actualidade tortuosa, illogica e desequilibrada.

As mais conhecidas dessas ponderadas prédicas pontificias são as que se relacionam com a situação politica da França, a cuja anti-franceza republica, feita de jagodes de todos os jaezes e peralvilhos de todos os matizes, quiz Leão XIII que todos os catholicos francezes, nobres ou não, adherissem. A intenção do chefe da Egreja não podia ser mais nobre nem mais alevantada: era, por meio da concentração das forças politicas dos catholicos adherentes, a victoria das urnas, era a maioria no parlamento e a consequente re-christianisação da França, afim de novamente se realizar o antigo e heroico *Gesta Dei per Francos*; era a sympathia do elemento official conquistada, era de certo modo a reconciliação da Egreja, não com o espirito revolucionario, mas com o espirito democratico moderno, era, emfim, o amplexo fraternal do *Te Deum laudamus* com o *Allons enfants de la patrie*. A principio, fortes debates travaram-se a proposito da interpretação das encyclicas, que se repetiam terminantes. Ecclesiasticos e seculares, clerigos e leigos, discutiram vivamente o assumpto, os catholicos dividiram-se algum tempo, até que ultimamente já havia grande parte delles dispostos a filialmente obtemperar e servir á republica para servir á religião. Feitas assim as pazes, por intermedio do bem tencionado papa, não tardou a ser declarada a guerra. Leis vexatorias sobre o ensino congreganista, impostos onerosos ás congregações, processos calumniosos contra pessoas ecclesiasticas, varejamento de conventos e casas religiosas, prohibição das procissões e do habito ecclesiastico, suppressão do tratamento dos bispos e dos curas, exploração da questão Dreyfus, a astuta legislação do protestante Waldeck-Rousseau, a violenta execução della pelo apostata Combes e, como remate de tudo, o doloroso exodo dos religiosos e religiosas, a infancia sem desvelo, os pobres sem abrigo, os enfermos sem consolo — eis como foi recompensado o zelo contemporisador do pobre papa desilludido, que vê o seu esforço baldado, a sua esperança fementida, o seu sonho dourado esvaido em lagrimas, o seu castello desfeito em pó e o seu ideal de concordia e união ludibriado por uma amotinada joldra fanatica de imbecis, educados e instruidos nas furnas da maçonaria e lançados por ella á conquista patriotica da *assiette au beurre*! Leão XIII protestou, mas o seu protesto, entrecortado de soluços, não foi ouvido siquer, e agora, no crepusculo dessa existencia cheia de tolerancia e de amor, como não deveria esse supremo desengano amargar no intimo da sua alma, que desejaria partir com uma victoria a mais e que, angustiada, se alou para o azul com uma illusão de menos!

Cá no Brasil, onde se erigiu o 14 DE JULHO em festividade nacional, houve varias tentativas para, *mutatis mutandis*, applicar aos catholicos, que ainda sonhassem com velleidades monarchicas, as mesmas disposições de Leão XIII sobre a França, já que o pontifice nada fizera especialmente sobre as nossas adhesões e os nossos adhesistas. Não faltaram prégadores catholicos nem piedosos leigos que, bordando confrontos e commentarios de um optimismo angelico, procuraram, de encyclicas em punho, demonstrar que as injuncções do papa á França eram outrosim preceitos subentendidos a que no Brasil se devia attender. Nunca a palavra do papa foi tão deploravelmente interpretada ou tão insensatamente explorada. Si da sua penna ou da sua bocca nada temos obrigando-nos a uma republicanisação forçada, coisa nenhuma nos diz, a não ser um irresistivel prurido de democracia á la moda, que accommodemos á nossa scena politica um *modus vivendi* que nos não foi nem de longe suggerido. Nós, os catholicos brasileiros, temos a liberdade de ser republicanos ou monarchistas segundo a nossa opinião ou a nossa consciencia, e, a esmerilharmos as instrucções papaes, talvez encontremos em mais de uma encyclica, sobretudo na que versa sobre a constituição christã dos Estados, esclarecimentos e reflexões que nos conduzam mais depressa ás idéas monarchicas do que ás republicanas, pois dos modernos Estados democratisados nenhum preenche as condições relembradas por Leão XIII; antes pelo contrario todos elles se esmeram, cada qual a seu modo, em ser tudo quanto quizerem menos o que delinêa, estabelece e estipula o cordato doutrinador apostolico, de cujas palavras indebitamente se fazem armas de uma propaganda politica em que elle jàmais na sua vida pensou. Não, Leão XIII nunca se preoccupou com a attitude dos catholicos perante esta republica, e qualquer de nós, deante das suas palavras, póde guardar o direito inviolavel de crer e tambem dizer que a republica foi para o Brasil um funestissimo cataclysmo remexedor de fezes e semeador de miasmas e que o dia da nossa salvação será aquelle em que no throno de D. Pedro II se assentar, para honra da patria, um dynasta orleanico-bragantino, afim de que a nossa velha grandeza reviva e a nossa antiga gloria renasça.

* * *

O olhar de Leão XIII descortinava, na Egreja e na sociedade actual, largos horizontes, e esse olhar, arguto e profundo, perscrutando o presente, penetrava longe o futuro. Nenhum dos férvidos problemas, que se misturam e se complicam na nossa época, escapou á vigilancia da sua analyse e á elucidação do seu verbo. A condição do proletariado, o dever dos patrões e o direito dos operarios, a missão da imprensa e o papel do jornalismo, o progresso da sciencia moderna e a posição do catholicismo em face della, a questão da paz e a questão da guerra, a educação da infancia e a civilização dos povos, tudo investigou, esmerilhou, aprofundou, aventou e esclareceu aquelle espirito rutilante e vivido, ao qual se applicou, com razão, a legenda *Lumen in cœlo*, da velha e popular prophecia dos papas.

E, si nesse requisitorio complexo, nada fugiu á sua observação, na ordem espiritual é ainda mais estupenda a actividade que o seu zelo despendeu, na ardorosa febre em que o incendiava a solicitude apostolica do seu coração amoravelmente paterno.

A idéa, que acima de todas o empolga, é a união das egrejas, afim de obter a unidade da Egreja. Nada lhe doia tanto na alma como esse espectaculo de defecção e deserção, que elle contemplava para onde quer que volvesse os olhos marejantes. Grande parte da Europa e da America, harpoada secularmente pela tresvariante e multifaria funambulagem protestante, e onde lutheranos, calvinistas, methodistas e *tutti quanti* não haviam ainda ferrado os molares, tripudiava a dissidencia emperrada dos scismaticos russos e dos scismaticos gregos, com os seus hirsutos monges, broncos como bonzos, e os seus archimandritas entiarados e acerbos. O pensamento predominante de Leão XIII era a unificação dessas egrejas dissidentes, e, mais de uma vez, a sua palavra se ouviu ordenando, pela Inglaterra, preces, e solicitando, em epistolas meigas, a volta da Grecia ao seio da Egreja. De outro lado, não lhe era menos doloroso vêr tantas terras e tantas raças alheias á fé verdadeira e a ella antagonicas ou indifferentes: aqui, o barulhar abstruso das maltas musulmanas, que Mafoma allucinou; ali e além, nessa Asia e nessa Africa, para onde elle enviou tantos missionarios, que lá soffreram e que lá morreram, o putrido ferver dos ritos mais revoltantes, das mais grotescas superstições, dos cultos mais esquipaticos, desde a idolatria que incensa um budha de cócoras, até ao fetichismo que adora um tosco tôco de pau; e, por toda a parte, enchendo a terra e avassalando-a, a vermina judaica, a formigar e a fermentar, de mãos dadas com a vesania maçonica. O velho pontifice olhava com magua todo esse dilacerado e dilacerante mappa de angustias, e o seu esforço precipuo convergia para apressar, quanto podesse, essa época incomparavelmente ditosa em que, finalmente, extirpadas as heresias, harmonizados os scismas, evangelizados os pagãos, reduzidos os adversarios, a Egreja Catholica, una e indivizivel, realizando a predicção de Jesus, não seria sinão um só rebanho com um só pastor em todo o orbe — *et fiet unum ovile et unus Pastor.*

LEÃO XIII

Não pôude, porém, assistir ao primaveril aurorear desse tempo de gloria, de paz e de amor; mas, si em muitas das suas grandes e civilizadoras emprezas lhe falharam os planos e lhe abortaram os votos; si, ás vezes, foi inattendida a sua palavra, incomprehendida a sua intenção ou desilludida a sua espectativa, todavia, neste ponto importante, o seu pensamento terá, embora além tumulo, triumphado: a unidade da Egreja, que elle tanto sonhou e pela qual tanto trabalhou, será, em breve, uma realidade, bemaventurada realidade, que os seus olhos não lograram vêr, mas que o seu espirito confiante adivinhou bem proximo no longinquo tumultuar dos homens e das coisas.

Leão XIII, que morre, sem lograr a ventura de vêr a Egreja victoriosa e desultrajada, teve, entretanto, durante a sua longa existencia, muitas consolações a adoçar-lhe o grande caliz da amargura e a mitigar-lhe o pungir da corôa de espinhos. Elle herdára, porém, do seu antecessor uma cruz bem pesada: essa cruz, que Pio IX conduziu, nos seus hombros, ao Calvario, Leão XIII não a carregou, mas póde-se dizer que, durante largos vinte e cinco annos, esteve martyrizantemente crucificado nella.

Agora expira mansamente, tal qual vivêra, o poetico e venerando Velhinho. Elle parte sorridente e esperançoso, certo de que, si os papa morrem, a Egreja, vencedora de vicissitudes e alternativas, nunca poderá deixar de existir, haja o que houver. No seu leito de morte, si alguma tristeza lhe veiu annuviar a hora da despedida, que é a hora da maior consolação, o seu espirito, sempre alerta e vivaz, ha de prestar-lhe, intimamente, o testemunho de ter elle cumprido plena, garbosa e galhardamente o seu dever apostolico, e as palavras de S. Paulo echoarão, como um clarim de victoria, no fundo da sua consciencia satisfeita:

Bonum certamen certavi, cursum consummavi, fidem servavi: in reliquo reposita est mihi corona justitiæ quam reddet mihi justus Judex...

Padre José Severiano de Rezende

O PONTIFICADO

E' uma grande luz que se apagou. Uma divina luz bemfazeja que derivava do céu a irradiante inspiração e toda illuminava a vastidão immensa da terra onde quer que almas simples e boas acreditassem nas doutrinas de Jesus, onde quer que consciencias agitadas e inquietas pedissem á Fé o consolo e a coragem nos asperos embates da vida; a purissima luz de uma mentalidade armada de toda a sciencia accumulada pelos seculos; a fecunda luz de um coração que sentia pulsar com o seu os corações de todos os crentes nos mais remotos recantos do mundo.

Por setenta longuissimos annos quiz Deus que essa grande luz desprendesse os seus raios sobre todas as dôres, sobre todas as aspirações, sobre todas as esperanças.

E a luz apaga-se e a humanidade sente que a envolve o negro manto das trevas, a humanidade sente que um vivo, rutilante esplendor, já não a inunda, não a guia, não a conforta.

São as horas tragicas do destino cujos mysterios imperscrutaveis Deus dirige com a infinita força insondavel da sua omnipotente vontade; as horas tragicas que assignalam uma phase na historia, que revolucionam uma época.

Não é a vulgar restituição de uma alma á immensa alma do universo; é a restituição de tudo quanto ha de divino n'um espirito, a tudo quanto de divino ha no cosmo segundo a mirifica imagem de Julião, morrendo victima do seu sonho no campo de batalha que sepultava, com a loucura do Neoplatonismo, o decrepito mundo pagão.

Tombava então fulminado, sob a irrefreavel avalanche da fatalidade historica, o gigantesco moço que concebera a sublime aberração de parar em sua marcha a ascenção do Christianismo.

Lentamente vencido pelas leis inevitaveis da natureza tomba hoje o gigantesco ancião que n'outra hora tremenda, decisiva da historia symbolizou toda a gloria de dezoito seculos na divina resistencia a um mundo novo que está surgindo das necessidades renovadas da vida em busca de outra fé, anciosa por outro pharol.

Ambos: o Apostata nobre que por seculos e seculos devia esperar a justiça e a reivindicação e começa a encontral-as hoje á luz de sciencias desconhecidas e inconcebiveis no seu tempo e o pontifice augusto — que a 17 de fevereiro de 1878 levantava perante o mundo descrente, minado nos seus alicerces, o hieratico poder de uma Cruz e agitava como o symbolo de uma fé que debellou thronos e sciencias e ainda aspira a illuminar e a guiar,— cahiram com a vaga consciencia de que baldados foram seus enormes esforços e que nada pode valer contra as leis immanentes a que obedece o evolver da humanidade.

Eram então a idolatria, o paganismo, o culto da belleza plastica que cahiam sob o desapiedado avançar de uma fé simples, suscitadora de holocaustos e de martyrios, geradora de todos os heroismos, uma fé que a linguagem mais ingenua explicava e entendia e, procedendo milagrosamente contra todos os obstaculos, milagrosamente dominava e vencia.

No periodo de vinte e cinco annos que hoje se fecha, um outro duello travou-se entre essa mesma fé que a corrupção de todas as coisas humanas, seculos em fóra, veiu paulatinamente transformando, materializando, desnaturando e novas crenças mais aptas, quiçá a reunir em torno dos seus ficis as almas simples que o ideal conduz á abnegação e ao sacrificio.

E este duelo entre a sociedade que se sobrepôz á Hellade e a Roma e salvou na obscuridão da Idade Media o maravilhoso patrimonio do Classicismo e defendeu os servos contra os feudatarios e inspirou o Infante Henrique e Christovão Colombo e disse sempre uma alta palavra de amor á ambição dos potentes e á soffreguidão das demagogias, o niveo, o ethereo Velho que hoje desapparece da scena do mundo, corporificou-o numa synthese não menos milagrosa e sobre-natural do que os prodigiosos holocaustos dos circos de Diocleciano e as cyclopicas construcções de S. Paulo, Atanasio e Leão X.

* * *

Era um velho em 1878 quando o Conclave, reluctante, chamou o cardeal camerlengo de Pio IX a succeder-lhe no solio de S. Pedro.

Pareceu uma ironia a escolha do diaphano patricio romano para o arduo posto de combate que o conde Mastai Ferretti abandonava no meio dos inimigos implacaveis que de toda a parte sitiavam a Santa Sé e das luctas herculeas com as quaes o Vaticano se achava tão inferiormente empenhado.

O poder temporal derruido perante a victoria de uma idéa que trinta annos antes parecera uma utopia; a França, o secular esteio da Egreja, combalida entre os sonhos da desforra e a realidade atroz da incommensuravel derrota; a Austria, a fiel Austria Apostolica, enfraquecida depois de 1866 e, mais, depois de 1870; a Allemanha levantada com o seu chanceller ferreo contra o Syllabo e o Dogma e acima de tudo isto a Sciencia a disputar á Religião o dominio dos espiritos; a Sciencia que, dentro do proprio Vaticano, se erguia da alta torre do Angelo Secchi a investigar pelo telescopio os arcanos enigmas do céu e com Lamarck e Darwin destruia a Exegese de S. Agostinho e com o vapor e a electricidade se arrojava a luctar contra todos os mysterios da natureza e com a chimica espiritualisava a materia e lhe descobria novas formas de vida.

Pareceu uma ironia e o mundo profano olhou para o vago perfil do successor de Pio IX com um espanto que era feito de indifferença e de surpreza.

Os rivaes—Leão XIII os teve ardilosos e innumeros no conclave — entreolhavam-se com indefinivel sorriso desdenhoso de parlamentares habeis e ambiciosos que cream situações ephemeras para determinar as victorias do amanhã e esperavam pela nova eleição, na sua esperança, não longinqua.

Poucos os espiritos de eleição que ante a augusta figura do novo papa se demoraram a estudar-lhes o passado mais do que o aspecto exterior e a interrogar a vida do cardeal antes de cogitar da morte do papa.

Esses poucos sabiam quem fôra o cardeal Pecci. Sabiam da sua portentosa cultura e da sua galharda envergadura intellectual; conheciam a energia do antigo governador de Benevenuto e o talento diplomatico do antigo nuncio de Bruxellas; lembravam o profundo tino de estadista do arcebispo de Perusa que mereceu o glorificante elogio de um adversario illustre e competente como Urbano Rattazzi.

Esses poucos esperavam pelos actos do Papa em quanto o maior numero contava com o proximo conclave e os actos vieram mostrar a juvenilidade do velho chefe da Egreja e o conclave abre-se hoje quando todos os rivaes de 1878 descançam na paz do tumulo as soffregas impaciencias e as cruciantes desillusões. Entre os espiritos robustemente confiantes nas forças seculares e universaes do Catholicismo poucos havia que acreditassem na efficacia do novo governo pontifical e Leão XIII não tevede contar senão na sua acção individual, tamanha a frieza do meio em que se preparava a realizar a sua obra.

* * *

A sua obra póde e deve ser variamente julgada.

Contra o Vaticano collocou-se esse terrivel elemento que é o facto consummado: a presença do rei da Italia em Roma foi reconhecido tacitamente por todos os paizes catholicos, Austria e Hespanha, França e Portugal. As potencias catholicas, como a Inglaterra, a Turquia, a Russia acceitaram-n'a franca e positivamente e a Allemanha, apezar da pujança do partido ultramontano na Baviera e nos outros Estados do sul, mostrou, nos funeraes de Victor Manoel II, a sua firme decisão de apoiar a nova ordem de coisas instaurada na Cidade Eterna, a 20 de setembro de 1870.

Decorridos vinte e cinco annos, o julgamento sereno da historia não póde ser si não este: politicamente o poder do Vaticano pertence ao passado e todos os esforços empregados ou attribuidos áquelle que foi o conde Joaquim Pecci e reinou sobre o catholicismo com o nome de Leão XIII, foram indiscutivelmente baldados.

A Curia Vaticano lutou com tenacidade profunda, com intelligencia suprema de recursos contra a politica religiosa de Bismarck, mas ao Papado não foi nunca permittida a sua interferencia nos negocios politicos da Allemanha, máu grado a tactica deslumbrantemente agil de Windthorts, o chefe do centro catholico; e perante os successos da politica imperial o Papa viu manter-se fervida, intacta a fé das suas ovelhas allemãs, mas não as conseguiu arregimentar em redor de um pavilhão sobre o qual refulgissem as esperanças de uma restauração. Nem a habilissima rede de notas diplomaticas e de diplomatica acção que conseguiram fazer de Leão XIII o arbitro entre a Allemanha e a Hespanha na contenda das Carolinas valeu por uma victoria efficiente no dominio da politica pratica, assim como todo o respeito ostentado por Guilherme II para com a Santa Sé, nada mais traduz do que o reconhecimento que o possante soberano allemão faz do altissimo poder moral e espiritual da religião catholica na defeza dos grandes interesses conservadores e na resistencia á luta da democracia social que, lenta, mas continúa e progressivamente ascende á conquista dos publicos poderes.

Da côrte de Vienna o papa obteve tudo quanto era legitimo esperar: notas impertinentes de chancelleres ultramontanos quaes Haymerle e Kalnocky, este ultimo chegando mesmo a declarar aberta ainda a questão romana, mas a triplice alliança veiu logo, tres annos depois do seu pontificado, a tirar as ultimas illusões de Leão XIII, mostrando-lhe que entre a manutenção do *statu-quo* e as sonhadas aventuras de intervenção no litigio entre o Vaticano e o Quirinal, a religiosa alma de Francisco José não hesitaria em preferir o seu alliado ao chefe da sua religião official.

Nem podem ser considerados brilhantes resultados da politica vaticana a permanencia no poder, na Belgica, do partido clerical, pois, este é no reino de Leopoldo II mais um partido conservador e anti-democratico do que um partido disposto a luctar pelo restabelecimento do poder temporal, nem o predominio dos interesses catholicos na organisação dos partidos catholicos governamentaes na Hespanha e em Portugal, dois paizes em que a religião catholica conta ainda fervorosos adeptos mas poucos legionarios prestes á batalha pelo triumpho da sua fé.

Ainda no terreno da influencia politica da Curia temos que analysar a historia contemporanea com relação á Republica Franceza.

Era a época victoriosa do grito gambettista e dos 363: com Mac Mahon e Broglie pareciam para todo o sempre enterradas as esperanças de reacção monarchico-clerical. Não o eram e a historia dos ultimos annos mostrou a illusão do opportunismo e a força immensa da hybrida alliança do hyssopo e do sabre.

Sete annos passaram. A 4 de outubro de 1885—o ôco tribuno de Cahors tinha já fallecido—a reacção levantou altiva e ameaçadoramente a cabeça. Por pouco o ministerio Brisson, fiel ao conceito da não intervenção do governo em materia eleitoral, não dava ganho de causa á gente que obedecia ao barão de Mackau, ao senador Buffet, ao conde de Mun e a monsenhor Freppel.

Dahi a semente do «espirito novo» que, em opposição ao radicalismo anti-clerical, Spuller e Casimir Perier inventaram para permittir aos Piou, aos Raul Duval e ao principe d'Arenberg a commoda ponte que tomou o nome adhesista dos *Ralliés*.

Era o supremo combate tentado pelo Vaticano contra a democracia franceza em harmonia com o conceito apparentemente anti-terreno que Leão XIII sustentara na sua encyclica sobre a «indifferença da forma do governo», escolastico euphemismo que significava a conveniencia para os elementos de reacção em avassalarem a republica chamando-a a si e tornando-a um apoio forte das idéas de reivindicação clerical, conservadora e militarista.

O eclypse do radicalismo puro com Clemenceau, o apparecimento dos «republicanos de governo» cujo apogeu se patenteou no gabinete Méline foram as derradeiras manifestações do grande esforço de Roma para assoberbar a republica.

E seria palmar injustiça e negação flagrante da historia fingir ignorar que um grande fructo brotou da fecunda vegetação neo-clerical, instaurada pelos *ralliés*; as visiveis sympathias do Vaticano pela terceira Republica foram o vehiculo mais poderoso e influente para dissipar os receios autocraticos da Russia e permittir a Freycinet, Hanotaux e Delcassé estreitarem os laços e proclamarem, afinal, a alliança entre a França e o imperio dos Tzares.

Mas o Vaticano deixou de contar com a influencia da revolução escolar de Ferry; a mocidade franceza, a que sahe dos lyceus e dos institutos governativos é profundamente anti-romana e fará obra superficial quem não encarar o vasto alcance dessa toda nova e original phisionomia da democracia franceza, qual a vimos surgir com as jornadas negras da questão Dreyfus.

As leis Waldeck-Rousseau e o ministerio Combes representam o insuccesso da politica da Santa Sé, de tanto maior emquanto o papado nunca se manifestou mais submisso do que nos ultimos tempos para com os padres da Republica, e haja vista a sua attitude no fechamento dos mosteiros e a encyclica contra os padres jornalistas á maneira do R. Du Bailly.

* * *

Conclusão: toda a politica do Vaticano no sentido de avigorar na Europa catholica a idéa da restauração do poder temporal resume-se numa só palavra, o insuccesso.

Mas é este mallogro completo das illusões vaticanas que põe em toda a sua luz a immensa vastidade do genio politico de Leão XIII, os seus grandes dotes, a sua maravilhosa comprehensão dos problemas que inquietam as sociedades modernas.

Quanto mais desceram no criterio do publico grosso as esperanças de rever em Roma o Papa-rei, tanto mais a sublime força moral do Papado voltou a refulgir no universo.

Vencido no terreno temporal, o Papa, convicto da inanidade dos seus esforços, concentrou o melhor da sua acção na diffusão da influencia da egreja no campo elevado do espirito.

Basta lembrar o estado em que o cardeal Pecci encontrou a Curia Romana em 1878 para sentir quanta força de irradiação emanou do solio de Leão XIII neste quarto de seculo.

A's encyclicas vehementemente platonicas de Pio IX succederam esses admiraveis documentos de sã politica e de illuminada e pratica sabedoria que constituem a vasta litteratura pontifical de Leão XIII, já resolvendo arduos problemas de theologia e moral, já definindo esculptoriamente a idéa da liberdade contra as utopias collectivistas, já affirmando nas suas linhas geraes o programma da democracia christã, já, emfim, adaptando as ductilissimas e classicamente opportunistas doutrinas catholicas ás mais audaciosas tendencias da democracia politica e ás mais adiantadas aspirações do proletariado.

Nessa obra singular do velho pontifice alquebrado, que com 68 annos assumiu uma das posições de mais responsabilidade na hierarchia universal e durante 25 annos, sem uma hora de desfallecimento, luctando contra a edade e os achaques, contra a instinctiva necessidade de descanço e de paz, contra o insuccesso e a intransigencia, nós vemos essencialmente dois phenomenos: a galharda energia de nossa raça por tanta superficialidade extrangeira e indigena collocada entre os sepulchros e a fecunda energia da crença religiosa numa época em que o materialismo sordido pretende representar um ideal de regeneração.

Soberba harmonia de uma vida humana esta de Leão XIII: estadista consumado e poeta de folego petrarchiano; latinista purissimo e ardoroso fautor de todas as mais modernas applicações da sciencia; diplomata arguto como um enviado da Republica de Veneza, sacerdote integro e corajoso como os primeiros padres da Egreja.

Joaquim Pecci pode occupar triumphalmente o seu logar entre os maiores homens de estado da sua terra natal, tão rica de genios politicos, e no seculo XIX o papa de hontem é digno de figurar dignamente ao lado desse outro grande vencido, Mazzini, que acreditou na unificação da sua patria quando todos o julgavam um visionario e a viu unificada, não de conformidade com o seu ideal republicano mas sob o sceptro de um monarcha.

Não somos condescendentes com a indulgencia platonica pelos heróes que cahem sem vencer mas não pertencemos tampouco á vulgar classe dos que só no successo procuram a gloria e a prova do valor.

Defronte desse collossal vulto da politica contemporanea, desse bloco granitico de fé, de resistencia e de amor, que terminou uma vida que é o triumpho sereno da divina belleza ideal e aos appetites triviaes oppoz a nobre vindicta do espirito, á pressa dos descontentes o fervor dos que entendem a vida como uma missão, ao facil desfallecimento dos fracos toda a força de uma consciencia que só no alto cumprimento do dever enxerga o supremo orgulho da existencia e dobra-se á subjugação da natureza com a serenidade das virgens entre as garras das feras nos circos romanos e com o olympico orgulho de S. Paulo ante o patibulo de Nero, curvam-se hoje todos os homens de sinceridade na vida e na acção.

A santa alma de Leão XIII recebe hoje o divino abraço da immortalidade e Deus o acolhe como uma das creaturas de eleição pelas quaes se manifesta aos crentes—sublime substanciação da infinita Verdade.

DADOS BIOGRAPHICOS

Joaquim Vicente, conde Pecci, nasceu em Carpineto, diocese de Anagni, a 2 de março de 1810, entrando aos 8 annos de edade, com um de seus irmãos, para o collegio dos jesuitas de Viterbo.

Por morte de sua mãe, em 1821, foi para Roma viver com seu tio materno, continuando seus estudos no collegio Romano, tambem mantido por padres jesuitas.

Em 1828 obteve o primeiro premio de physica e chimica; as suas aptidões scientificas estavam, porem, longe de offuscar o gosto litterario de que dava largas provas e de desvial-o dos estudos classicos.

Familiarisou-se com a lingua latina, que continuou a falar e a escrever com uma elegancia rara e na qual fez ainda nos ultimos annos de sua longa vida, versos de rithmos variados.

Terminados os preparatorios, começou a estudar theologia, e foi encarregado, apezar de muito jovem, das repetições de philosophia no collegio Germanico.

Feito doutor em theologia no anno de 1831, fez o curso de direito da Universidade de Roma, formando-se doutor *in utroque jure*, ordenando-se presbytero a 23 de dezembro de 1837, sendo nomeado delegado nas provincias de Benevente, Spoleto e Perusa.

Preconisado arcebispo de Damieta *in partibus*, a 27 de janeiro de 1843, e nomeado nuncio em Bruxellas, tres annos exerceu o cargo, residindo successivamente nas principaes cidades da Belgica e recebendo ao retirar-se a Grã Cruz da ordem de Leopoldo.

Nomeado arcebispo de Perusa, em 19 de janeiro de 1846, monsenhor Pecci tomou posse da sua archi-diocese a 21 de julho seguinte, que occupou, durante trinta e dous annos, até ao dia da sua elevação ao throno pontificio. Recebeu o chapeu cardinalicio a 19 de dezembro de 1850.

Durante a sua administração, ao mesmo tempo civil e ecclesiastica, a sua conducta habil e firme deu-lhe uma certa popularidade. Expurgou a sua provincia do banditismo, o que lhe grangeou geraes sympathias.

No consistorio de 21 de setembro de 1877, o cardeal Pecci foi nomeado camarlengo da egreja romana, tendo nessa qualidade o encargo de preparar o conclave de fevereiro de 1878, quando morreu Pio IX.

Trinta e seis horas depois de reunido o conclave, foi eleito papa, no terceiro escrutinio, a 20 de fevereiro, adoptando o nome de Leão XIII.

Installado no throno pontifical, Leão XIII conseguiu fazer entrar a politica da Santa Sé em um novo caminho, graças á moderação reconhecida do seu espirito ou da sua linguagem, e á sua conciliadora politica, accommodando as suas idéas ás exigencias do tempo. Entraram em discussão nesse momento os discursos e cartas pastoraes do arcebispo de Perusa combatendo a doutrina ultra-montana do antagonismo entre a egreja christã e a civilisação; monsenhor Pecci mostrou então estar ao corrente da situação dos espiritos do nosso tempo e citou os autores laicos, jurisconsultos ou economistas, desde Montesquieu até Bastiat. Este conhecimento das questões sociaes encontra-se na sua carta encyclica de 28 de dezembro de 1878, na qual fazia appello a todas as forças intellectuaes do catholicismo, contra a propaganda das doutrinas subversivas da ordem social, movimentada especialmente na Russia e na Allemanha, pelos nihilistas e os socialistas.

O devotamento que mostrou em offerecer o seu concurso aos governos ameaçados por estas seitas parecia manifestar o desejo de pacificar os conflictos existentes entre os mesmos governos e a Santa Sé.

Foram, com effeito, entaboladas negociações nesse sentido, revestidas das formas mais conciliadoras, sem que dellas surtissem sempre resultados manifestos.

A approximação mais séria que pareceu fazer-se foi com a Allemanha, depois dos attentados de 1878 contra o imperador, motivados pelas concessões que o chanceller julgára dever fazer ao partido ultramontano, no interesse da sua politica economica.

Apezar, porem, das concessões assignaladas pela retirada do ministro autor das leis de maio, mr. Falk, as dissenções continuaram, a existir; no fundo, quasi as mesmas, durante os dois annos seguintes, e a applicação das leis de maio subsistiu, sem provocar protestos novos; a questão dum arranjo definitivo fluctuava numa incerteza da qual os amigos de Leão XIII dão inteira responsabilidade aos homens de Estado da Allemanha.

Por fim as relações foram restabelecidas officialmente; um enviado prussiano, mr. de Schœzer, foi acreditado junto do Vaticano (4 de abril de 1882).

O desejo duma approximação mais completa foi em seguida accentuado pela visita do principe imperial ao Papa; foi como que o signal duma alliança politica.

O principe de Bismarck, vivamente combatido, no Reichstag, por mr. Windthorst e o centro clerical, esperou desarmar os seus adversarios fazendo ainda mais amplas concessões á Egreja e ao seu chefe; as leis de maio foram abolidas, o *Kulturkampf* parecia abandonado; os prelados condemnados á prisão ou a exilio foram reintegrados, as congregações religiosas, com excepção dos jesuitas, foram autorizadas a voltar á Allemanha. Uma homenagem publica foi prestada á pessôa de Leão XIII pela escolha que o governo daquelle paiz fez delle como arbitro na questão que teve com a Hespanha, relativamente á occupação das ilhas Carolinas (setembro de 1885), e a decisão do Santo Padre em favor do mais fraco dos dois Estados foi acceita com deferencia. No anno seguinte, por uma especie de reciprocidade, o papa buscou, sem obter resultado, intervir nos negocios politicos internos da Allemanha; em seu nome o Nuncio de Munich, monsenhor Di Pietro, concitou

os membros do centro a aceitar em seus programmas eleitoraes o septennato cuja rejeição motivara a dissolução do Reichstag; o centro recusou-se a responder este convite e não foi reeleito.

No mez de outubro de 1888, a visita do proprio Guilherme II ao Vaticano não foi mais do que provar como os beneficios e concessões da Allemanha estavam a baixo das vistas do Pontifice.

As queixas de Leão XIII acerca da situação creada á Santa Sé pela perda do poder temporal ficaram sem echo e não provocaram, da parte do visitante imperial, mais do que tins cortezes de não o receber, pois que a um dado momento, a entrada subita do principe Henrique, irmão de Guilherme II, interrompeu a entrevista.

Alguns dias depois, o papa declarava em uma carta dirigida aos prelados allemães quão penosa lhe era a presença do imperador em Roma, hospede do Quirinal, se não um deploravel reconhecimento dos factos consummados.

As relações entre a Santa Sé e as outras potencias estrangeiras, sem apresentarem muitas crises graves, passaram por phases mais ou menos penosas, do meio das quaes a finura e a habilidade do Soberano Pontifice tiveram bastantes vezes de recuar deante dos obstaculos creados pelos homens ou pelas situações.

As negociações com a Russia não deram resultado decidido, apesar das concessões reciprocas concernentes ao exercicio do culto. Houve alternativas de approximação e afastamento entre o chefe do catholicismo e o da orthodoxia grega, segundo os interesses postos em jogo, Leão XIII continuou sempre, entretanto, a fazer instancias vivas junto do governo russo para regular os negocios religiosos da Polonia e recommendar a esta nação a submissão ao poder estabelecido; continuou tambem sempre a fazer em favor da propaganda catholica appello a todas as populações slavas e solicitou como base de reconciliação que fosse enviado um representante titular do Czar para junto da Santa Sé. Nos ultimos tempos, pelas suas concessões ao governo russo, provocou o descontentamento do mais fiel de seus alliados o governo austriaco.

Os interesses da Austria, ligados cada vez mais estreitamente pela triplice alliança aos do rei da Italia, prohibem áquelle paiz qualquer passo em favor do pontifice desapossado. A sympathia do imperador Francisco José pelas reivindicações persistentes da Santa Sé, não se manisfesta publicamente sinão por uma demonstração negativa.

Da parte de Hespanha e Portugal, o papa não póde receber homenagens sem caracter politico. O julgamento feito em favor da primeira no caso das ilhas Carolinas é um acto de justiça que faz honra ao arbitro sem servir os interesses do ex-soberano. O papa, a proposito dessa arbitragem, declarou estar prompto a desempenhar o mesmo papel em quaesquer outros assumptos relativos ao bem de toda a Europa e da christandade, mas, que para a sua intervenção se tornar bastante efficaz era necessario que lhe dessem a liberdade e a soberania de que foi despojado. Na Suissa, Leão XIII procurou com interesse prevenir e regular os conflictos. Na Inglaterra, trabalhava na consolidação dos progressos da propaganda catholica e no estabelecimento da organisação hierarchica do clero.

Com a Belgica as negociações são ora hostis ora pacificas, conforme o partido que se ache no poder: liberaes ou clericaes.

Sob o governo dos primeiros, as leis escolares provocaram durante muitos annos conflictos que conduziram a uma ruptura completa. O regimen da escola neutra encontrou por parte do clero belga a mais violenta opposição; os prelados em guerra aberta contra a lei estabelecida, serviam se contra as familias das armas ao seu dispor, inclusive da excommunhão.

As luta entre a egreja e o liberalismo determinaram a cessação de relações com o Vaticano, que só foram reatadas com a subida dos clericaes ao poder em 1885.

A politica de conciliação ou de resignação propria de Leão XIII em face de necessidades inluctaveis, mostrou-se claramente nas suas relações com o governo francez, apesar das numerosas dessidencias que de ha uns poucos de annos se dão. As lei sobre o ensino laico, a expulsão das congregações religiosas, o restabelecimento do divorcio, as reclamações do partido preponderante ou da maioria da camara contra o clericalismo, têm sido constantemente por parte da Santa Sé objecto de protestos doutrinarios ou de condemnações absolutas, que sempre ficaram sem effeito e foram seguidos de publicas tentativas de approximação.

Contra a legislação escolar e o ensino leigo, limitou-se Leão XIII a reivindicar o direito de ensinar exercido ou reclamado em todas as epocas pela Egreja; sobre a questão do divorcio, tomou sua santidade, em primeiro logar de oppor a sua autoridade á execução da lei, que foi votada com dois annos de intervallo, pela camara dos deputados, a 19 de janeiro de 1882, e pelo senado, a 27 de julho de 1884.

Assim que entrou em vigor, um decreto do Santo Officio, approvado pelo papa, prohibiu expressamente, sob todas as penas canonicas, aos magistrados de julgar os processos de divorcio; aos officiaes de estado civil de transcreverem nos seus registros os julgamentos passados em julgado; aos *maires* de tornar a casar os esposos divorciados.

Estas prohibições foram letra morta e a lei continúa a ser exercida.

Na questão de fórma de governo, Leão XIII, affastando-se cada vez mais da politica de Pio IX, devia chegar com relação á França a uma tentativa de transacção completa. Durante os vinte primeiros annos da Republica, os partidos catholico e monarchico tinham a adhesão dos prelados e o appoio do clero.

O grito de guerra soltado por Gambetta, as reducções successivas dos orçamentos dos cultos, a suppressão de capellães civis e militares, as discussões parlamentares contra a manutenção da embaixada junto ao Vaticano, a separação da egreja do estado, em uma palavra, toda as opposições ao catholicismo, esclareceram Leão XIII sobre o estado dos espiritos em França.

Em fins de 1891 o cardeal Lavigerie deu o signal de adhesão ao governo republicano, que foi confirmado por uma carta encyclica de Leão XIII, em fevereiro do anno seguinte, recommendando ao clero, respeito ao governo que a França escolhera, a despeito dos sentimentos anti-christãos que por muitas vezes o animam.

Depois de reconhecer «que a fórma particular dum governo nasce do conjuncto das circumstancias historicas ou nacionaes», diz: «todos os individuos são obrigados a acceitar estes governos e a nada tentar para os derrubar ou mudar-lhes a fórma.

Termina pronunciando-se contra a separação da egreja do estado, declarando-se favoravel á politica da concordata que elogia em varios pontos da encyclica. Estas declarações repetidas em innumeras cartas que se tornaram publicas, não foram acolhidas, em França, sem protesto. O jornal creado outr'ora por monsenhor Dupanloup para sustentar unidas as idéas monarchistas e catholicas, *La Défense*, preferiu desapparecer a submetter-se; a direita realista da camara, reunida sob a presidencia do duque de Doudeauville, reconheceu a necessidade politica que impunha á Santa Sé a acceitação de todos os governos que se succedessem em França, mas contestando aos mesmos governos o direito de exigir dos partidarios dos regimens anteriores o esquecimento da sua fidelidade e a renuncia ás suas esperanças.

Sem se deixar levar pelas resistencias dos antigos partidos, o papa, por intermedio do orgão do cardeal Rampolla, applaudiu a docilidade dos chefes dum novo socialismo christão, que dirigido por mr. de Mun, se collocára no terreno constitucional e fazia passar os interesses catholicos antes dos interesses politicos francezes.

Um facto particular nas relações do papado com a França se produziu em um theatro longinquo, e, sem ser objecto da attenção da imprensa franceza, excitou uma certa emoção diplomatica: foi a tentativa feita, em 1886, por Leão XIII junto do governo chinez para se fazer representar directamente em Pekin, por um enviado que teria o encargo do protectorado das missões catholicas das diversas nacionalidades, protectorado sempre exercido pelo ministro de França. Deante das reclamações do governo daquella Republica, sustentad s em Pekin pelo Tsung-li-Yamen, o Vaticano restringindo as suas pretenções declarou formalmente á côrte imperial que era seu desejo fossem mantidas as negociações entaboladas com a França até então e respeitada a sua acção na China; pedindo unicamente que o representante do papa e o ministro de França exercessem de commum accordo a sua acção respectiva. Pareceu esse dualismo no protectorado ao governo chinez uma complicação inutil e perigosa, e, afóra a Allemanha que aproveitou o conflicto para subtrahir os seus subditos á tutela franceza, as missões catholicas dos diversos paizes europeus continuaram sob a protecção da França.

Os actos ou antes as declarações de Leão XIII, relativamente á Italia são particularmente caracteristicos. Sem dar ás suas reclamações o mesmo tom que Pio IX, attingido pela revolução italiana, não deixou nunca de lamentar com azedume «a situação penosa da Egreja e intoleravel para o papado», resultante da perda da sua soberania temporal. Neste ponto, o espirito de conciliação de Leão XIII deu logar á intransigencia. Em logar de acceitar a lei das garantias, prefere ignoral-a; nas suas innumeras cartas e allocuções, não ha uma palavra sobre o assumpto. Encerrado no Vaticano, faz todas as concessões para apaziguar os conflictos com toda as potencias, mas não admitte accordo algum possivel com o Quirinal. Mantem em toda e qualquer occasião, «como sagrados, os interesses da Egreja e, como imprescriptiveis os direitos temporaes da Santa Sé, indignamente violados.» Entre todas as notas escriptas neste sentido é digna de maior attenção a de 30 de abril de 1884, dirigida pelo cardeal Jacobini aos nuncios. O papa declara expressamente que não admittirá transacção alguma, ou *modus vivendi* relativos ás leis existentes.

Evitou o actual papa tambem, na luta contra os detentores do dominio pontifical toda a acção que possa implicar em qualquer grão o reconhecimento do facto consumado; não quer que os seus affectos tomem parte nas eleições politicas, por causa do juramento que liga os deputados ao soberano; mas autoriza-os a apresentar-se candidatos aos conselhos municipaes cujos membros não são obrigados a prestar juramento e convida o clero a votar por elles; recusou a visita do principe romano. O descalchi eleito deputado, mas felicita publicamente o conselheiro Salviati, eleito membro da municipalidade. Para Leão XIII a questão romana continua sempre a estar de pé, e os seus actos, as suas palavras e os seus escriptos não deixam nunca de a recordar á Europa.

O Santo Padre concita á reunião, nos diversos paizes, de congressos catholicos que se associam aos seus protestos perseverantes. Em 1889 reuniram se simultaneamente em Hespanha, Portugal, Austria e Estados Unidos; por toda a parte o catholicismo reclama o restabelecimento do poder temporal e o papa dá a sua adhesão ás resoluções tomadas, declarando que para elle «a independencia é irreparavel da soberania». As queixas particulares de Leão XIII sobre diversos pontos: «difficuldades creadas aos bispos pela recusa ou demora de seus *exequatur*, obstaculos oppostos ao recrutamento do clero, dispersão das ordens religiosas, exclusão da Egreja do ensino, confiscação dos bens ecclesiasticos, attentados contra as obras pias e instituições catholicas, protecção concedida aos inimigos da egreja e a outras perseguições latentes ou patentes», etc. tendem todas a esclarecer o mal existente em todas as cousas contra o que o Summo Pontifice esteve sempre em vivo protesto.

Um dos factos mais importantes do pontificado de Leão XIII foi a recepção no Vaticano de innumeras peregrinações que, não só levaram ao soberano desapossado ricos subsidios, mas que parecem feitas para conservar a convicção de que a residencia papal é a capital religiosa do mundo. A mais celebre foi a que se realisou por occasião do jubileu sacerdotal do papa, no 1º de janeiro de 1888, e que levou a Roma delegados dos catholicos de todos os paizes, levando a Sua Santidade presentes avaliados em mais de 14 milhões de francos. O governo italiano, para provar a sua independencia dos catholicos sob o regimen actual, providenciou para que as multidões de peregrinos achassem na capital a maior segurança e a mais completa liberdade de movimentos, permittindo que se esdse ás festas todo o esplendor e desenvolvimento; não querendo porem, permittir que as homenagens prestadas ao papa tivessem caracter politico, demittiu das funcções o syndico de Roma, principe de Torlonia, que fora ao Vaticano apresentar as felicitações do Conselho Municipal. As allocuções do papa aos peregrinos teem sempre por thema principal as difficuldades creadas á Santa Sé e á Egreja pela situação politica do Santo Padre, o interesse internacional e universal da questão romana, os progressos do espirito anti-clerical em Italia, a ingerencia do elemento laico nos negocios religiosos, os ataques, os «assaltos furiosos» de que a sua pessoa e a Egreja são objecto.

Algumas dessas peregrinações provocaram protestos dirigidos pelo ministro das relações exteriores aos embaixadores do rei de Italia junto de diversas potencias. No meio de condições tão difficeis de existencia a pessoa de Leão XIII conservou-se respeitada e sympathica aos olhos de todo o mundo. As hostilidades populares que perturbaram na cidade eterna algumas solennidades pontificaes, como as das exequias de Pio IX, em agosto de 1881 e que a muitos fizeram duvidar da estabilidade do Santo Padre, não foram nunca dirigidas contra Leão XIII.

Inimigo intimo do espirito de innovação que, depois do ultimo seculo, motivou tantas transformações politicas e sociaes, o pontifice que acaba de morrer evidenciou desde o dia em que ascendeu ao solio de S. Pedro, nitidamente, o pensamento de fazer recuar a sociedade e a civilização modernas, prescrevendo em todas as universidades catholicas o ensino da *Summa* de S. Thomaz e determinando que se oppuzessem as doutrinas do seculo XIII ás theorias do actual, que «arrogam tão temerariamente a si o nome da sciencia». As instrucções que deu a esto respeito, mezes depois da sua ascenção ao pontificado, foram repetidas em uma encyclica no mez de agosto de 1879, que não deixou de causar na egreja e no mundo uma certa emoção, e muitas outras circulares confirmaram as suas disposições.

No seu zelo pela philosophia do Anjo da Escola, Leão XIII fundou uma Academia de S. Thomaz, solennemente inaugurada no palacio da Chancellaria por seu irmão o cardeal Pecci, a 8 de maio de 1880, instituida para applicar e propagar a sua doutrina e dirigir a publicação das suas obras completas.

No anno seguinte, em uma carta dirigida ao arcebispo de Malines, 11 de janeiro de 1881, chamava a attenção de todo o episcopado sobre a urgente necessidade para a Egreja de dirigir a educação das classes liberaes, no sentido de «a invencivel e a pura doutrina dogmatica de Santo Agostinho e S. Thomaz», ensinar especialmente aos jovens que se destinassem ás funcções publicas. Ao mesmo tempo encarregava os bispos belgas de fundarem na universidade de Louvain uma cathedra especial para a exposição da philosophia de S. Thomaz de Aquino.

Nem os escriptos nem os discursos de Leão XIII manifestam o cuidado, a suspeita, siquer, do movimento de evolução intellectual e moral, que tanto attinge os povos em geral como os individuos em particular e que modifica com o tempo a idéa e o sentimento religioso, como muitas ou todas as outras manifestações da vida. Durante largo tempo, não via em volta de si sinão inimigos reaes, visiveis ou occultos, uma milicia do mal, da qual devia repellir as aggressões incessantes, os «assaltos furiosos», creando uma milicia do bem; acreditava numa conspiração permanente, numa especie de carbonarismo anti-christão.

A sua circular especial de abril de 1884, contra os franco-*maçons* é caracteristica; faz reviver antigos phantasmas com idéas e palavras de outras eras; assignala a sua organização, o seu mysterio, as suas iniciações, os seus juramentos, a submissão cega aos chefes, as condemnações capitaes que são sujeitos os irmãos infieis, executados por vingadores designados com uma segurança que desafia as leis.

Ha entretanto uma instituição moderna da qual Leão XIII aprecia a potencia, é a imprensa, da qual não se desdenha de empregar os meios de acção mais recentes.

Eis por que se dirigia aos jornaes catholicos, nas cartas tornadas publicas, como a de 4 de novembro de 1884, dirigida a monsenhor Di Rende, a proposito duma das polemicas do *Univers* com os seus confrades, para lhe recommendar a união na submissão ao clero; eis por que se presta pessoalmente aos *interviews* com jornalistas, e as infinitas vezes da imprensa dão publicidade ás conversações, mais ou menos authenticas, do Santo Padre com os redactores do *Daily News* e do *Petit Journal* ou com uma chronista do *Figaro*.

AS OBRAS DO PAPA

As obras de Leão XIII compõem-se em primeiro logar das *Cartas Pastoraes*, anteriores á sua eleição ao throno pontificio, dirigidas pelo cardeal Pecci ao clero e ao povo, pelas quaresmas de 1877 e 1878, traduzidas em francez e publicadas com este titulo: *A Egreja e a civilização* (1878, in—18, muitas edições).

Em seguida vêm as *Cartas apostolicas, Encyclicas, Breves, etc.*, reunidos muitas vezes texto latino e traducção franceza (Tulle 1888, pequeno in 8); *A Franco-maçonaria* (1884, in—18). *Da liberdade humana* (1889, in—18); *Da constituição christã dos Estados* (1885, in—18): *Os discursos do soberano pontifice Leão XIII aos fieis de Roma e do mundo catholico*, recolhidos por dom Paschali de Franciscis, com traducção franceza, annos de 1878—1883 (1884, in—8).

Foram publicados em latim: *Acta Leonis papae XIII quem Deus diu Ecclesiae sospitem servet* (1878—1885). *O dever da humildade, Inscriptiones et carmina, etc.*

E' bem conhecida a famosa ode em latim composta por sua santidade em louvor do Altissimo, por occasião da passagem do seculo XX.

O PRIMEIRO MOMENTO

Logo que o summo pontifice morre, um dos prelados cobre o cadaver com um véo branco e manda immediatamente chamar o cardeal camerlengo.

Este vem vestido de violeta, que é o luto dos cardeaes, e acompanhado pelos prelados da Reverenda Camara, vestidos de preto. O preto é o luto da prelazia cujo trajo ordinario é côr de violeta.

Ao pé do leito mortuario está um genuflexorio. O camerlengo ajoelha, e reza por alguns instantes; depois um mestre de cerimonias dá-lhe um martello de ouro ou de prata, e o camerlengo encaminha-se para o cadaver.

Levanta o véu que cobre o rosto e com o martello bate-lhe 3 vezes na testa chamando em alta voz o morto pelo seu nome; depois voltando-se para os cardeaes diz: *Dominus noster papa Leão XIII veré mortus est.*

Em seguida volta para o genuflexorio: começa a recitar as orações pelos morto e *de profundis*: depois de alguns instantes um prelado mestre de cerimonias apresenta um cofre donde tira um anel que dá ao camerlengo. E' o famoso anel do pescador.

O anel do pescador, em italiano *anello pescatorio*, tem este nome da imagem de S. Pedro lançando as suas redes, que está gravada no engaste.

Este anel serviu ao começo de sello por assim dizer pessoal do pontifice r inante cujo nome estava gravado ao lado da barca de S. Pedro.

Era uma especie de sello privado, *romani pontifices in suis secretis utuntur*.

O verdadeiro sello publico, o sello do papado, que serve para as bullas, é de chumbo e tem as cabeças dos apostolos S. Pedro e S. Paulo.

Depois de receber o anel o camerlengo retira-se, fazendo antes a genuflexão em frente do cadaver.

O actual carmelengo é o cardial Oreglia de Santo Estevão.

O pormenor notavel de todas estas cerimonias, é que se prestam ao defunto as mesmas honras que se lhe prestavam em vida; todas as vezes que se passa em frente do cadaver dobra-se tres vezes o joelho. Horas depois essas honras prestam-se tambem aos cardeaes logo que estão tres juntos, porque o cardinalato é que, até haver novo papa, representa o papado.

Antigamente, ao sahir do quarto do papa morto, o camerlengo ia exercer a sua soberania em Roma, soberania cujo primeiro acto era mandar tocar o famoso sino do Capitolio reservado para essa circumstancia, dando assim parte a toda a cidade eterna da morte do pontifice. A esse signal todos os sinos de Roma tocavam.

O FUNERAL

Apenas o camerlengo sae do quarto do papa, o cadaver é entregue ao capellão particular, e a diversos prelados mestres de cerimonias que lhe fazem as lavagens, purificações e embalsamamento externos, segundo as praxes marcadas e no cerimonial. A tal prelado, por exemplo, pertence metter o algodão perfumado no nariz do papa, a outro na bocca, etc.

Ao capellão particular pertence lavar com aguas aromaticas as coxas e o baixo ventre do papa *usque ad umbelicum*.

Depois de embalsamado o corpo, vestido com os trajos pontificaes, com a mitra de prata, é levado para a Capella Sixtina, onde fica durante dois dias.

Ao terceiro dia trazem-no processionalmente para a basilica de S. Pedro, pela escada regia, para ser exposto na capella do Santissimo Sacramento.

Esta procissão tem grande sumptuosidade. Os cardeaes seguem o cadaver vestidos de violeta.

O corpo vem aos hombros dos penitenciarios. Canta-o o *De profundis*, o *miserere*, o *Subvenite, Angeli et Sancti*; grande contraste com a recordação das esplendidas entradas em S. Pedro, do pontifice vivo, sentado na sua cadeira de purpura e ouro, entre os grandes leques de gala, ao som do canto triumphal do *Ecce sacerdos magnus*.

Durante os tres dias o cadaver fica na capella do Santissimo para o tradicional beija pé.

Os pés saem atravez das grades de bronze e de ouro da capella, e são dispostos de modo que se possa beijar a cruz bordada das sandalias.

Desde o dia da chegada do cadaver, ha em frente da capella as exequias novenaes, que consistem numa missa funebre quotidiana, durante nove dias.

No quinto ou sexto dia, o cadaver é transportado á noite, processionalmente, para o côro dos conegos, onde se lhe rezam as ultimas orações: *En paradis une ingredior in domo domini, etc.*

O corpo tem sido então mettido num caixão de cedro e o rosto e as mãos cobertos de veus brancos; em cima do peito põem-lhe uma bolsa de velludo carmezim com um exemplar de todas as medalhas que o defunto fez cunhar durante o seu reinado, e, ao lado do cadaver, colloca-se num estojo de metal um pergaminho com os actos principaes do pontificado do fallecido.

Findas todas estas cerimonias, o cadaver é collocado ao lado da grade externa do côro, no tumulo provisorio commum onde os papas esperam até serem collocados nos seus tumulos definitivos.

COMO E' ELEITO UM PAPA

As disposições a seguir para a eleição do novo vigario de Christo, foram inspiradas por Leão XIII, quando nomeado Camerlengo, approvadas e assignadas por Pio IX a 10 de janeiro de 1878, no dia seguinte ao da morte de Victor Emmanuel e menos dum mez antes da sua propria morte.

Contém o regulamento trinta e dois artigos, que determinam com minuciosa precisão, todas as formulas a seguir para a celebração do Conclave em Roma, a missão do camerlengo e a conducta dos cardeaes, em todas as hypotheses de manejos occultos ou de aggressões violentas.

Eis as suas principaes disposições:

Assim que a morte do papa se confirma, são avisados os cardeaes ausentes. Depois de 9 dias de espera celebra-se o funeral de que já nos occupamos e celebra-se o Conclave em uma das galerias do Vaticano, cujas sahidas são tapadas, sendo os alimentos servidos por meio de rodas como as dos conventos.

Os cardeaes têm o direito exclusivo de eleger o papa com exclusão formal de toda a intervenção da potencia secular.

Os cardeaes são dispensados de observar as antigas disposições, concernentes ao tempo, ao logar, ao encerramento e ao cerimonial accessorio do Conclave, tendo direito de tomar as precauções e medidas que julgarem convenientes, no tocante ao serviço e á organisação interior do mesmo Conclave.

Os cardeaes devem proceder á eleição desde a sua primeira reunião plenaria, sempre com a condição expressa de que a maioria dos membros do Sacro Collegio esteja presente.

Os eleitores devem, neste solenne acto affastar-se de todas as considerações humanas, não cedendo nem a inclinações de pessoas, nem a recommendações de potencias seculares, não tendo outro objectivo que não seja a gloria de Deus e o bem da egreja.

A attitude do Sacro Collegio, durante a vacatura da Santa Sé, deve ser egual á observada desde o dia da occupação de Roma. Os cardeaes não terão relações com as autoridades governamentaes e não farão cerimonia alguma publica.

O camerlengo assim que haja recebido aviso do Prefeito dos palacios apostolicos, dirigir-se-á ao Vaticano, para fazer acto de soberania e tomar posse, certificando a morte do pontifice, da qual fará lavrar uma acta, mandando appôr os sellos nos aposentos pontificaes.

Desde o primeiro momento da vacatura da Santa Sé, as portas dos palacios apostolicos serão, como já dissemos, fechadas, ninguem ahi entrando sem permissão do cardeal camerlengo. Depois dos *novemdiali*, entretanto, o accesso exterior dos museus e da bibliotheca poderá ser franqueado.

Si ás portas do Vaticano se apresentarem forças armadas, no proposito de invadir o palacio, as portas não serão abertas, deixando-se de preferencia que sejam arrombadas pelos invasores.

Si se apresentar no Vaticano qualquer enviado, quer seja do governo quer seja do municipio, a guarda de serviço, inteirar-se-á da sua qualidade e das suas intenções, prevenindo o camerlengo, que resolverá segundo as circumstancias.

Si qualquer funccionario politico ou civil desejar falar ao cardeal Deão ou ao camerlengo, será recebido em um local disposto de antemão, separado das habitações destinadas aos cardeaes, e cujo accesso deverá achar-se do lado exterior dos museus.

Si o governo actual offerecer os seus serviços ao Sacro Collegio, o camerlengo ou o Deão abster-se-á de responder á communicação que nesse sentido for feita, e dirigirá em resposta uma nota de protesto ao corpo diplomatico.

Nenhum outro membro do Sacro Collegio poderá receber nem visitas nem communicações da parte dos representantes do governo, afim de que nestes momentos difficeis, seja conservada a unidade de autoridade, de acção e de direcção.

Em caso de tentativas violentas para penetrar em qualquer parte do Vaticano, serão fechadas as portas, e se estas forem arrombadas, o camerlengo formulará os protestos necessarios e avisará o corpo diplomatico, por uma nota official.

Protesto egual será feito no caso em que haja qualquer tentativa de desarmamento dos guardas do palacio ou de substituir estes por forças italianas.

Na occasião de serem prestados os juramentos habituaes, o Sacro Collegio renovará todos os protestos feitos pelo pontifice em favor dos direitos, leis e bens da Santa Sé e da Egreja, dando disso communicação ao corpo diplomatico.

Na primeira reunião dos chefes de ordem e do camerlengo, serão expedidas as notificações do uso aos governos, com excepção dos que não hajam sido reconhecidos pelo Summo Pontifice defunto.

O Sacro Collegio, nada devendo innovar, durante a vacatura da séde apostolica, na situação legada pelo pontifice defunto, não poderá admittir representantes das potencias que hajam rompido as suas relações com o Vaticano.

Em todos os pontos que não tenham sido regulados especialmente por qualquer disposição pontifical, no que diz respeito ao local e modo de dar sepultura ao pontifice defunto, o Sacro Collegio seguirá os costumes tradicionaes, tanto quanto as circumstancias o permittam.

O camerlengo terá o cuidado de prover todas as mudanças justificadas pelas circumstancias, no que diz respeito ás diversas administrações que estejam confiadas, por habito, aos escripturarios a camara.

Tomará o mesmo cardeal as disposições necessarias para prover ao sustento dos cardeaes no Vaticano e velará pela execução das prescripções que tratam das communicações prohibidas do Conclave com o exterior.

Dado o caso do Sacro Collegio resolver que Conclave seja realizado fóra da Italia, serão avisados os cardeaes ausentes da curia.

Neste caso, tambem, os chefes de ordem deverão dar parte desta resolução ao corpo diplomatico, convidando-o a acompanhar o Sacro Collegio ao local da sua reunião, onde o mesmo Sacro Collegio adoptará as medidas e disposições que julgar uteis.

ANTES DO CONCLAVE

O Sacro-Collegio, reunido na Capella Paulina, recita as orações.

O cardeal Deão exhorta os seus collegas a fazerem a melhor escolha e a mais rapida leitura das Constituições apostolicas: os cardeaes juram observal-as. Os conclavistas prestam o mesmo juramento.

Terminada esta operação, os cardeaes, acompanhados pelas pessoas de sua casa, vão para as suas cellas. Precedem-nos lacaios com tochas. Entrando nos seus aposentos, os cardeaes, de sotaina, cinto, murça e barrete, recebem de pé o corpo diplomatico, a prelatura, a nobreza romana e estrangeira, etc.

A etiqueta é muito severa. A's 3 horas da noite, depois de dois signaes, um mestre de cerimonias vae, de porta em porta, bradando: *Extra omnes!*

Todos aquelles que não têm de partilhar o captiveiro no Conclave vão-se embora. O cardeal-Camerlengo, com os tres cardeaes chefes das ordens dos bispos, dos papas e dos diaconos, e com o marechal da Egreja romana, procede á clausura interior formal. O mordomo e o commissario procedem, pela sua parte, á clausula exterior.

No primeiro compartimento da sua cella, os cardeaes teem dois guardas-sóes, *ombrellini*, um roxo, debaixo do qual vieram para o Conclave, outro vermelho que se ha de abrir depois da eleição.

Teem tambem alli as suas vestimentas de purpura.

No dia seguinte pela manhã, primeiro dia do Conclave, ás 8 horas, um mestre de cerimonias toca a campainha diante de todas as portas, bradando *In Capellam, Domini!*

Os cardeaes, com o chapéo vermelho na cabeça, reunem-se, seguidos pelos seus Conclavistas, na capella Paulina, onde o cardeal Deão offerece o Santo Sacrificio.

Dita a missa, os cardeaes voltam para os seus quartos, almoçam e tornam a emittir o primeiro voto.

Os escrutinios celebram-se no presbyterio da capella Paulina. Um estrado posto em cima do marmore e coberto com um tapete verde, elevou esse aposento no nivel habitual do throno pontificio. Cirios accesos á romana ardem no altar, cujo *pallium* é vermelho e realçado de bordaduras a ouro. O quadro do fundo, de tapeçarias dos gobelinos, representa a descida do Espirito Santo sobre os apostolos, e tem por cima um docel roxo.

No mais alto degráu do altar, do lado do Evangelho, está a poltrona em que se ha de sentar o Eleito. Ao pé está a cruz. Ao longo das paredes do presbyterio correm as cadeiras dos eleitores.

Essas cadeiras têm um espaldar e um docel de seda verde, para os cardeaes creados pelos predecessores do fallecido, o de seda roxa para os cardeaes creados pelo defunto. Os doceis estão levantados, mas, por meio de um cordão todos se deixam cahir, assim que o Eleito declara aceitar o voto. Só o do Eleito fica levantado: e os cardeaes, que estão no pé delle, affastam-se em signal de respeito.

Deante de cada cadeira está uma pequena mesa ornada com o brazão do eleitor e com o seu nome em latim. Uma carteira de pellica preta, papel, pennas de pato, vellas, tinta etc., etc., primeira cadeira, do lado do Evangelho, pertencente ao cardeal-deão. As seguintes são occupadas pelos cardeaes bispos e pelos cardeaes padres, e segundo a ordem collegial.

As cadeiras dos cardeaes diaconos começam do lado da Epistola. No centro do quadrado, seis pequenas mesas para os cardeaes que receiarem que os seus visinhos os vejam escrever o voto. Ao pé do altar outra mesa, que tem em cima listas ou cédulas (*schedule*), obreias, lacre, candelabros, phosphoros, novellos de cordão de seda vermelha, agulhas, cartão em que está impressa a fórma do juramento.

Ha tambem um movel de nogueira, dividido em setenta compartimentos; cada um delles recebe uma esphera com o nome de um cardeal.

Essas espheras são tiradas de uma bolsa de seda roxa, durante os escrutinios pelo ultimo cardeal diacono, pelos tres cardeaes escrutinadores, pelos tres cardeaes enfermeiros (encarregados de ir aos quartos receber as *schedule* dos doentes, que as mettem com a sua mão pela abertura de uma caixa fechada á chave). Esta caixa põe-se no altar, ao lado dos calices que servem de urnas.

Detraz do altar está construida a pequena chaminé, onde se queimam as *schedule*, cujo cano de folha vae levar a fumata celebre (o fumo) ao muro exterior da Loggia da Benção, afim de que se saiba se o Sacro-Collegio deu um chefe á Egreja.

Uma opposição só anniquillaria a acclamação.

A segunda votação realiza-se quando os cardeaes, para porem termo a difficuldades invenciveis, combinam reportar-se á decisão de um ou de muitos d'elles. Todos os cardeaes presentes devem consentir: o *veto* de um só annullaria o compromisso.

E' indispensavel tambem que assignem um documento determinando as obrigações dos arbitros.

A terceira é a mais frequente. Todos os dias se procede duas vezes á votação: pela manhã, depois da missa, das nove até as onze horas; á tarde, das cinco e meia até ás sete horas. Exigem-se as duas terças partes dos votos para a validade. Quando não ha resultado, a votação annulla-se. As cedulas misturadas com palha humida queimam-se na lareira da pequena chaminé, e o povo, que se reune, a essas horas, em Monte-Cavallo, sabe que o Papa não foi eleito.

O CONCLAVE

Pelo vocabulo *Conclave* designava-se antigamente uma parte intima ou um logar fechado a chave.

Na egreja passou a ser assim denominado o local em que se reunem enclausurados os cardeaes da Santa Egreja Romana para eleger o successor de S. Pedro, na séde apostolica, o vigario de Nosso Senhor Jesus Christo na terra.

A entrada para o Conclave é no dia seguinte ao das exequias *novemdialis* do papa defunto.

Os cardeaes, depois de celebrada a missa do Espirito Santo, entram com toda a solennidade no palacio do Conclave. Antes da porta da entrada, fechada por quatro chaves, acha-se o muro provisorio de cimento e tijolo, que só é demolido após a terminação do Conclave.

As chaves são entregues ao primeiro mestre de cerimonias, ao cardeal camerlengo e ao marechal do Conclave, que é o defensor e custodio do Conclave. Acolhe as visitas dos embaixadores, introduz os cardeaes e conserva a chave do Conclave em uma bolsa de velludo carmesim.

O actual marechal que é o principe Mario Chigi—Albani, já exercia o cargo em 1878, e tem entre outras prerogativas a de cunhar moeda.

O principio fundamental da eleição pontifical é o seguinte:

Para um papa ser eleito é preciso que o seu nome haja reunido dois terços dos suffragios emittidos.

Como todas as melhores leis esta não deixa de ter inconvenientes praticos Uma maioria de dois terços não é facil de constituir, sobretudo no seio de eleitores vindos de todos os pontos do horisonte. D'ahi os longos e laboriosos Conclaves.

Os cardeaes *excommungados* ou attingidos por uma censura ecclesiastica são eleitores de direito e com titulo egual aos outros, quando não hajam sido despojados do cardinalato. Outrotanto não succede aos cardeaes reservados *in pectore*, mas não publicamente proclamados. Não sendo conhecidos e não tendo recebido notificação alguma nem investidura da sua dignidade, não têm existencia alguma juridica aos olhos do Sacro Collegio e por consequencia não saberiam tomar parte em nenhum dos seus actos. Ao lado destes que não pertencem ainda ao Sacro Collegio, devem ser mencionados os que delle deixaram de fazer parte, por demissão ou deposição. Sendo o cardinalato uma simples dignidade e não uma ordem sacerdotal, um dos seus titulares póde sempre renunciar, com o consentimento do papa, ao titulo, podendo mesmo logo que se trata de simples clerigos tonsurados ou simplesmente providos das ordens menores, voltar á vida leiga, não estando ligado por voto algum á egreja.

Temos ainda os membros do Sacro Collegio que, embora revestidos da purpura e occupando o logar de cardeaes-diaconos, não têm, na realidade, recebido as ordens do diaconato.

Estes pódem entrar no Conclave, mas não têm direito a votar. Têm dois meios, entretanto, de se tornarem eleitores: apresentando aos collegas um indulto obtido do papa defunto, a titulo de favor pessoal, ou fazerem se ordenar diaconos na propria clausura do Conclave, pelo cardeal vigario, unico que tem jurisdicção em tudo que diz respeito a ordenações.

Todos os eleitores devem entrar para o Conclave despojados de qualquer elemento de premeditação «com o espirito livre e a consciencia nua», segundo as palavras de Gregorio X que declara nullos, culpados, sem effeito, como sem obrigação, todos os pactos, promessas, convenções ou juramentos que tenham por objecto a collaç o da dignidade pontifical a tal ou qual candidato.

O papel dos eleitores pontificaes só começa com effeito no momento em que morre o chefe da egreja. Até então todo o pacto, convenção ou suggestão tendente a ligal-os obrigatoriamente á escolha dum candidato, anteriormente designado, deve ser annullado pelo legislador como constituindo, da sua parte, uma especie de dolo, o exercicio dum direito que ainda não possue e que não poderá exercer licitamente.

Tratemos agora dos elegiveis.

Neste caso o campo é vastissimo e as restricções quasi nullas. Em rigorosa verdade todo o fiel catholico póde, de direito, ser elevado á cadeira de S. Pedro.

O decreto que Estevão III publicou no VIII seculo, segundo o qual só um padre ou um diacono da egreja romana era elegivel, acabou por cahir em desuso.

No X seculo, sob a influencia dos Othons, foram eleitos alguns bispos estrangeiros.

Desde que Nicoláu II reservou o privilegio eleitoral aos cardeaes, em 1058, até Urbano VI, 1378, novo papas foram eleitos sem haverem antecedentemente pertencido ao Sacro Collegio.

E' verdade que a escolha do ultimo não foi nada feliz, por que deu origem ao schisma do Occidente. Desde então, os cardeaes têm sempre escolhido papas nas suas fileiras.

Nenhuma lei, porém, deu um caracter imperativo a semelhante uso, cuja não observancia constituiria em caso algum obstaculo á eleição.

DESIGNAÇÃO DE SUCCESSOR

Foi Gregorio VII que, para assegurar a perpetuidade das suas reformas, pôz em vigor a designação de successor.

No seu leito de morte, recommendou aos cardeaes tres de seus collegas, um dos quaes, Didier, abbade do Monte-Cassino, que foi effectivamente eleito.

Esta tradição acabou com o seculo XII.

O direito existente prohibe a um papa de nomear o seu successor, não o cohibe de recommendar esta ou aquella candidatura á escolha do Sacro Collegio; esta recommendação não póde, entretanto, ser uma ordem; nunca teve mais do que um valor relativo e nunca poderá de modo algum servir de obstaculo á plena liberdade do voto.

Não se póde dizer com precisão se um cardeal, no Conclave, pode levar a sua candidatura á cadeira pontifical.

Distinguem-se entre os candidatos a soberania pontificia, os *Papabili* e os *Papeggianti*. A primeira destas denominações é bem expressiva. Ao iniciar-se o Conclave, ha sempre um certo numero de cardeaes que, pelo conjunto de suas qualidades, por sua situação e sua notoriedade, são considerados como tendo tudo quanto é necessario para reunir numero de votos consideravel. E' dentre esses *Papabili* que os primeiros escrutinios designam de ordinario alguns nomes. Rigorosamente os cardeaes não suffragam a propria candidatura, mas são suffragados; os amigos e partidarios recrutam-lhes votos. Os que sem se proporem expressamente candidatos, se mostram inclinados a que outros os suffraguem, assumem o papel de *Papeggianti*.

A fórma habitual e normal da eleição pontificia é a do escrutinio, o qual sempre que a maioria requisitada não é attingida, se faz pela segunda vez. Da primeira vez é o *escrutinio directo*; da segunda *escrutinio por accessão*. Ambos se fazem sempre na mesma sessão. Hoje essas sessões fazem-se regularmente duas vezes por dia: de manhã e á tarde e todos os cardeaes devem assistir a ellas, sob pena de excommunhão.

O voto de *accésso*, colhido, ao que parece dos usos do antigo senado romano, é baseado sobre o principio de que um eleitor tem o direito de modificar o seu voto, durante a sessão, e de o dar em segunda votação a um nome que na primeira haja recebido um certo numero de suffragios. Accedendo assim a uma candidatura á qual faltavam poucos votos, alguns cardeaes pódem determinar uma eleição immediata.

O funccionamento deste mecanismo é sempre delicado, mas, desde Gregorio XV, a sinceridade de o praticar é garantida por um engenhoso systema de boletins e verificações.

Eis as condições fixadas para a validade da eleição pela Bulla constituitiva de Gregorio XV *Æterni Patris*:

1º A maioria requisitada é de dois terços dos cardeaes presentes.

2º Ninguem póde dar-se o voto proprio; se o fizer, a sua cedula será annullada.

3º Ninguem póde dar, no escrutinio e no accésso, o seu voto ao mesmo candidato, pela razão muito simples de que, sendo os suffragios de accesso addicionados aos da primeira votação, o eleitor daria dois votos, quando só dispõe de um. O seu voto, nesse caso, será annullado.

4º Para tornar possivel uma verificação *ad hoc* das cedulas do escrutinio e das de accésso, cada uma destas cedulas deverá conter uma divisa e um numero que se correspondam e mais a assignatura do votante.

5º Entretanto, o segredo do voto deve ser respeitado. Por consequencia, emquanto que o numero e a divisa são sempre verificados, a assignatura não é lida sinão em caso de necessidade, por exemplo: si um dos candidatos não obtem strictamente sinão dois terços de votos; ou duas cedulas de candidatos differentes contiverem divisas semelhantes, na mesma votação; ou tambem ainda si, comparando os resultados das duas votações, se verificar que os numeros e divisas duma cedula do accésso não correspondem aos das cedulas da primeira votação.

6º Toda a cedula que contenha dois nomes será annullada.

7º Si o numero de cedulas não corresponder ao de cardeaes presentes, o escrutinio será annullado, as cedulas destruidas em sessão e a votação recomeçará.

8º Todas as precauções devem ser tomadas para que o segredo do voto não seja violado, afóra os casos em que se torne indispensavel uma verificação para conhecer a existencia da maioria requisitada.

A *schedule* tem 8 pollegadas sobre 4. Na primeira casa o eleitor escreve o seu nome.

Dobra essa parte de fórma que se ajuste sobre a segunda casa, em cujas extremidades fica pegada com lacre vermelho onde estampa o seu sinete. Na 4ª casa escreve, depois da formula, o nome de cardeal que quer eleger. Na 5ª escreve um algarismo, e uma palavra da Escriptura em forma de divisa. Faz uma segunda dobra que lacra nas extremidades da 4ª casa. Dobra a cedula ao meio. As dobras escondem inteiramente a primeira o nome do eleitor, e a segunda a sua divisa; de fórma que, abrindo-se a cedula, só se vê o nome do Eleito. No exterior vinhetas impressas por traz dos sitios, em que o eleitor escreveu, impedem a vista de advinhar uma palavra só da *shedule*.

Tiram-se á sorte os escrutinadores, as espheras do movel de nogueira servem para esse effeito. O ultimo cardeal-diacono faz a operação.

Os escrutinadores approximam-se da mesa grande, pegam na caixa, em cuja tampa ha uma abertura, fazem ver que está vazia e entregam-n'a aos enfermeiros. Antes da sessão, todas as *schedule* foram postas em cima dessa mesa, dentro de duas bandejas de prata.

O cardeal-Deão vem primeiro, pega numa cedula, vae escrevel-a, dobra-a e lacra-a. Os outros cardeaes procedem da mesma fórma, segundo a ordem. Depois o cardeal-Deão (e em seguida todos os outros) pega na cedula entre o dedo pollegar e o indicador, e, conservando-a levantada, leva-a ao altar, ajoelha, e presta o juramento:

—Tomo por testemunha a Christo Senhor, que me ha de julgar um dia, em como elejo quem me parece, deante de Deus, que deve ser eleito, e que o mesmo sentimento me ha de guiar na accessão.

Põe a cedula na patena de um grande calix. Da patena fal-a passar para o calix, saúda á cruz e volta para o seu logar.

Os enfermeiros votam immediatamente depois do Deão, afim de terem tempo de ir ás cellas receber os votos dos doentes.

Emfim, estando todas as cedulas postas no calix, coberto com a patena, o 1º escrutinador baralha-as, o 3º conta-as e transfere-as a uma e uma para outro calix.

Si o numero das cedulas não fôr identico ao numero dos eleitores, as cedulas queimam-se e a operação recomeça. Si os dois algarismo correspondem, começa-se a escrutinar.

O primeiro escrutinador tira uma cedula do calix e abre-a de modo que veja só o nome do eleito; lê o nome, passa a cedula ao 2º escrutinador que lê o nome tambem. O segundo passa-a para o terceiro, que proclama o eleito em voz alta e intelligivel. Os cardeaes, que têm cada um deante dos olhos uma lista impressa dos membros do Sacro Collegio, põem um signal do lado do nome designado pelo voto.

Terminada a operação os cardeaes sommam os votos e escrevem o resultado numa segunda folha de papel.

O ultimo escrutinador pega então nas cedulas, a uma e uma, fura-as com uma agulha na palavra *Eligo* e junta-as com um fio de seda, a que ata as duas pontas, depois põe o masso em cima da mesa grande.

Quando um nome qualquer obtem as duas terças partes dos votos e mais um, o primeiro escrutinador torna a contar as cedulas, á vista dos outros dois; verificam-se de novo e certificam-se numa palavra da sua validade.

Quando se não attinge essa maioria, passa-se á accessão.

Cada cardeal, com o Deão na frente, vae buscar a segunda bandeja de prata uma cedula de accessão, semelhante a cedula de escrutinio, excepto as palavras *Eligo in Summum Pontificem, etc.*

São substituidas pelas palavras Accedo... etc. O eleitor escreve em seguida o nome do cardeal a quem accede. Si não accede a pessoa alguma, escreve—Accedo nemini...

Escrutina-se da mesma fórma que na primeira eleição.

Quando a eleição não é espontanea, quasi immediatamente se desenham dois campos oppostos no Conclave. No primeiro enfileiram-se os zelanti, os zelozos, os mysticos, os piedosos, que desejariam um papa santo, prompto a lutar á face do mundo com os poderosos e os reis; no segundo figuram os politicos, os ajuizados, os frios, apreciadores das difficuldades do tempo, que desejariam um papa prudente, circumspecto, evitando as extremidades e os perigos, sem deixar de salvaguardar os direitos e os interesses da Santa Sé.

Formados estes partidos, aquelle dos dois que está em minoria procura ganhar a maioria pela discussão. Dahi provêm as lutas que se prolongam e se eternisam.

A maioria toma então o nome de *inclusiva*, a minoria o de *exclusiva*.

Os cardeaes italianos formam habitualmente o nucleo da inclusiva, os cardeaes dedicados ás potencias levam as suas forças á exclusiva.

Quando exhaustos todos os recursos, a exclusiva sente a sua causa perdida, recorre a um meio extremo: prefere a exclusão deste ou daquelle candidato da inclusiva. As grandes potencias catholicas, a Austria-Hungria, a Hespanha e a França (e Portugal tambem) arrogam-se esse direito. Mas a exclusiva não póde declarar-se nem antes nem depois do Conclave, nem por intermedio de pessoa estranha ao Conclave.

PROCLAMAÇÃO DO NOVO PAPA

Apenas a eleição acabada, as cedulas queimam-se: mas o fumo não sae pelo cano Leggia da benção.

Outra abertura lhe dá saida. O ultimo cardeal diacono agita a campainha. Os tres cardeaes chefes de ordem, e o cardeal Camerlengo, dirigem-se ao Eleito e perguntam-lhe:

—Aceitaes a eleição que acaba de ser feita canonicamente em vosso favor para o Soberano Pontificado?

Si o eleito responde affirmativamente, abaixam-se todos os doceis, menos o seu. Os dois cardeaes, collocados ao pé delle, affastam-se em signal de respeito, e o cardeal Deão pede-lhe que diga o nome que deseja adoptar.

O primeiro mestre de ceremonias lavra acta de tudo. O Eleito, ladeado pelos dois cardeaes diaconos, vae ao altar, ajoelha e reza.

Passa depois para traz do altar, onde o revestem dos ornamentos pontificios. Volta ao altar, deita a abenção apostolica, senta-se no throno e recebe a Adoração dos cardeaes, que de joelho lhe beijam o pé, a mão, e recebem delle o beijo da paz.

O cardeal camerlengo mette no dedo do Papa o annel do Pescador, e o primeiro cardeal diacono, precedido pela cruz papal, dirige-se para *Loggia da Benção*, manda deitar abaixo o tabique, e diz ao povo:

—Annuncio-vos uma grande felicidade. Temos um Papa, o eminentissimo e reverendissimo senhor........ que tomou o nome de........

Abrem-se as portas do Conclave, o papa admitte ao beija-pé o mordomo, o marechal, os conclavistas, os prelados encarregados da guarda das rodas por onde o conclave communica com o exterior, para os objectos indispensaveis, os seus parentes, os seus amigos, os fieis.

Ao findar a recepção o cardeal camerlengo apresenta ao Papa as chaves do palacio e o Papa entra em posse do seu supremo cargo.

A NOTICIA DA MORTE

Os primeiros telegrammas dando a triste noticia da morte de Sua Santidade Leão XIII chegaram a esta capital depois das 3 horas da tarde.

O que recebemos do nosso correspondente em Roma, que é o dr. Antonio Bandeira, secretario da embaixada portugueza junto ao Vaticano, diz o seguinte:

ROMA, 20, 4 h. 5 p. m.—Acaba de ser communicado ao corpo diplomatico o fallecimento de Sua Santidade Leão XIII.

Os cardeaes foram chamados depois do meio dia ao Vaticano.

O papa falleceu ás 4 horas da tarde, sendo cumpridas as formalidades do estylo.

Os sinos de todas as egrejas dobram a finados e é grande a multidão que estaciona junto do Vaticano.

A porta de bronze foi logo encerrada e o sino grande do Capitolio dobrou annunciando o passamento do Summo Pontifice.

Outro telegramma.

ROMA, 20.—Sua Santidade o papa Leão XIII acaba de fallecer.

O ultimo boletim publicado ás 9,50 da manhã dizia que o papa repousára por intervallos, continuando em condições bastante graves.

Assim que o sino do Capitolio annunciou a sua morte toda a cidade se poz em movimento; os sinos dobraram ininterruptamente, e por toda a parte se viam bandeiras em funeral.

A noticia foi communicada ás embaixadas immediatamente e telegraphada a todas as nunciaturas, inter-nunciaturas e delegações apostolicas, aos chefes de estados e prelados catholicos de todo o mundo.

Os cardeaes reuniram-se desde logo para ouvirem da bocca do cardeal camerlengo a communicação da morte de Leão XIII.

Desde ás 12 e 20 da tarde que os cardeaes se acham no Vaticano.

O GOVERNO

Assim que recebeu communicação da morte do Pontifice Leão XIII, que lhe foi communicada pessoalmente pelo sr. Charles Hossaye, secretario geral da Agencia Havas, o dr. Rodrigues Alves agradeceu a cortezia ao secretario da Havas e mandou collocar em funeral o pavilhão nacional.

Sua ex. far-se-á representar em todos os actos religiosos que se celebrarem nesta capital e determinou que fosse hasteado em funeral, em todas as repartições publicas e navios de guerra, o pavilhão nacional.

Os ministros da fazenda e da justiça, ao saberem da morte do papa, mandaram hastear a bandeira a meio páu nas respectivas secretarias.

NO ARCEBISPADO

Ao passo que os telegrammas corriam de bocca em bocca em toda a cidade, ao palacio episcopal não havia entretanto chegado noticia alguma official.

A' residencia episcopal afflu iu logo grande numero de pessoas, seculares e sacer-

dotes, entre elles varios vigarios das nossas freguezias, pressurosos em apresentar pezames ao sr. arcebispo.

Sobre as providencias a tomar em relação ás exequias solennes que se têm de celebrar na Cathedral e diversas egrejas, deve reunir-se, para esse fim, o cabido archidiocesano, convocado pelo sr. arcebispo.

Monsenhor Amorim, vigario geral, telegraphou hontem, por ordem do sr. arcebispo, para o sr. Nuncio, em Petropolis, apenas a Havas communicou a triste nova, afim de saber officialmente a confirmação telegraphica. Como demorasse a resposta do sr. Nuncio, o sr. arcebispo, em vista das noticias categoricas e insistentes do telegrapho, tomou a si communicar o facto ao clero e aos fieis, o que fez pelo seguinte mandamento, que publicamos na integra:

AO CLERO E AOS FIEIS DA CIDADE E ARCHIDIOCESE DE S. SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO, SAUDAÇÃO E BENÇÃO EM NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

Irmãos e filhos dilectissimos.—Profundo e doloroso golpe acaba de ferir a familia catholica e envolvel-a no pesado luto de uma ineffavel tristeza.

Morreu o grande pontifice Leão XIII!

A Egreja acaba de perder seu augusto chefe! O pae extremoso é arrebatado pela morte ao amor de seus queridos filhos! Dolorosa realidade, aterradora noticia, que vae levando a desolação e o luto de egreja em egreja, de população em população, de paiz em paiz, até ás mais remotas fronteiras do imperio de Jesus Christo! Ah! Irmãos e filhos dilectissimos, tão grande perda em momentos tão difficeis!... Bemdito seja Deus.

Não precisamos rememorar as virtudes do pranteado pontifice, contar as glorias do seu pontificado, descrever a sabedoria do seu governo, em 25 annos e quatro mezes; tudo isto é conhecido do mundo culto e civilizado, que o admirou, que o applaudiu na solução de seus mais difficeis problemas, na applicação prompta e opportuna dos remedios mais efficazes aos seus grandes males. Aos homens do seculo e ás sociedades modernas, aos Estados e ás nações, ainda ultimamente apontou o illuminado pontifice um caminho seguro, largo e cheio de luz, bradando-lhes com vigorosa convicção: «E' este, pois, o grito de salvação universal: que de novo se encaminhe, não sómente cada individuo, mas a sociedade civil, para Aquelle que é caminho, verdade e vida, de onde nunca se devera ter apartado. E' necessario restituir a Christo seus dominios e fazer que a vida, da qual Elle é a fonte, venha correr caudalosamente e regar todas as partes do organismo social, os codigos das leis, as instituições nacionaes, as universidades, as familias e o direito matrimonial, as côrtes dos magnatas e as officinas dos operarios.»

Esses admiraveis ensinamentos conquistaram-lhe a estima, a veneração, a admiração e o amor universaes, até dos proprios inimigos da religião e do papado.

Elle tombou, como um astro, irradiando luz, acompanhado das bençãos de todos e aureolado das glorias mais refulgentes que poderiam exornar a memoria de um pontifice da Egreja Catholica. *Memoria ejus in benedictione.*

Leão XIII não existe mais sobre a terra! Mas, nos sulcos profundos que ahi deixou sua grande alma, fica escripta sua memoria; elle continuará a viver; sim, viverá eternamente na Egreja, no Christianismo, na sociedade.

Viverá no dogma catholico e na philosophia christã, cuja interpretação e confirmação elle confiou aos labios angelicos do eximio doutor S. Thomaz; viverá na gerarchia sacerdotal, que, sob seus auspicios, se augmentou e se dilatou em toda parte; viverá na liturgia ecclesiastica, que em seu tempo se revestiu de novas galas pela elevação de muitos santos ás honras dos altares; viverá na ordem moral, á qual deixou em herança luminosos exemplos de soberana liberalidade, magnanimidade e fortaleza; viverá no coração dos pobres, cujas lagrimas enxugou, cujos desfallecimentos amparou com auxilios e conselhos paternaes; viverá na historia, nas artes, nas letras, que incrementou e protegeu com a palavra e com o auxilio efficaz do seu proprio bolso.

Elle era como o sol: a tudo attingiam o olho vigilante do pastor, a vida e o calor do zelo e energia do apostolo. *Sol illuminans per omnia respexit.*

***

Mas urge que vos imploremos preces e sacrificios por essa alma abençoada e querida; e nós o' fazemos com amor e piedade filiaes.

Assim, pois, para que nossa dôr e nossa afflicção se tornem um digno tributo de gratidão e de amor á memoria do nosso augusto pae, é mistér que se desafoguem principalmente no cumprimento dos piedosos officios que, em taes circumstancias, nos aconselha a religião. Convertam-se embora nossos olhos em fontes de abundantissimas lagrimas, mas não nos esqueçamos, irmãos e filhos dilectissimos, de levantar aos céos fervorosas supplicas, pedindo instantemente a Deus, Nosso Senhor, que, por sua infinita misericordia, receba na celeste Jerusalém o immortal pontifice, a cingir a corôa immarcessivel dos justos, premio e galardão dos seus trabalhos, dos seus apostolicos sacrificios e da sua fé inquebrantavel.

Em homenagem a esses sentimentos, e para que chegue ao conhecimento de todos o que vos dirigimos este Mandamento, determinando: 1º, logo que fôr elle lido, neste jornal, as matrizes e egrejas desta cidade e da Archidiocese, pelo espaço de tres dias, façam dobrar os sinos de suas torres, ás horas do costume, em signal de luto, para annunciar aos fieis esse triste acontecimento; 2º, que se celebrem exequias em nossa santa egreja cathedral, em dia que, de accordo com o illm. e revmo. cabido, determinaremos.

Seria muito para desejar que, em attenção aos sentimentos de piedade e de religião dos fieis, as matrizes e egrejas principaes da archidiocese fizessem o mesmo, de accordo com as posses de cada uma.

***

Emquanto, porém, suffragamos a alma do grande e muito amado pontifice, não nos esqueçamos de implorar de Deus a graça assignalada de abreviar a desolada viuvez da nossa querida e dulcissima mãe, a santa egreja, e dando-lhe um novo pastor, que, seguindo com passo firme as pégadas luminosas de Leão XIII, com sabedoria e heroica firmeza tome do leme da mystica barquinha de Pedro e a guie através das ondas encapelladas do mar aparcelado, e cada vez mais ameaçador, em que ella navega.

Nesses dias de excepcional anciedade para todo o mundo catholico, achar-se-á reunido em Conclave o Sacro Collegio dos Cardeaes, sob a presidencia do Divino Espirito Santo.

Modelo das assembléas eleitoraes, o Conclave é uma assembléa veneranda, majestosamente grave, onde impera a sinceridade, o recolhimento e a consciencia; nesse augusto senado, em cujo seio se concentram tantas luzes e tão sublimes virtudes, tudo é assignalado com o sello da sabedoria, da moderação e da dignidade. Tranquillos pois, esperemos a escolha do Espirito Santo.

***

E como as preces publicas são, não só um meio efficaz para mover o coração de Deus, senão tambem um incitamento dos fieis á oração particular e privada, ordenamos: 1º, que em nossa Santa Egreja Cathedral, por tres dias, se cantem as ladainhas de todos os Santos, com as preces e orações proprias, deante do Santissimo Sacramento exposto no throno, terminando-se o acto com a benção, precedida das orações—*Deus qui nobis sub Sacramento e Supplici, Domine*, da missa *Pro eligendo Summo Pontifice, sub unica conclusione*; 2º que o mesmo se pratique nas egrejas matrizes e nas egrejas e capellas das communidades religiosas, quaesquer que sejam; 3º que os rev. sacerdotes do clero secular e regular dêem na missa em logar da Oração *Pro Papa*, a *Pro eligendo Summo Pontifice*, até que se realize a eleição do Vigario de Jesus-Christo.

***

A's pessoas que assistirem a essas preces, em qualquer egreja, onde se fizerem, e pedirem a Deus pelas necessidades actuaes da egreja, concedemos a indulgencia de oitenta dias.

Por ultimo, em signal do entranhado affecto com que vos amamos, irmãos e filhos dilectissimos, enviamo-vos, do coração, nossa benção pastoral.

Dado e passado neste nosso palacio archiepiscopal da Conceição, sob o nosso signal e sello das nossas armas, aos 20 de julho de 1903.— *Joaquim*, arcebispo do Rio de Janeiro.

Como as exequias a celebrar ainda não foram marcadas, nada podemos adeantar por hoje. Comtudo, parece-nos que para fazer o elogio funebre que tem de ser prégado na cathedral será convidado o reverendo padre Clementino Mattos, ou então o reverendo padre Julio Maria, que talvez não aceite por se achar incommodado da larynge.

OS TELEGRAMMAS

ROMA, 20.—O dr. Bruno Chaves, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto á Santa Sé, esteve hoje pela manhã no Vaticano.

O dr. Bruno Chaves achava-se na sala do throno, que é contigua á camara onde esteve agonizando Leão XIII, quando este falleceu.

Momentos depois do fallecimento o dr. Bruno Chaves foi introduzido na camara mortuaria, onde, segundo o costume, beijou a mão do santo padre, retirando-se logo em seguida.

—Logo que a noticia da morte do Papa foi conhecida, alguns representantes das grandes potencias, entre os quaes o sr. de Aguera, embaixador da Hespanha, foram no Vaticano render as ultimas homenagens ao Summo Pontifice e, de conformidade com os usos estabelecidos beijaram a mão do illustre morto.

O corpo do Santo Padre foi revestido com seus habitos pontificaes e em seguida foi transportado para fóra dos seus aposentos, cujas portas foram fechadas e selladas.

—O dr. Lapponi, que foi durante os ultimos dez annos o medico do papa Leão XIII, communicou ao principe Prospero Colonna de Sonnino a noticia do fallecimento de Sua Santidade, accrescentando que a morte foi causada por uma pneumonia adinemica complicada com uma pleuresia hemorrhagica.

—O sr. José Zanardelli, presidente do conselho de ministros e titular da pasta do interior do reino de Italia, já tomou todas as disposições afim de garantir o governo provisorio da Egreja e o livre funccionamento do Conclave.

WASHINGTON, 20.—O sr. John Hay, secretario de estado das relações exteriores no governo do coronel Theodoro Roosevelt, presidente da confederação norte-americana, telegraphou ao cardeal Mariano Rampolla del Tindaro, secretario de estado da Curia Vaticana, apresentando-lhe os pezames do governo dos Estados-Unidos pelo fallecimento de Leão XIII.

BUENOS AIRES, 20— Causou geral consternação a noticia da morte do papa.

Na Sé Metropolitana está resolvido que havará sumptuosas exequias, assistindo todos os membros do governo. Identicas cerimonias realisar-se-ão em outros templos.

O nuncio monsenhor San Abatuca, desde que recebeu a noticia da morte, encerrou-se nos seus aposentos, não recebendo nenhuma das pessoas que o foram procurar.

QUAL SERA' O NOVO PAPA?

Esta pergunta, que é feita por todas as boccas, não póde ser, está claro, respondida senão por quem tenha o dom de adivinhar o futuro. Entretanto, ha nomes que se impõem e que e tão como que indicados por si sós. Pomos fóra da questão o cardeal Rampolla, secretario d'estado de Leão XIII: com a morte deste, começa, cremos, o occaso do fino diplomata que tanto auxiliou a politica do grande morto. Rampolla tem contra si um grande partido, e parece mesmo não ter a envergadura que se requer no successor de Leão XIII.

O nome do cardeal Gotti é um dos mais insistentemente apontados: para o Brasil seria um papa admiravel. Conhece bem o nosso clero, o nosso meio, os nossos costumes, viveu comnosco quando aqui foi internuncio e o Brasil religioso muito ganharia si esse cardeal fosse o escolhido. Não ha, porém, probabilidade nenhuma a favor da sua eleição, não por ser elle um dos cardeaes mais recentemente creados, mas sim porque ainda não teve occasião de mostrar bem o seu valor no collegio cardinalicio.

Oreglia di Santo Stefano e Serafino Vanutelli, ao contrario, jogam com muitas probabilidades em seu seu favor. O primeiro, que no Vaticano exerce a maior dignidade, que é a de Camerlengo da Egreja, é conhecido pelo seu espirito intransigente, severo, culto, ordenado, experiente. O segundo é summamente sympathico, intelligencia elevada, espirito esclarecido, e uma das figuras que mais se têm salientado no corpo cardinalicio.

O cardeal Svampa, arcebispo de Bolonha, é o outro apontado. Tem 52 annos e grande fama de illustração, energia, tolerancia e sociabilidade. Não nos surprehenderia si fosse esse cardeal o futuro papa, embora não seja elle de Roma: mas possue qualidades que o fazem digno da cathedra apostolica e é certo que, hoje, é elle uma das personalidades mais notaveis dentre os seus collegas.

São esses os principaes nomes indigitados para o solio de São Pedro, mas póde bem acontecer que o eleito venha a ser algum em quem se não tenha ainda pensado.

Para terminar, uma nota curiosa e comica: os centros spiritas desta capital já se reuniram para, por meio dos *mediums*, saberem qual será o successor de Leão XIII. As respostas dos espiritos suffragaram o nome do cardeal de Vincenzo, que será segundo os espiritos, o nosso papa.

LEÃO XIII

Originario de nobre e illustre prosapia, o grande papa que acaba de terminar a sua santa e gloriosa carreira neste mundo, contava entre os seus antepassados a mais alta representação da aristocracia de sua patria terrenal, assim como daquella celeste a que aspirava a sua bella alma de christão confiante nas promessas do Divino Mestre, a quem elle consagrára a existencia.

Effectivamente: Pedro e Margarida Pecci, seus antepassados, figuram hoje no agiologio catholico, santificados pelas suas virtudes e, de outro lado, como servidores do Estado, orgulham-se os Pecci com os nomes illustres de Benevenuto, cavalleiro de Malta; de Paulo e de Lelio, o primeiro general, e ambos embaixadores, tendo-o sido este ultimo da Republica de Siena; e emfim de Jacobo, o dedicado amigo de Martinho V. e de Bautista, missionario apostolico.

Leão XIII era filho do coronel conde Ludovico Pecci, que pelo anno de 1800 casou com Anna Prosperi Busi, pertencente por sua vez a uma das doze familias nobres de Cori, cidadezinha proxima a Carpineto, logar onde veiu a nascer o finado pontifice.

Do mesmo matrimonio nasceram ainda Anna Maria, Catharina, J. Bautista Carlos e José, todos elles hoje fallecidos e dos quaes apenas J. Bautista deixou prole que perpetuasse o nome da illustre familia.

Precisamente era esta ultima uma das preoccupações de Leão XIII quando nuncio apostolico em Bruxellas, como elle mesmo o salientava em carta intima ha pouco publicada e na qual dizia: «A existencia de minha familia depende de J. Bautista, visto como Carlos vae se fazendo velho e eu tenho feito voto de castidade *propter seculum seculorum*. Si nenhum dos dois toma uma resolução a este respeito, a extincção da familia é inevitavel.»

Monsenhor Pecci viu emfim cumpridos os seus desejos pelo casamento do J. Bautista. Um filho deste, o actual conde Pecci, official da guarda nobre vaticana, namorou-se por sua vez da bellissima senhorita de Bueno, pertencente a uma distinctissima familia hespanhola, casando com aquella depois de uma viagem a Madrid na qual o joven Pecci foi portador de um chapeu cardinalicio destinado a illustre prelado hespanhol, consoante com o privilegio dos officiaes daquella milicia pontificia.

A casa em que nasceu Leão XIII e que se acha actualmente sob a guarda de um de seus sobrinhos, é um palacio senhorial de aspecto severo, que ainda conserva o caracter daquellas casas fidalgas da velha Italia, cujo prototypo mais bello é aquelle palacio dos Pandolfini, de Florença, com as suas amplas janellas gradeadas de ferro, suas compridas beiradas que sombriam escudos de armas e lendas escriptas nos frisos; com as suas portas massiças, de onde pendem argolões de ferro em que estão gravados os nomes aristocraticos da illustre familia; e com as suas vastas salas de aspecto solenne.

Entre todas as salas do palacio Pecci, a da bibliotheca é a mais notavel. E' um aposento de planta rectangular cujas paredes estão revestidas de armarios em toda a sua altura. Numa estante envidraçada, collocada perto de uma das janellas, guardam-se preciosamente os primeiros cadernos escolares e toda a correspondencia do fallecido papa desde a edade em que elle tinha sete annos.

Ao lado dessas reliquias vêem-se a espingarda de caça de que o mesmo se servia naquellas expedições cinegeticas a que elle por vezes se tem referido nas suas poesias; o seu chapeu cardinalicio e o do seu irmão José; a primeira e alva sotaina papal que elle usou quando elevado ao throno pontificio; vestidos de seda e de brocado dos seus atepassados e outras numerosas e piedosas recordações de familia.

Por todos os cantos do palacio, até na escada, um tanto modernizada, vêem-se retratos de Leão XIII, salientando-se todos aquelle que o representa vestindo os habitos pontificaes e que se acha collocado no melhor logar da sala nobre, entre os do conde Ludovico e de d. Anna Prosperi Busi.

Aquelle veste casaca vermelha e tem a cabelleira empoada, á moda do seculo XVIII, e a condessa, lembrando nos traços physionomicos os do fallecido pontifice, deixa ver umas bellas mãos, brancas, finas e aristocraticas, e veste dupla pelerina que não cobre o *discreto decote*, na phrase de um chronista, das vestes daquella illustre senhora.

Além do quarto em que nasceu Leão XIII, é digna de recordação historica a capella do palacio, onde elle foi baptizado. Eis o teor da acta desta hoje historica cerimonia:

«Anno do Senhor de 1810, quarto dia de março, hora 16ª. O reverendissimo d. Miguel Catoni, conego theologal da S. S. Cathedral—basilica de Anagni, com licença do abaixo assignado, baptizou uma creança nascida na ante-vespera, dos muito illustres senhores Ludovicus Pecci e Anna Prosperi, conjunctos desta parochia de S. Nicolau (Carpineto), á qual foi dado o nome de Vicente Joaquim Raphael Luiz. Seu padrinho e madrinha foram: o illmo. reverendissimo dom Joaquim Tosi, bispo de Anagni, que delegou em seu logar o rev. Jacintho Canco Caporossi, de quem recebi uma procuração na devida forma, e a illma. sra. Candida Pecci Calderozzi. Em fé do que eu, Zepherino Cima, vigario de parochia, etc...»

A revolução franceza e o periodo napoleonico, que convulsionaram o mundo, não deixaram de affectar a fortuna particular dos Pecci, de forma que os paes de Joaquim se viram desde logo em grandes apertos e difficuldades para proporcionar aos filhos a educação que para os mesmos desejavam.

Nesta occasião a mãe de familia, confiante em Deus, que era d. Anna Prosperi, achou nos thesouros do seu coração, no seu saber ponderado e na mais severa economia domestica, os meios de supprir as necessidades que a fortuna propria lhe negára e, depois de uma educação de familia a mais severa e mais temperada de carinho, ella conseguiu que José e Joaquim entrassem para o collegio dos jesuitas de Viterbo, no mez de outubro de 1818.

Mr. Boyer d'Agen, num estudo publicado em 1901 na *Nouvelle Revue* de Paris, sob o titulo *Juventude e prelatura de Leão XIII*, conta uma anecdota relativa á mãe de Joaquim Pecci e cuja referencia é opportuna neste logar.

Diz elle que um dia, quando Joaquim, acompanhado de seu pae passeiava pelas alturas vizinhas de Carpineto, elle mostrára ao longe ao seu filho o monte Casino e a cidade de Aquino. «Aquino!—diz de repente o joven Pecci—Monte Casino! Eu sei: onde São Thomaz ia lere escrever. Papae, por que não vamos nós aprender lá o que elle aprendeu?

Admirado e surpreso o conde com o que o filho sabia a respeito do santo de Aquino e que elle mesmo apenas sabia imperfeitamente, dizia pouco depois á esposa, commentando com surpresa as palavras de Joaquim: «E eu, que queria fazer delle um general!», ao que a esposa lhe replicou: «Pois terás de fazel-o papa.»

Em outra occasião, quando Joaquim e José, este mais velho, entraram para os jesuitas de Viterbo, com grande contentamento de d. Anna Prosperi, que assim julgava garantida a vocação sacerdotal dos filhos, o conde repetia ainda á esposa: «Não duvido que José venha a ser um jesuita mas não posso me fazerá idéa de que Joaquim venha a ser vigario de aldeia».

«Pensa que Joaquim será papa e José cardeal—respondia-lhe a condessa, e fica socegado quanto ao futuro dos nossos filhos.»

Como suppôr que com sessenta annos de antecedencia aquella mãe illustre prophetizasse o que o futuro reservava ao seu filho predilecto, a confirmação daquelle prognostico? Apenas admittindo consoante com innumeras observações, que as mães têm um duplo senso que as faz adivinharem desde cedo as tendencias e as aspirações que não suspeitam os proprios filhos, esses espelhos vivos em que ellas por vezes se reflectem.

O rifão diz tambem: aquillo que quer a mulher, Deus o quer; e a condessa Pecci desejava vehementemente que os filhos se consagrassem á carreira ecclesiastica.

E' talvez graças a esse esforço inicial que essa figura extraordinaria da historia do mundo que foi Leão XIII é uma das glorias da humanidade: *Humani generis decus.*

A dôr da separação que experimentaram os paes com a separação dos jovens alumnos de Viterbo foi pouco depois mitigada quando o padre Ubaldini, reitor daquelle collegio, lhes escrevia:

«São de tal modo boas as naturezas das creanças que vos prenuncio para ellas o futuro mais lisonjeiro. Quero-lhes muito bem, porque são verdadeiramente boas e porque já trazem comsigo os fructos de uma boa educação».

Em 1821, sem duvida por um nobre sentimento de humildade, que ia bem á natureza de ambos os estudantes, recusaram-se elles a receber a tonsura, e Joaquim escrevia á mãe querida pedindo-lhe para supplicar a Deus de maneira que Elle os illuminasse sobre o que melhor deviam fazer. Pouco tempo depois, o educando de Viterbo e seu irmão submettiam-se á tonsura, e a aurea tesoura caracteristica daquella cerimonia marcava-lhes na cabeça a incipiente corôa dos que se dedicaram mais tarde ao sacerdocio de maneira definitiva.

Em 1824 a condessa Pecci adoece gravemente e morre pouco depois, em 5 de agosto do mesmo anno, sendo enterrada na egreja *Della Stimmata* de Roma. As cartas do futuro pontifice, cuidadosamente archivadas pela familia, fazem ver a inquietação e a tortura que em taes momentos affligiram a alma boa, carinhosa e meiga do filho extremecido.

Os derradeiros dias da illustre matrona foram entretanto illuminados pela grande alegria que experimentou ao ver garantidas suas aspirações, graças aos progressos feitos na carreira e na vocação sacerdotal pelos seus filhos queridos.

Ainda em 5 de julho de 1824 escrevia ella ao marido: «Consegui que Joaquim envergasse a sotaina e a capa de clerigo. Fica-lhe muito bem o chapeu de tres bicos. A principio hesitou um pouco, mas elle é tão bom que depois ficou satisfeito. Peppino (diminutivo italiano de José) teria consentido em vestir da mesma maneira, mas disse-me que isto nos acarretaria grandes despesas, inuteis, visto como tem o proposito de se fazer jesuita. A verdade é que o nosso filho, pela sua vida é um verdadeiro S. Luiz. Elle espera poder entrar para o noviciado em outubro proximo, depois de visitar-vos todos».

No mesmo anno de 1824, Joaquim entra para o Collegio Romano, onde ficou até 1831, estudando letras, philosophia, theologia e sciencias, e distinguindo-se por tal fórma entre seus condiscipulos que foi elle o designado para assistir ao jubileu de Leão XII, de quem devia herdar o nome pontificio. Data talvez dessa época a especial estima que o joven Pecci votou áquelle santo padre o que lhe fez dizer, quando perguntado sobre o nome papal que desejava adoptar, na occasião de ser eleito, que escolhia o de Leão, como prova de especial veneração que tinha por aquelle pontifice.

Um anno depois da morte de Leão XII, occorrida em fevereiro de 1829, Joaquim Pecci sustentava these publica no Collegio Romano em presença das maiores celebridades do clero catholico; e do merecimento daquelle trabalho, que foi um acontecimento naquelle collegio, dá fé o seguinte documento:

«Inter theologios academicos, Vincentius Pecci strenue certavit de indulgentiis in aula maxima, coram doctoribus collegii, alliisque viris doctrina spectatissimis. Quum vero in hac publica exercitatione, academico more parata, industrius adolescens non parvam ingenii vim et diligentiam impenderit, placuit ejus nomen, honoris causa, hic recensere.»

Em 1831 uma grave doença afflige o estudioso seminarista, o qual vae convalescer na cidade natal, para pouco depois, em 1832, entrar para o Collegio dos Nobres, como de direito lhe cabia, pela sua ascendencia fidalga e nobre de Anagni.

Nesse collegio, como dantes no Romano, depois no Collegio Germanico e, emfim, como presidente da Academia Theologica do Collegio Romano, o joven Pecci continúa a dar de si as mais bellas provas de sabedoria e de talento proprio, lutando sob o pseudonymo de *Neander Evaclens*, que adoptou naquella arcadia, com homens do valor de Dario Sforza, por exemplo, mais tarde arcebispo de Napoles e cardeal do Sacro Collegio.

Um violento soffrimento de garganta o impede em 1834 de sustentar solenne inauguração perante sua santidade e a abandonar os estudos que para este fim estava a fazer primeiro em Maenza e depois em Roma, de forma que sómente em 1835 é que elle fez a sua primeira argumentação publica e solenne, á qual não foi possivel assistir sua santidade, mas que foi desenvolvida perante numerosa assembléa, na qual se achavam cinco dos cardeaes mais conceituados, como Mattei, Macchi, Castracane, Polidori e Sala, sendo que este ultimo, affeiçoando-se extraordinariamente ao joven theologo, começou a protegel-o dedicadamente.

Mercê a esta clarividente protecção, Joaquim Pecci é elevado successivamente a sub-diacono, a prelado domestico de sua santidade e mais tarde a secretario e referendario da firma na congregação do Bom Governo, especie de subsecretaria de Estado, onde são tratados os negocios e a administração civil do bispado catholico.

Dizem que quando, emfim, o cardeal Sala o convidou a consagrar-se padre, Joaquim Pecci respondera-lhe receioso: *«Aspette un momento!»*, phrase que foi celebrizada quando se viu depois que esse momento durou até 31 de dezembro de 1837, data em que o cardeal Odescalchi lhe conferiu as ordens sagradas, consagrando-o sacerdote com a conhecida phrase: *Tu es sacerdos in æternum.*

Entrementes, Joaquim Pecci, mostrando grande predilecção e habilitação para o verso latino, ia produzindo excellentes poesias, coisa aliás que elle já intentava no collegio de Viterbo. Este gosto pela poesia classica elle o teve durante toda a existencia e o acompanhou apaixonadamente até o seu fim. Avizinhando-se-lhe a morte, com effeito, ainda retocava elle um epigramma latino que fizera na vespera de sua agonia.

São tambem da mesma epoca que precedeu a sua ordenação os numerosos trabalhos theologicos e as theses que defendeu na occasião dos seus altos estudos ecclesiasticos. Entre elles salienta-se a these que defendeu em 6 de maio de 1835 intitulada: *«Do appello immediato á pessoa do soberano pontifice»* primeira mostra do bello talento que mais tarde havia de celebrizar-se com as suas famosissimas *Encyclicas.*

Data de 1836 a primeira missão de Joaquim Pecci como delegado da Santa Sé na administração civil e na diplomacia do summo pontifice.

Deste periodo da historia do finado santo padre me occuparei na seguinte chronica para satisfazer o comprehensivel interesse com que todos hão de querer, nestes dias, conhecer as particularidades salientes daquella vida illustre por tantos conceitos.

A. Morales de los Rios

Topicos e Noticias

O TEMPO

Manhã de inverno rigoroso, de céo encoberto por denso lençol de brumas, que o sol mais tarde rompeu, ostentando-se magestosamente no azul macio e immaculado do infinito; eis o dia de hontem, cuja temperatura maxima foi de 23.8 grãos.

A POLITICA

PASSES GRATUITOS

As estradas de ferro do dominio do Estado não devem produzir só para o custeio, mas dar algum resultado como exploração industrial. Portanto, são tambem consideradas fontes de receita publica.

Ora, as rendas tendem a diminuir, o que não é de extranhar, attenta a crise que atravessamos. O café, a borracha e o assucar, as principaes producções brasileiras, que ainda são as pedras sobre que assenta o nosso edificio financeiro, completamente desvalorizados, não nos deixam com que pagar o que importamos, causando o desequilibrio economico; e quanto mais baixam de preço, menos produzem as varias contribuições que concorrem para a receita.

Si, com effeito, subiram as rendas nacionaes, foi isto devido ao augmento de impostos, e não á melhor venda dos nossos productos, caso em que realmente se verificaria augmento de riqueza. Além da elevação das taxas, foi creado o imposto em ouro, que redunda em maior sacrificio do contribuinte. Não admira, pois, que os algarismos da receita se tenham avolumado.

Nestas condições, todo o acto tendente a diminuir as receitas, a reduzir a arrecadação, é um acto de lesa-patriotismo. E' no que incorrem os subordinados do presidente da Republica, que vivem a desfalcar as rendas da Estrada de Ferro Central, concedendo passes gratuitos a pessoas que não têm nenhum titulo para gozar dessa facilidade.

O dr. chefe de policia destaca-se entre os acostumados a esse abuso. Os passes, que essa autoridade tem á sua disposição para o serviço do policiamento, para attender ás exigencias da ordem e segurança publica, são distribuidos por pessoas inteiramente extranhas a tal serviço, que os recebem como favor, transferindo-os muitas vezes a terceiros, que dest'arte viajam gratuitamente, quando deveriam pagar as suas passagens e na maior parte dos casos podem fazel-o.

A concessão de passes gratuitos importa num desfalque, que, muitas vezes repetido, subindo a centenares de contos, como aconteceu nestes ultimos annos, na Estrada de Ferro Central, pesa sobremodo na receita, acarretando prejuizo ao fisco e, afinal, carga mais pesada ao contribuinte. Releva cortar esse abuso que do governo do sr. Campos Salles para cá se foi alargando, de sorte que, aos amigos do governo e aos amigos desses amigos, parece a coisa mais natural deste mundo que elles disponham dos carros da Central e de outras estradas do Estado para andar abaixo e acima, viajando á custa da barba longa.

O funccionario que distribue desses passes por obsequio, se equipára ao que transige com o contrabando. Um e outro defraudam as rendas publicas. E dizer-se que deputados e senadores, que votam impostos e toda a sorte de gravame ao contribuinte, se apresentam munidos de passes, não se envergonhando do triste papel que representam perante os pobres empregados subalternos da estrada, que pagam as suas passagens quando não viajam em serviço!

Gil Vidal

HONTEM

Com o sr. presidente da Republica despachou o ministro do interior e justiça.

Foi assignado pelo presidente da Republica o decreto que jubila com todos os vencimentos, por contar mais de 30 annos de serviço no magisterio, o lente do Internato do Gymnasio Nacional, Luiz de Queiroz Mattoso Maia.

O presidente da Republica assignou os decretos nomeando para os cargos de supplentes do substituto do juiz federal no Rio de Janeiro:

Na comarca de Vassouras, 1º, dr. Antonio José Fernandes Junior; 2º, dr. Pedro Antonio de Menezes; em Petropolis, 2º, dr. Aristides Werneck; 3º, dr. Ernesto Paixão; em Santa Maria Magdalena, 2º, José de Souza Machado: no Rio Bonito, 1º, Carlos Augusto Courtines Laxe, 2º, Oscar Ferreira Alves, 3º, José Brocardo de Sá Pires; em Cantagallo, 2º, Antonio Luiz Pinheiro Junior.

Foram tambem por decreto nomeados para os logares de ajudantes do procurador da Republica nas comarcas do Rio Bonito e Cantagallo, os srs. Ernesto José Gonçalves e Gustavo Modesto Martins de Mello.

Pelo presidente da Republica foi recebido no salão «Silva Jardim», do palacio do governo, o ministro do Uruguay, dr. Susviela Guarch, que foi despedir-se do dr. Rodrigues Alves por ter de partir brevemente para o seu paiz, em goso de licença.

O presidente de Republica foi procurado pelos deputados Fernando Prestes e Valois de Castro; dr. João de Rego Coelho, dr. Lopes Trovão, coronel Augusto Cesar do Nascimento, o cirurgião dentista Moreira da Silva e outras pessoas.

O d. abbade de São Bento, frei Domingos da Transfiguração Machado, acompanhado de seu secretario frei Monjolo, visitou o presidente da Republica.

O ministro da guerra teve longa conferencia com o presidente da Republica sobre providencias relativas ás forças que estão operando no territorio do Acre.

O Thesouro Federal recebeu da delegacia fiscal de Pernambuco em cambiaes lbs. 28633-12-3 correspondentes a 254:552$800.

Esteve á noite em conferencia com o presidente da Republica o senador Alfredo Ellis.

Conferenciou com o sr. ministro da viação o sr. Charles M. Pepper, commissario do Pan American Railway.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	12 3/32	12 3/64
» Paris	788	791
» Hamburgo	973	977
» Italia		733
» Portugal		370
» Nova-York		4.103
Ouro nacional em vales por 1$000	—	2.246
Bancario	12 1/16	12 1/8
SOBERANOS		19$703

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 18 de julho:	4.045:368$767
Idem do dia 20:	
Em papel	128:326$453
Em ouro	39:473$614
	4.212:836$834
Em egual periodo de 1902	4.278:144$410

HOJE

A bancada paulista da Camara dos Deputados reune-se ás 2 horas da tarde, em uma das salas do edificio d'aquella casa, para ouvir o sr. Cassani, representante de um grande syndicato belga, que tenciona estabelecer em S. Paulo armazens para compra de café.

Em sua secretaria, dará audiencia publica o ministro da fazenda.

Começarão, á tarde, os concertos populares, organisados pelo prefeito, no coreto ultimamente construido na praça 15 de novembro (antigo largo do Paço).

Tocará a banda do corpo de marinheiros nacionaes.

Pagam-se, na Prefeitura, as folhas dos trabalhadores da 3ª turma da directoria de Obras Municipaes.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes por alma de d. CAROLINA CORRÊA NEVES PEREIRA, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; de JOÃO JOSÉ D'OLIVEIRA, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição; de THOMAZ BARBOSA DE PAULA PESSOA, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; do capitão JOÃO GOULART DE ARAUJO MACEDO, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; de VICTORINO DE ARAUJO ROZO, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

A' NOITE:

LYRICO.—*La nouvelle idole* e *L'aventure*.
S. JOSE'.—1ª representação da comedia *Má peça* *A marcha de Cadiz* e *Château Margaux*.
APOLLO.—*O outro sexo*.
PARQUE.—*Geisha*.

O general Hermes da Fonseca, ante a demissão, a bem do serviço publico, do seu irmão Severiano Hermes da Fonseca, que occupava o logar de 1º escripturario do Thesouro Nacional, solicitou hontem, em carta que dirigiu ao dr. Seabra, a sua demissão de commandante da Brigada Policial.

A's 5 horas da tarde, depois de ter participado ao presidente da Republica, o ministro da justiça, em companhia do dr. Pelino Guedes, foi de carro ao quartel desta brigada declarar ao general Hermes, no seu e no nome do presidente da Republica, que s. ex. continuava a merecer inteira confiança do governo, esperando a sua permanencia no posto que ora occupa.

A' vista disto, o general Hermes desistiu do pedido de exoneração.

SIDONAL CARVALHO medicamento o mais poderoso no *rheumatismo, eczemas, molestias dos rins e da bexiga, etc.*

Em principios do mez de agosto proximo o presidente da Republica visitará em companhia do ministro da guerra as fortalezas da barra.

GLOBO é a marca do melhor calçado, encontra-se em todas as lojas

O prefeito approvou os desenhos da ornamentação do jardim da praça da Republica, confeccionados pelo dr. Julio Furtado para a batalha de flores, que deverá realizar-se no dia 15 de agosto proximo.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

A' delegacia do Thesouro em Londres, serão remettidos amanhã, pelo Thesouro Federal lbs. 353122—12—2 e francos 9227, 22.

CIGARROS especiaes. Fumar somente as marcas Derby e Americanos.

FUMAR SÓ MARCA VEADO. Cigarros e fumos excellentes.

Pelo prefeito foi hontem assignado o decreto que dá regulamento ao decreto n. 413, de 27 de junho de 1903, que trata do monte-pio dos empregados municipaes.

CAFE' E CHOCOLATE Só do Moinho de Ouro.

Actualidades

Factos ha, tão estranhos e tão sorprehendentes que, por mais que o pensamento nelles se demore, investigando causas, procurando minucias, ligando antecedentes, se vê sempre desenhada a injustiça. Ahi está a demissão desse velho funccionario do Thesouro Federal, com 36 annos de serviço, atravessados sem a menor nota que maculasse ou viesse desdoirar o seu longo passado de dedicações e de trabalhos. E' o sr. Alexandre Norberto da Costa, um funccionario publico de 56 annos de edade. Começou a carreira no longinquo e doentio Amazonas, de onde veiu subindo até o elevado cargo de 1º escripturario, tendo, com lealdade e amor, servido como auxiliar do delegado em Londres, dr. Azevedo Castro.

Era, dentre os companheiros de secção, o mais antigo, e não ha um só dos empregados do Thesouro que o deixe de acatar como typo de honra e de respeito.

A sua demissão foi «a bem do serviço publico», pena maxima infligida aos que estendem mãos ambiciosas aos cofres do Thesouro. Basta prezar o nome e ter na terra entes queridos a quem se lh'o vae legar, para bem calcular a intensa dôr dessa ferida, que se abre em pleno coração, muito mais dolorosa que a punhalada do peior dos bandidos, mais cruciante que a mais lenta e mais terrevel das mortes.

Talvez fosse justa a demissão—é a duvida que, de certo, paira agora em alguns espiritos, mas, após ella, surge logo a pergunta—em que prova tão completa accenta a pena para fazer esquecer 36 annos de serviço, prestados com honestidade?

Os poderes publicos não ouviram a defeza, condemnaram ante a primeira accusação. Isso quando se trata de um antigo funccionario, cuja vida foi toda dedicada ao serviço da nação.

No entretanto, quantas vezes as arcas do Thesouro se têm aberto e nellas têm mergulhado as mãos criminosos confessos, que hoje passeiam sorridentes as ruas da cidade, olhando indifferentes os que passam arrastando a pobreza da honra?

E' que a justiça dos homens enxerga tambem por sob a venda e poucas vezes consegue elevar os olhos aos que estão alto.—M.

Pingos e Respingos

Vocês não acham exquisito que ninguem se lembre do nome do Campos Salles para presidente de S. Paulo?

O homem está desoccupado, ainda rijo, ancioso por prestar o seu concurso ao torrão natal, e ninguem se lembra delle.

Estes paulistas são muito matreiros! Acharam o Pavão muito bom para presidente da Republica, mas agora não o querem para São Paulo nem á mão de Deus Padre.

Que trambolho é um presidente decahido!

***

JOB CAÔLHO

Com o aspecto pesado de velho urco
De tilbury, e que foi de regimento,
Os antolhos tapando the o olho spurco,
Ulysses solta a um canto este lamento:

Malvado Ruy! embalde me bifurco
Do Acre, pelas questões neste momento.
E' só o papel de cabeça de turco
O que consigo por maior tormento!

Em balde puxo agora pela orelha!
Ella sangue não verte mas me dóe!
Ruy commigo não quer fazer parelha!

Tu! Pinilla! que foste o meu herôe,
Não me dás nem um vil caco de telha,
Para a lepra moral que me corrôe!..

***

O boato da nomeação do Maia para a pasta da viação partiu certamente do mesmo perverso que inventou o da morte do Alvares de Azevedo.

Pedimos providencias á policia! A nossa tranquillidade não pode estar á mercê dessa bocca amaldiçoada.

Safa! que susto

Cyrano & C.

O ULTIMO ASSALTO

Quem, por esses Estados do Brasil estende a vista, só encontra a miseria, que se alastra devoradora e terrivel, numa ancia constante e insoffrida de destruição e avassalamento; é um vasto campo, nú e vasio, onde perambulam famintos e sequiosos; em nenhum delles, porém, o quadro é mais horripilante e mais triste que o apresentado pela desgraçada terra fluminense.

No Estado do Rio de Janeiro tudo está envolto nas trévas do mais cruel soffrimento e coberto pelo crepe de todas as desventuras. O funccionario publico, a viuva do servidor, o mestre da infancia sem riquezas vivem todos, curtindo as primeiras e mais urgentes necessidades; o corpo é coberto por frangalhos repellentes e no lar desguarnecido só echoam lamentos; para comerem e aos filhos não deixarem morrer á mingoa, vão para longes estradas estender a mão aos que ainda se aventuram a trazer os ultimos productos ao mercado. Ali não ha justiça, porque os juizes têm fome; não ha prisões, porque os carceres não têm alimentação para os detentos; não ha ensino, porque os professores não têm com que passar; e, si ainda existe a força publica, é porque o presidente do Estado guarda para ella as reservas, receioso de ser do seu posto arrancado pelo poder das bayonetas.

O Estado, hoje, pouco tem de seu que não esteja onerado: os bens, assim como as rendas, estão colhidos pelo chamado emprestimo popular, contrahido, segundo se dizia, para minorar a situação angustiosa em que elle se debatia. Vieram as *Quintinas*, assim chamados os titulos daquelle emprestimo, e a miseria continuou a crescer desassombradamente.

Sob a administração do sr. Quintino Bocayuva não houve um só dia em que o infeliz fluminense pudesse respirar com liberdade e prazer: tinha sempre a alma mergulhada em lagrimas e o coração calcado pela pressão do credor.

Annuncia-se agora novo emprestimo, emprestimo no estrangeiro, e, para em poucas tintas dizer o que elle é, para pintal-o com o longo rosario de falcatruas que o acompanham, basta saber que o sr. Nilo Peçanha, presidente eleito ha pouco, declara que, caso seja tal emprestimo contrahido, renunciará não só esse cargo, mas tambem a curul senatorial.

E a razão disso assim se explica: o emprestimo vem lançar o Estado do Rio na ultima penuria, e o seu fim unico e já determinado é resgatar as *Quintinas*, que se acham quasi todas em mãos de amigos daquelle que lhes deu o nome, sem contar a parte de que é proprietario o proprio sr. Quintino e a porção de que é dono o dr. Almeida Godinho, agenciador do emprestimo na Europa.

Costumamos olhar e considerar os homens através dos actos por elles praticados, e ao sr. Nilo Peçanha não podemos deixar de, si tal fôr verdadeiro, considerar como amigo e servidor da sua terra natal; s. ex. mostrará, com semelhante procedimento, ter traçado um programma de serviços e trabalhos.

Em meio de tudo isso, porém, o que mais revolta e indigna é o plano já traçado para esse ultimo assalto; e ultimo decerto, porque do restante nada mais haverá que possa ser tirado: um celebre cubano, de nome Bernardo Caimari, que para o Brasil desgarrou ao saber da elevação do sr. Quintino ao logar de presidente, anda por ahi affirmando a impossibilidade de ser desfeito o emprestimo e, da fé que lhe dão as relações do sr. Quintino, resulta a valorização dos titulos, em vesperas de resgate.

Isso é uma vergonha e um escandalo, mas, por se tratar mesmo do Estado do Rio, ha vergonha e escandalo ainda maiores: o proprio sr. Quintino Bocayuva, em passeios á rua da Alfandega, declara numa intimidade mysteriosa a effectividade do emprestimo que o vem enriquecer e dar fortuna aos seus amigos.

Pode-se bem avaliar as damnosas consequencias desse novo desastre, armado pelo sr. Quintino para maior desgraça do Estado que lhe foi cahir ás mãos.

Ao fim, será sobre a União que irão pesar as exigencias dos credores, os quaes, garantidos pela força, hão de tudo arrancar, sem encontrar resistencia, porque levamos o amor do nosso credito aos ultimos sacrificios. Já por esta folha tem sido tratada essa questão, e de taes ameaças estariamos livres si o projecto, ora na Camara, do illustre deputado Bricio Filho, prohibindo aos Estados contrahirem emprestimos no estrangeiro sem licença do Congresso, tivesse obtido já approvação, o que é de esperar aconteça, para moralidade das nossas negociações e como um impeço aos ambiciosos do jaez do sr. Quintino.

Talvez não possa mais evitar esse emprestimo, que ha de apparecer no futuro como a ultima e mais degradante vergonha dos nossos politicos.

Villar O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

«NORTE MINEIRA»

Recebemos o seguinte telegramma:

«BAHIA, 20, 8 h. n.—Newmann accionista da «Norte Mineira» protestou em juizo contra a assembléa da mesma companhia que approvou a reforma dos Estatutos. Reza o protesto que 18,000 acções, representadas na assembléa, estavam sob uma unica vontade, que os novos estatutos entregam a Companhia ao coronel José Domingues Mendes e conclue affirmando fará valer opportunamente as disposições penaes do dec. n. 434. O coronel Mendes foi intimado do protesto».

SAUDE PUBLICA? Vinho do Porto *Gloria* de Rodrigues Pinho & C.

A GRANDE MODE. Elegantes paletots e Manteaux Parisienses. Fazendas Pretas. Uruguayana 75.

Companhia Jardim Botanico

O conselheiro Ferreira Vianna, advogado da Companhia Jardim Botanico, teve hontem longa conferencia com o dr. prefeito sobre a execução do *modus vivendi* assignado pela mesma companhia na administração do dr. Xavier da Silveira, sobre os reboques nas suas linhas.

Ao que nos consta, nada ficou assentado nessa conferencia, não tendo a companhia resolvido annuir ás exigencias da prefeitura, por consideral-as injustas e prejudiciaes ao serviço, sobretudo com relação aos carros de 2ª classe, que serão os sacrificados, si forem executadas as ultimas determinações do dr. prefeito.

RECOMMENDAMOS aos nossos leitores a antiga Casa Mauritania á rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão, por ser a que melhor sortimento tem de calçados de todas as qualidades e a que mais barato vende. Não se enganem é o n. 4.

POLITICA BAHIANA

Onze deputados pela Bahia, os srs. Paula Guimarães, Paranhos Montenegro, Augusto de Freitas, Tosta, Filgueiras, Bulcão Vianna, Milton, Neiva, Eduardo Ramos, Vergne de Abreu e Rodrigues Saldanha, mandaram hontem ao dr. Severino Vieira o seguinte telegramma:

«Mantendo solidariedade politica com v. ex. sustentaremos a resolução dos orgãos competentes do partido na apresentação do successor de v. ex. Cordiaes cumprimentos.»

Com estes 11 deputados, e mais 3 que na Bahia se pronunciaram no mesmo sentido, os srs. Satyro Dias, Nicolão Tolentino e João Dantas, são 14 que estão do lado do sr. Severino, com a quasi totalidade do partido republicano.

A deputação bahiana compõe-se agora de 21 membros. Conseguintemente ali está a maioria. Dos restantes tres, os srs. Eugenio Tourinho, Felix Gaspar e Marcolino Moura, não são do partido republicano da Bahia, e por isto não figuraram na chapa do mesmo partido. Um, o sr. almirante Barbosa, está na Europa. O sr. Domingos Guimarães dirigiu o telegramma hontem publicado e é um dos candidatos em perspectiva. O sr. Rodrigues Lima entende que se deve conservar neutro na contenda. O sr. Castro Rebello, á ultima hora, adheriu ao ministro da justiça.

O directorio do partido, de que é presidente o dr. José Marcellino de Souza, com o voto do sr. Seabra, na convenção do partido, opinou pela candidatura do dr. José Marcellino, salvo o voto do senador Arthur Rios, que se desligou dos seus companheiros nessa deliberação. Os membros desse directorio são, além do dr. José Marcellino e senador Arthur Rios, os drs. Araujo Pinho, ex-deputado geral, Satyro Dias, deputado federal, Milton, idem, Victorio Falcão, professor da Faculdade de Medicina, José Olympio de Azevedo, idem, Alexandre Bittencourt, influencia politica no interior, José de Castro Sericorá, ex-presidente da Camara dos Deputados da Bahia, e professor Tantú, antiga influencia na Capital.

O dr. José Marcellino de Souza, candidato do partido, é bacharel em direito, abastado fazendeiro, foi deputado provincial em muitas legislaturas, foi deputado geral na penultima legislatura do Imperio, e apezar de ter militado no partido conservador era de idéas adeantadas, e era, ainda no Imperio, partidario da federação com ou sem a monarchia.

—O dr. Seabra, ministro da justiça, recebeu hontem os seguintes telegrammas:

«A mocidade academica recebendo o deputado Felix Gaspar, de volta do Nazareth, proclamaram v. ex. futuro governador da Bahia.

Confiamos que v. ex. honre o desejo da mocidade e do povo bahiano.»

Do dr. Felix Gaspar nos seguintes termos:

«Tenho a satisfação de communicar que chegando hoje de Nazareth, fui recebido por grande numero de alumnos das Academias de Medicina, de Direito e de Engenharia, presentes representantes de varias classes sociaes, depois de enthusiastica manifestação, como objectivo incumbiu-me a honra de transmittir-vos desejos da mocidade e do povo da Bahia, acceiteis a candidatura do governo no futuro quatriennio.

Accedendo á aspiração popular, prestareis relevante serviço á nossa terra amada, que tem justa confiança em vosso elevado merito.»

Em resposta o dr. J. J. Seabra dirigiu o seguinte telegramma:

«Dr. Felix Gaspar—Bahia—Hypotheco a minha immorredoura gratidão a quantos se lembraram da minha humilde pessôa para ter a subida e insigne honra de presidir os destinos da nossa gloriosa Bahia.

Os, que me conhecem de perto e não collocam as paixões ruins sobre os dictames da consciencia e da justiça sabem que nunca pretendi succeder no governo ao illustre dr. Severino Vieira.

Felizmente tenho nitida a comprehensão da responsabilidade de tal posto, para ambicional-o; assim como conheço perfeitamente o meio em que vivo, e as paixões que nelle se agitam e atropellam para não ter alimentado tal pretenção.

Agradeço do intimo de minha alma a espontaneidade da lembrança; motivos, porém, de ordem elevada, me impedem de, em qualquer hypothese, pleitear tão elevada distincção.

Honrado e distinguido com a confiança do benemerito e impolluto sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, para, como ultimo e mais humilde e obscuro, occupar um logar entre os seus ministros, seria ingratidão abandonal o, sem que tenha decaido de sua confiança, ou divergido de sua patriotica orientação.

Além disto, não desejo e nem quero dar pretexto a que se procure propositalmente traduzir a apresentação de meu nome á alta administração do nosso Estado, como uma bandeira de combate.

No cargo que modestamente occupo, a minha preoccupação tem sido e será, espero, fazer justiça a todos, serena e desapaixonadamente.

Ha nomes mais queridos e de muito mais prestigio na nossa Bahia, e, que melhor podem servir ao seu adeantamento e progresso.

O que vos posso assegurar é que faço sinceros votos a Deus, para que inspire aquelles a quem a soberania do nosso Estado confiar o seu futuro.

A briosa e illustre mocidade, digne-se receber um estreito e estremecido abraço de profundo reconhecimento, pela prova do subido apreço e estima com que acaba de distinguir-me e honrar me.

Não será sómente como governador que poderei prestar meus fracos, porém desinteressados esforços, em favor do progresso e engrandecimento da nossa cara Bahia e do nosso abençoado Brasil.»

Ao dr. Severino Vieira, dirigiu o deputado Castro Rebello, o seguinte telegramma:

«Apezar da consideração que presto a José Marcellino, julgo prematura a apresentação, além contraria ao interesse politico da Bahia e harmonia do partido.»

Recebemos da Bahia o seguinte telegramma:

«Bahia, 20, 8 h. n.—O *Jornal do Povo* publica hoje sob o titulo—Sagrado pela opinião—um artigo alludindo á candidatura do dr. José Marcellino, provando que este é republicano e pertence ao partido desde a sua formação. Está desmoralisada a politica de telegrammas sensacionaes sobre a eleição do governador.»

OS PREÇOS pelos quaes a *Casa Lage*, á rua dos Andradas n. 2 A, vende o seu superior *stock* de calçados, são baratissimos e o publico, encontra ali o que ha de mais fino.

SUBDELEGADO BICHEIRO

De Entre Rios (Estado do Rio) recebemos o seguinte telegramma, assignado M. Peçanha.

«Gil José Teixeira, subdelegado de policia, banqueiro de bichos, nega-se a pagar a Ignacio Almeida 400$000 comprados licitamente no gallo. O facto tem muitas testemunhas. Pedem-se providencias ao digno dr. chefe de policia para que esta autoridade não se prevaleça do cargo para commetter crimes. Indignação geral.»

Até onde desceu o Estado do Rio, onde as autoridades policiaes bancam o bicho e já é considerada operação licita comprar o gallo!

ENRICO BORGONGINO—Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

O NAVIO NEGREIRO

Escreve-nos o nosso prezado collaborador Virgilio Varzea:

«Não posso deixar de voltar ainda hoje ao caso da minha traducção de Heine—*O navio negreiro*. Tendo o dr. Dermeval da Fonseca affirmado, por estas mesmas columnas, que eu, attribuindo-lhe a dissaborida facecia pretenciosa e erradamente a mim endereçada no ultimo *Malho*, lhe fizera uma injustiça, appresso-me em dizer-lhe que só me forçara a isso o facto de, poucos momentos antes de me mostrarem a dita facecia, um amigo procurar-me para me assegurar que alguem, muito influente na redacção da mencionada revista, lhe contara que a alludida troça era da autoria do secretario dessa mesma publicação, dr. Dermeval da Fonseca. Não declino o nome do accusador porque detesto a intriga como uma coisa suja. E, destruida desta fórma a injustiça por mim lançada ao jornalista fluminense, em cuja lealdade de palavra acredito, embora elle, irritado, me prometta outra resposta (do certo bem mais terrivel que a primeira!) no proximo numero do *Malho*—devo elucidal-o de que só vim á imprensa, antehontem, para restabelecer diante do publico a verdade, isto é, que a phrase achincalhada pelo *Malho*, não era minha, mas de Gerard de Nerval ou de Heine. E aqui deito, agora, a ultima pá de terra sobre a questão, declarando que, escreva o *Malho* o que quizer, d'ora avante, sobre os meus trabalhos mentaes, não lhe responderei jámais, fazendo como Zola que, deixando no mais absoluto silencio os tumultuosos e injustissimos ataques da imprensa parisiense aos seus primeiros escriptos litterarios, e insistentemente inquirido pelos amigos da razão por que não desfazia tudo isso com uma resposta esmagadora e cabal, disse com a sua intranstornavel e habitual serenidade: «A minha obra não precisa de defeza: defende-se por si mesma. Além disso *os criticos* passam, ella fica».

Seu Amigo Admirador.»

RESTAURANT Peninsula, por 1$500 é o que melhor serve. Uruguayana 67.

O ACRE

Tendo o general Pando recuado com as suas forças para ponto do territorio boliviano, distante do Acre, o nosso governo julga desnecessario conservar nesta região a divisão expedicionaria que ali se acha e vae ordenar que se recolha a Manáos o grosso das tropas, permanecendo, entretanto, no contestado, dois batalhões encarregados do serviço de vigilancia.

O general Olympio da Silveira foi dispensado do commando da divisão do norte e chamado a esta capital.

Substituil-o-á o general Luiz Antonio de Medeiros, que foi nomeado para desempenhar aquella commissão, sem perder o logar de sub-chefe do estado maior, que até hontem occupava.

Sabão transparente crystallino, de Win Rieger, Frankfort, S/M, é o melhor.

Como já tivemos occasião de dizer, o sr. dr. Lauro Muller, ministro da viação, fará no dia 24 do corrente uma viagem á estação de Santo Eduardo, da estrada de ferro Leopoldina, afim de inaugurar o trecho comprehendido daquella estação á do Espirito Santo e Itapemirim.

O sr. ministro e sua comitiva farão a seguinte excursão:

Tomando logar na barca ás 8 e 45 da manhã, partirão de Nictheroy ás 9 e 30, effectuando as seguintes paradas:

A's 10 e 24 em Porto das Caixas, ás 11 e 10 em Rio Bonito; ás 12 e 6 em Juturnahyba; á 1 e 9 minutos em Poço d'Anta; ás 3 e 50 em Macahé, e ás 5 e 58 em Campos, onde passarão a noite.

O almoço será servido no trem, entre as estações de Juturnahyba e Poço d'Anta.

No dia 25 seguirão viagem, partindo de Campos ás 6 horas da manhã.

A's 7 e 12 chegarão á Murundú e ás 10 e 56 á Muniz Freire, regressando ás 4 e 10.

O sr. ministro estará nesta capital, de volta da viagem, pela manhã do dia 26.

CRISE DO CAFE'

Afinal parece que ha probabilidade da solução da crise do café por intermedio de capitalistas estrangeiros.

Segundo chega ao nosso conhecimento, os interessados na creação do banco de auxilios á lavoura, ultimamente autorisado pelo Congresso Paulista, entenderam-se com financeiros e capitalistas de praças européas, entre as quaes sobresaem Antuerpia e Hamburgo, no sentido de ser o banco fundado sob amplas bases, tomando a si o serviço de propaganda, distribuição e liquidação do café paulista.

Ao que nos informam, pretende-se fazer o serviço de propaganda por meio de grandes estabelecimentos de torrificação, quer em paizes onde o café já é geralmente usado, quer em outros em que é possivel dar-se o maior desenvolvimento ao consumo. No interesse da propaganda serão tomadas medidas que assegurem a exportação do café nas melhores condições, com todo o cuidado, levando, marcas officiaes, que assegurem a procedencia do café, brasileiro e previnam a sua confusão com os de outros paizes, que muito pouco produzem, mas têm o seu café nominal melhor cotado.

Onde, porém, parece residir o maior alcance do plano, que nos afiançam em via de execução, é na parte correspondente á exportação e liquidação do café, por isto que o Banco se propõe a receber toda a safra, adquirindo desde logo por compra o terço do café remettido, e fazendo adeantamentos sobre os outros dois terços ao juro corrente nas praças da Europa.

Parece certo que ha fortes capitaes estrangeiros congregados para esse fim, e entre nós já se acha ha dias o sr. Cazzoni, apresentado ao governo pelo encarregado de negocios da Belgica, representando aquelles capitaes; e de varias conferencias com o governo e alguns dos nossos capitalistas resultou o accordo e o plano que ora expomos ao publico.

A causa da crise está na fraqueza da lavoura, impossibilitada de resistir á pressão dos especuladores. O banco, nessas bases, dispondo do capital necessario ás operações a que elle se destina, terá organisado a resistencia, da qual é inconcebivel não se tenha ha mais tempo cogitado n'um paiz que tem de facto o monopolio do café.

SA REGO—Dentista—Rua do Rosario 53.

O paquete *Iris*, do Novo Lloyd Brasileiro, que devia sahir no dia 17 do corrente para os portos do Sul, afim de transportar 7.000 volumes em transito dos do Norte, acha-se ainda retido neste porto por ter a commissão de vistoria a que se procedeu nesse paquete, julgado indispensavel uma inspecção rigorosa do casco e machinas, para avaliar das condições de navegabilidade do referido paquete.

Diz-se que a carga em transito será levada aos seus destinos pelo paquete *Commandante Alvim*, que, ao que nos informam, tambem se acha em pessimo estado.

VENENO DAS COBRAS

O deputado Francisco Romeiro fundamentou hontem na Camara um projecto de lei autorisando o governo a subvencionar o dr. Vital Brasil Mineiro da Campanha com a quantia de vinte contos de réis, para no estrangeiro tornar conhecido o tratamento do envenenamento ophidico e aperfeiçoar os seus estudos sobre tereutorapica.

Consta-nos que o dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello será exonerado, a pedido, do logar de delegado fiscal, em commissão, no Estado do Ceará.

Provavelmente esta vaga será preenchida por Jeronymo Vieira de Azevedo Sá, que exerce actualmente, o logar de conferente da Alfandega do Maranhão.

NO SENADO

O NOVO LLOYD

Sobre a situação do Lloyd falaram hontem os senadores Coelho e Campos e Francisco Glycerio, sendo que aquelle apresentou um requerimento de informações.

Damos adiante a noticia do que se passou:

O sr. Coelho e Campos promette tomar pouco tempo ao Senado. Vem apenas reclamar contra a má execução que ao seu contrato com o governo tem dado o Novo Lloyd Brasileiro, de modo a fazer a navegação que se vê, incompleta e irregularissima. Pede tambem ao governo a adopção de medidas que façam desse contracto uma realidade.

E' sabido que todos os Estados protestam contra o que faz o Novo Lloyd e principalmente o de Sergipe, mas sem resultado. Tambem que sem resultado parece que são as multas impostas porque cada vez se torna peior o serviço de navegação, achando-se quasi extincta a linha de Sergipe.

E' certo que a Companhia Novo Lloyd não tem o material fluctuante necessario ao serviço a que se obrigou, nada adeantando as multas porque estas são uma ninharia diante da subvenção que do governo recebe a mesma companhia.

Pensa que o governo deve intimar o Novo Lloyd a apparelhar-se para o serviço, e, caso não o faça de prompto, cassar-lhe a subvenção. Para esta medida preliminar, porém, julga necessario desligar-se aquella companhia do banco da Republica ou este do governo. Só isto.

Affirma que o contracto do anno passado foi mais do que um desastre, pois a navegação está desapparecendo, principalmente no seu Estado, quando é certo que a barra de Aracajú tem 14 pés de profundidade no passo que os vapores do Lloyd calam apenas 12 pés.

Termina apresentando o seguinte requerimento de informações dirigido ao sr. ministro da viação:

«1· Que viagens tem feito o Novo Lloyd Brasileiro pela linha Sergipe e Alagoas em cada mez, desde a execução do seu contracto com o governo;

2· Quaes os paquetes que desde o começo da execução do contracto têm feito a navegação da linha geral do norte e o calado de cada um;

3· Si a companhia acha-se apparelhada para a execução regular do seu contracto; e, em caso negativo, quaes as providencias tomadas e as a tomar para normalisar a navegação contractada;

4· Si pelas autorisações constantes do orçamento vigente de fazer tocar um dos paquetes da linha do Norte, uma vez por mez, no porto de Aracajú, verificada a capacidade de sua barra, trata o governo de verificar essa capacidade da barra para que possa usar da autorisação.»

O sr. Francisco Glycerio não se oppõe ao requerimento, ao contrario, com elle está de accordo, mas julga necessario occupar-se não só da navegação, mas de tudo o mais que se refere ao Novo Lloyd Brasileiro.

Entende que não póde ser mais desapparelhada a situação desta empreza de navegação; empreza de navegação ou repartição publica, não sabe mesmo que titulo dê, pois que tudo quanto se faz no Lloyd é com *beneplacito* do Banco da Republica que por sua vez é governo.

Uma ou outra cousa, o certo é que o Lloyd não está apparelhado para os misteres da sua creação. Ouviu durante o debate que o ministro da viação não quer renovar esse contracto. O orador pergunta: Mas póde o governo fazel-o? Está para isto auctorisado? O orçamento consigna verba para as subvenções?

Não sabe. O que sabe é que o sr. Severino Vieira, quando ministro da viação, suspendeu esse pagamento sob fundamento de que a obrigação do governo desapparecera com a extincção do Lloyd, entendendo e bem que ella se extinguira com a extincção do titular.

Falou-se em contracto provisorio. Mas é contracto provisorio ou *modus-vivendi*?

Mesmo no caso de estar o governo auctorisado a fazer novo contrato, pergunta, haverá vantagem, conveniencia para o serviço publico, carregar a despeza da União com a somma de 3.000:000$ para uma empreza que não se sabe bem si é empreza ou repartição publica do Estado? Demais o Lloyd está preparado para o serviço de navegação?

O que é certo é que esse Lloyd se tem celebrisado pelas successivas occurrencias que demonstram a anarchia que alli vae, não explicando ninguem a sua situação juridica.

Si a empreza nada tem que ver com o antigo Lloyd nem com o Banco da Republica como se explica o *placet* necessario deste a tudo quanto diz respeito á empreza; do contrario ella está a cargo do ministerio da fazenda e neste caso pergunta como o ministerio da viação multa o Novo Lloyd que é o Banco da Republica que por sua vez está sob a jurisdição do ministerio da fazenda?

O orador nenhuma queixa do Lloyd tem, tambem não tem inimigos na sua directoria, ao contrario: mas reconhece pelo que se vê e se sabe que aquillo é a anarchia e que não ha razão para a União concorrer com 3.000:000$ de subvenção para uma empreza como o Lloyd que não corresponde á confiança nella depositada pelo governo e pelo publico.

Conclue perguntando si dissolvido o antigo Lloyd que era o titular da subvenção, extinguiu-se ou não o seu direito á subvenção? Feito o novo contracto, inclue-se nelle a continuação da subvenção?

Era o que desejava saber.

O requerimento foi approvado em seguida.

8.° TABELLIONATO

Só na proxima segunda-feira, dia do despacho da pasta do interior, é que o dr. Seabra levará ao presidente da Republica a classificação dos candidatos ao cargo de tabellião do 8· officio de tabellionato.

De accordo com as praxes, a secretaria do interior tinha-se limitado a classificar os candidatos na ordem da respectiva inscripção; enumerando os documentos apresentados por cada um delles.

O dr. J. J. Seabra, porém, ordenou que se fizesse a classificação quanto ao merecimento de cada um, á vista dos documentos em face da lei.

Sabemos que se inscreveram 41 candidatos sendo 10 classificados.

Dos 31 restantes está em 1· logar o bacharel Alexandre Barroso, que, entre outros serviços, conta os de campanha como voluntario da patria.

O ministro da fazenda vae dirigir aos delegados fiscaes nos Estados, circular, recommendando que não acceitem os attestados ou certificados passados pelos engenheiros fiscaes das companhias ou emprezas, que gosam de isenção de direitos nas relações de material importado e que tem de ser despachado livre, desde que naquelles documentos não sejam attendidas todas as disposições em vigor sobre o assumpto.

GUARDA NACIONAL

Pelo presidente da Republica foram hontem assignados os decretos relativos á guarda nacional: creando brigadas de infanteria nas comarcas de Mogy-Mirim (S. Paulo), Longo e Soure (Pará) e Parahyba do Sul (Estado do Rio); nomeando officiaes para as brigadas acima e para as comarcas de Amarante (Piauhy) e Fructal (Minas-Geraes); nomeando Raymundo Bezerra de Novaes Rocha para o posto de coronel commandante da brigada de infanteria da comarca de Longo; transferindo para o 6.· batalhão de infanteria, 1ª companhia, o alferes Pedro Lames Aranha, para a 2.· companhia, alferes Abilio Maia; para o 2.· batalhão de reserva, 1.· companhia, alferes Augusto Lopes Barbosa, 4.· companhia, alferes Carlos Antonio da Veiga e Joaquim Cravo Garrilho; promovendo: no 30.· batalhão de reserva, 2.· companhia, a tenente o alferes Joaquim José Gomes Brandão; 1.· regimento de cavallaria, estado-maior, a tenente secretario o alferes Benjamin Marcilio; 40.· esquadrão, a tenentes o alferes Domingos Raphael Lourenço e o alferes João de Castro Pereira do Campos, e designando o coronel commandante da 1.· brigada de artilheria do municipio do Recife, bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo para exercer interinamente o cargo de commandante superior da mesma milicia, no Estado de Pernambuco.

PRECATORIA FALSA

Na Recebedoria—Apprehensão

O dr. Lindolpho Camara, director interino da Recebedoria desta capital, teve, hontem, com o ministro da fazenda importante conferencia.

Consta-nos que o assumpto dessa conferencia versou sobre a apprehensão, naquella recebedoria, de uma precatoria falsa, procedente da 6· pretoria, para levantamento da importancia de 6:400$000, do cofre de depositos publicos em favor de Antonio Gomes.

Esta precatoria, segundo informações por nós colhidas, está revestida de todas as formalidades legaes e foi levada hontem á Recebedoria por meio de protocollo. Foi seu portador um empregado da mesma pretoria.

A letra é perfeitamente identica á de todas as precatorias que da mesma procedencia têm sido enviadas á Recebedoria.

PEQUENAS NOTICIAS

Segue, hoje, para o Ceará, o sr. João Brigido, antigo deputado geral e jornalista de pulso.

Ao illustre escriptor, a quem esta folha deve dois artigos notaveis sobre materia nunca tratada entre nós, desejamos bôa viagem, com os agradecimentos pela sua visita.

—Trouxe-nos cumprimentos o sr. Joaquim da Costa Mesquita, distincto gerente do *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra.

Agradecemos-lhe a gentileza da visita.

—Para Alagoas parte hoje, a bordo do *Maranhão*, o sr. José Augusto de Mello, funccionario da The Leopoldina Railway.

—Acham-se nesta capital os srs. Fernando Alves, de Itaocara, e Raul de Carvalho.

—Embarcou hontem em Santos e segue hoje no paquete inglez *Thames* o dr. Araujo Guerra, director-proprietario da *A Plateá*, de S. Paulo.

—No vapor *Santos* chegou do Paraná o sr. senador Vicente Machado.

—Chegou de S. Paulo o sr. Manoel Porto Alegro, um dos espiritos mais cultos e scintillantes do nosso mundo artistico e litterario.

—Tem experimentado melhoras o dr. Cesario Alvim.

REFORMA ELEITORAL

No expediente de hontem, da Camara, o sr. deputado Anisio de Abreu, depois de ter declarado que a commissão encarregada de estudar os projectos sobre a reforma eleitoral tinha concluido seus trabalhos, enviou á mesa um substitutivo daquella commissão, que deverá ser hoje publicado no *Diario do Congresso*.

No expediente da sessão de hontem, da Camara dos Deputados, os srs. Azevedo Marques e Bueno de Paiva enviaram á mesa daquella casa duas representações dos empregados e praticantes dos correios dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes pedindo augmento de vencimentos.

UNIVERSIDADE

Na secretaria do interior realizou-se hontem uma conferencia entre o dr. J. J. Seabra, titular daquella pasta, e alguns deputados.

Durante a conferencia, foram trocadas diversas idéas no sentido de ser o projecto da creação, nesta capital, de uma Universidade, annexado o da reforma do Codigo de Ensino Secundario e Superior, que por varias vezes tem sido objecto de discussão no Congresso.

Ficou resolvido ser apresentado á Camara dos Deputados o projecto que o ministro do interior incumbiu ao dr. Azevedo Sodré de elaborar, soffrendo entretanto pequenas alterações.

A renda liquida da E. de F. Santa Maria no Uruguay foi, durante a primeira quinzena do corrente mez, de 21:000$000, approximadamente.

Foi hontem assignado o decreto que aposenta Manoel João Vieira no cargo de telegraphista de 2· classe da repartição geral dos Telegraphos.

A SOROCABANA

Foi enviado ao presidente do Tribunal Civil e Criminal o inquerito aberto, de ordem do dr. chefe de policia, sobre o desapparecimento de papeis e outros factos occorridos no escriptorio da Companhia Sorocabana e Ituana, depois de decretada a sua liquidação forçada.

O delegado, incumbido dessa diligencia, dr. Belisario Tavora, conclue o seu relatorio pela criminalidade do commendador Francisco Casemiro Alberto da Costa, como incurso nas penas dos arts. 189 e 329 § 3· e art. 333, combinados com o art. 18 §§ 2· e 3· do Codigo Penal, e pela de Raphael Gusman, do criado Manoel Luiz Teixeira e Abel Diederich, como incursos nas penas dos tres primeiros artigos combinados com o § 4· do ultimo artigo.

A "Leopoldina Railway"

Temos ultimamente recebido innumeras queixas contra o modo porque a «Leopoldina Railway» está tratando os moradores das localidades que são servidas por suas linhas.

Antigamente a Estrada de Ferro Leopoldina, brasileira, não recebia quasi auxilio algum dos governos e, no emtanto, o serviço do trafego era mais frequente e por suppressão de trens ninguem reclamava; hoje a «Leopoldina Railway», ingleza, tem recebido dos governos todos os favores e cada qual maior e entretanto leva a supprimir trens com prejuizo dos contribuintes e da lavoura que se vê assim mais ainda sacrificada.

Começou por supprimir um trem mixto que havia diariamente na rede mineira, fazendo-o correr agora entre Porto Novo e São Geraldo de dois em dois dias e entre Recreio e Santa Luzia, do mesmo modo, regressando no dia immediato.

Ora, occasiões ha em que o trem parte de Santa Luzia, por exemplo, já com a lotação completa, de modo que as estações intermediarias não podem fazer seguir as cargas despachadas e isso causando grande transtorno, como é facil avaliar.

Em Tombos de Carangola, diz outra reclamação, ha aos lados da estação grande quantidade de tôros de madeira de lei, um carregamento para 20 a 30 carros; esses carros já foram pedidos e no emtanto ha mais de um mez esperam lá que elles cheguem.

A importancia que montam os tôros é avaliada em 10:000$ approximadamente; como se sabe o commercio do Rio de Janeiro não póde mais fazer adeantamentos, de sorte que só depois que aquelles tôros vierem é que o fazendeiro já sem recursos póde receber seu dinheiro.

Accresce ainda que os tôros occupam um grande espaço junto á estação, impedindo assim que se approximem do armazem os carros carregados de café a despachar; entretanto, um pouco adeante da estação, ha um pequeno planalto de que a Leopoldina já se utilisou e onde póde perfeitamente receber a madeira, não impedindo assim o pouco espaço que ha junto á estação.

Além dessas outras reclamações recebemos, entre as quaes não podemos deixar de chamar a attenção do sr. superintendente para o que se refere á demora na entrega dos telegrammas expedidos.

Apresentando á directoria da Leopoldina Railway as reclamações acima, estamos certos que uma providencia qualquer será tomada, auxiliando-nos assim a amparar a desafortunada lavoura mineira, tão desamparada pelos poderes publicos.

Notações filologicas

FAZER A AVENIDA—FAZER A CORTE—FAZER MUSICA, ETC.

«*Fazer a côrte* é forma barbara, como *fazer a Avenida*, em vez de *passeiar a Avenida*.

«Em portuguez diz-se *cortejar* ou *fazer côrte* e não *fazer a côrte*. O artigo *a* é de mais; e *fazer côrte* não tem precisamente o mesmo sentido da locução vulgar *fazer a côrte*.

«O verbo *fazer* tem dado logar a numerosas locuções viciosas. Além do *fazer a côrte*, lembra-me, do caminho, *fazer musica*, outro barbarismo facilmente substituivel por expressões correctas.» (*Lições praticas*, t. 1, p. 239, 2ª edição).

Confessa o sr. Candido de Figueiredo que *fazer a côrte* é locução vulgarizada, sem embargo da demasia do artigo. Mas, si outr'ora se dizia *fazer côrte*, não deixa de ser correcto dizer-se hoje *fazer a côrte*, no mesmo sentido de *cortejar*, *cercar de attenções* a alguem, *frequentar a alguem com assiduidade*, e por extensão, *galantear*. Hoje se diz *a* Europa, *a* Asia, *a* Africa, etc., outr'ora—*Europa*, *Asia*, *Africa*, sem que o artigo moderno mude o sentido da locução ou viole a sintaxe. A suppressão do artigo torna a expressão mais viva ou rapida; a presença do artigo, podendo ser escusada, serve ás vezes simplesmente para maior energia ou emphase do dizer.

«*Fiz a côrte* a ambas», — «Tu *fazes a côrte* a ambas», — «Tambem a ti te *fazia a côrte*». Garrett, *Tio Simplicio e Viagens*, c. 36. — «Luiz Bonaparte desde que foi feito Imperador pela estouvadez dos Francezes, não tardou a *fazer a côrte* á Inglaterra». Ribeiro Saraiva (*Saraiva e Castilho*, 2ª parte, ps. 319-320). — «Si eu me resolvesse aos 45 annos de idade a *fazer a côrte* nos grandes». Macedo, *Aelim litterario*, t. 2, p. 128. — «Está obrigado a *fazer a côrte* á gente deste caracter». Idem, p. 115, etc.

Fazer a Avenida em vez de *passeiar a Avenida*, outro gallicismo inepto que só se permitte na giria dos cafés, — palavras do sr. Candido de Figueiredo, p. 92 da obra referida, — não é destituido de côr portugueza. Quem inventou a frase, ninguem o sabe, mas é vulgarissima em Lisbôa; e no latim o verbo *facere*, donde procede o nosso *fazer*, significava *andar*, *percorrer um espaço*, *passeiar*. Em portuguez é corrente: *fiz a volta do globo*, equivalente a *percorri*, *passei o mundo inteiro*; *fiz uma legua*, — fiz caminho de uma legua.

Fazer politica, *fazer litteratura*, *fazer realismo*, etc., são modos de dizer modernos, perfeitamente justificaveis, si os cotejamos com outras locuções analogas, formadas com o verbo *fazer* pelos classicos. O proprio Alexandre Herculano, para melhor tornar-se comprehendido, sentiu a necessidade de usar da *francezia* fazer politica; no *Bobo*, p. 51, exprimiu-se assim: «O estado dos negocios publicos era o objecto da accesa pratica dos tres, ou por nos servirmos de uma *francezia* da moda, elles *faziam politica*». Camillo escreveu nos *Narcoticos*, t. 1, ps. 48-49 «*fazer estylo*» e na *Bohemia do espirito*, p. 438 «*fazer realismo*».

Segundo observou Fr. F. de S. Luiz, no *Glosario*, o verbo *fazer* tem uma significação muito ampla e generica, que se determina e limita pelos nomes que se lhe ajuntam; donde vem as muitas e diversas applicações com que apparece em nossa lingua, talvez como nenhum outro verbo. Muitas dessas significações não são vulgares e devem ser conhecidas pela lição dos classicos para que se possa aferir a vernaculidade de outras que nos afiguram como suspeitas, quando o não são.

Eis as principaes que ene indica:

Fazer amizades: adquiril-as, grangeal-as. *Feo. trat.* e *Vida dos Santos*.

Fazer caminho: andar, Bernardes, *Prat. e sermões*, p. 395;

Fazer o caminho: concluil-o. Sousa, *Vida do Arc.*, l. 1, c. 10;

Fazer cobardia: obrar covardemente. Arraes, *Dialogo 1*, c. 13;

Fazer a causa de alguem: advogal-a. Sousa, *Vida do Arc.*, l. 1, c. 19;

Fazer erros: commettel-os. Arraes, *Dialogo 1*, c. 13;

Fazer emenda: resarcir o damno. Barros;

Fazer justiça: administral-a. *Vida de Castro*, l. 2, § 5;

Fazer lembrança de alguma coisa: assental-a em memoria. Sousa, *Vida do Arc.*, l. 4, c. 21;

Fazer mantimentos: preparal-os. *Vieira*, c. 2 do t. 1;

Fazer noite em alguma parte: pernoitar ahi. Sousa, *Vida do Arc.*, l. 2, c. 3;

Fazer sentimento por alguem: mostral-o. Côrte Real, *Cerco de Diu*.;

Fazer vingança: tomal-a. Ferreira, *Eg. 10*;

Deixar fazer (laisser faire) a Deos: Vieira, *Carta 13* do t. 3.—«Respondia que o *deixassem* fazer». Barros, *Dec. 3*, l. 5, c. 9. Etc.

Colligi outras não menos interessantes e expressivas:

Fazer sepultura: erigir tumulo. Sousa, *Vida do Arc.*, l. 5, c. 6.;

Fazer acções: pratical-as. — Quem *faz* acções de Elias é Elias, quem *faz* acções de Baptista, é Baptista, e quem as *fizer* de Judas, é Judas. Vieira, *Sermões Selectos*, t. 4, p. 103;

Fazer agua: prover-se d'agua. Couto, *Dec. 10*, l. 9, c. 16;

Fazer livraria: organizal-a, fundal-a. Heitor Pinto, *Vida christã*, t. 2, ps. 54 e 206;

Fazer aves: crial-as. Fernão Lopes, *Chr. de D. Fernando*, introducção;

Fazer as unhas: cortal-as, aparal-as. Castanheda, *Hist. da India*, l. 1, c. 14;

Fazer batalha: pelejar. Moraes, Palmeirim, t. 2, p. 433—Chronica do Condestavel, c. 53.

Fazer naufragio: naufragar. Sermões e cartas de Vieira, *passim*,—Lobo, Desenganado, p. 53.

Fazer gente: reunir tropa, formar exercito, assoldadar gente para a guerra. Nunes de Leão, Castanheda, Barros, Couto, etc.

Fazer fazenda: negociar, commerciar. Mendes Pinto, Barros, Couto, etc.

Fazer cravo: colhel-o. Castanheda, l. 8, c. 93.

Fazer: servir. «Não ha chave que *faça* neste cofre»—Bernardes, N. Floresta, t. 1, p. 35—«Não *faz* esta chave na fechadura» Idem, Luz e Calor, p. 23.

Fazer historia: escrevel-a. D. F. M. de Mello, Dialogos, p. 459.

Fazer cama: estar de cama por doente. Souza, Annaes de d. João 3, p. 162 e Hist. de S. Domingos, 3ª parte, l. 6, c. 14.

Fazer audiencia: dal-a. Lucena, S. F. Xavier, t. 1, p. 133.

Fazer escolas: fundal-as. Idem, p. 133.

Fazer silencio: calar, estar silencioso. Barros, Clarimundo, t. 2, p. 169.—Jorge Ferreira, Ulysippo, act. 3, sc. 6.

Fazer correio: expedil-o a alguem. Moraes, Palmeirim, t. 1, p. 266.

Fazer christandade: catequisar, pregar a doutrina christã. Santos, Ethiopia Oriental, t. 2, p. 21.

Fazer prazer: dar prazer, ser agradavel. Fernão Lopes, chr. de D. J. 1, t. 1, p. 111. Arte de furtar, c. 23.

Fazer memoria: lembrar-se, Quevedo, Affonso Africana, c. 12, l. 17.

Fazer livros: escrevel-os, compôl-os D. F. M. de Mello, Guia de Casados, prologo.

Fazer de comer: preparar a comida. Bernardes, N. Flor, t. 1, p. 442.

Fazer: convir, importar, vir a ponto. «Esta não faz em nosso favor» Souza, H. de S. Domingos, 1ª parte, l. 1, c. 7.—«Para o respeito dos Ministros, *faz* muito a qualidade e supposição das pessoas» Vieira, Sermões Selectos, t. 2, p. 261.

Fazer fructo: fructificar. Vieira, Sermões Selectos, t. 1, p. 52.

Fazer: agradar, contentar. «Vós sereis tão escoimado que vireis a não achar mulher que vos *faça*.» Jorge Ferreira, Ulysippo, act. 2, sc. 6.

Fazer doutrina: doutrinar, pregar, ensinar. Bernardes, N. Flor, t. 5, p. 314. Lucena, t. 3, p. 109.

Fazer: calcular, orçar.—«Eu *faço* passarem de cem mil» Godinho, p. 28.

Fazer logar: abrir espaço, Aff. de Albuquerque, t. 1, p. 120—Andrade, D. João de Castro, l. 1, c. 25.

Fazer resposta: responder. Almeida, Job, c. 35, v. 4.

Fazer fim; — terminar—» A Raynha fez fim de seus dias—Azurara, *Tomada de Ceuta*. Etc. etc.

Fazer melodia. Bernardim Ribeiro, *Menina e Moça*, parte 2ª, c. 39, fallando de dous rouxinós, e escreveu.: «começaram a *fazer uma melodia* de canto mui suave; e Quevedo, no *Affonso Africano*, c. 6, e. 3:

«Rouxinoes *melodia* estão fazendo».

Isto seria sufficiente para abonar a locução analoga—*fazer musica*.

Temos, porém, para oppor ao sr. Candido de Figueiredo, coisa mais precisa e irrecusavel, o proprio *fazer musica*, que elle qualifica de barbarismo.

«E trinta e seis molheres com facas brancas com jaezes de prata e gualdrapas de seda, tangiam em estromentos suaves e cantando a elles, com que *fazem musica* a seu modo, muito bem concertada.» Mendes Pinto, *Peregrinações*, t. 2, c. 106.

«Um pouco mais affastadas estavam trinta e duas mulheres muito fermosas que tangendo em diferentes estromentos, *faziam uma musica* muito para folgar de ouvir.» Idem, c. 122.

«Ouvistes acaso as *musicas* que os satyros *fazem* pelo silencio da noute no Monte Atlante?» Arraes, *Dial 4*, c. 1.

«Mandava ajuntar todos os musicos da terra com seus tambores e outros instrumentos á nossa porta, onde *faziam uma musica* tão desconcertada e com vozes tão dissonantes, que nos atroavam» Santos, *Ethiopia Oriental*, t. 2, p. 221.

«Não podia deixar de ser mui favorecida tal oração daquelle senhor, a quem as lagrimas dos justos não só deleitam vistas, mas tambem as ouve como se lhe *fizeram musica*» Souza, *Hist. de S. Domingos*, 1ª parte, l. 5, c. 43.

«Riquezas naturaes do Ermo, debuxadas com termos quasi poeticos e tanta brandura, que *fazendo musica* nos ouvidos e criando na alma desejos de fugir do peccado, acendem fogo de saudades no céo.» Idem 2ª parte, l. 2, c. 3.

Heraclito Graça

Associação das Creanças Brasileiras

Foi extraordinariamente concorrida, não só á tarde como á noite de domingo, a kermesse que a distincta Associação das Creanças Brasileiras installou no jardim do Colomy-Club para creação das creches.

Entre as pessoas ali presentes estava o sr conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal, acompanhado de sua exma. esposa.

Como sempre, as barracas fizeram muito negocio, montando a receita arrecadada a um conto e tanto.

O sympathico director do Colomy, sr. Gasparoni, prestou-se gentilmente a fazer um leilão de fogos na barraca de mme. Alice Varady, leilão esse que esteve muito animado, esgotando-se todas as peças pyrotechnicas.

A's 10 horas da noite começaram as danças, que se prolongaram até á 1 hora da madrugada.

Entre os donativos que a associação tem recebido, registramos uma collecção de fogos de artificio e de salão offertada pela senhorita Annita Carqueja y Fuentes.

Durante a festa tocou a esplendida banda do corpo de bombeiros, executando varias operas e trechos de musica, que foram muito applaudidos.

Hontem, para descanso das exmas. familias e em signal de pezar pela morte do papa Leão XIII, não funccionou a kermesse, devendo hoje á noite recomeçar.

Despacho de não pronuncia

O dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da Fazenda Municipal, por despacho de hontem, julgou improcedente a denuncia offerecida pelo dr. 3· adjunto dos Promotores contra Antonio Rocha de Souza Figueiredo, accusado como autor do incendio havido em seu estabelecimento, á rua do Cattete, 71.

Todas as fórmas do arthritismo:—diabete, chyluria, rheumatismos, eczemas, cancro e outras, são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, r. Gonçalves Dias, 48.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão hontem compareceram todos os intendentes diplomados.

Mais um protesto appareceu de um candidato contra as eleições da 6· pretoria. Foi enviada á commissão verificadora.

Levantou-se em seguida a sessão.

Na Policia e nas ruas

Tentativa de suicidio

Ha muito andava desempregado e por este motivo Gustavo Pinto da Luz luctava com a propria vida, chegando mesmo a desorer de tudo e de todos.

Hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, este infeliz rapaz resolveu extinguir a sua existencia e, como não tivesse bastante coragem para pôr em pratica o acto de desespero, tomou grande doze de paraty para se embriagar.

Isto feito, Gustavo dirigiu-se á sua casa, á rua Visconde de Itaúna n. 237, e ahi, na bandeira de seu quarto atou uma corda, que passou depois ao seu pescoço para se enforcar.

No momento afflictivo, o tresloucado homem gritou por todos os da casa, que accudindo, livraram-no da morte.

Em seguida foi Gustavo levado para a 10· delegacia, onde ficou curtindo a embriaguez.

Numa taverna—Discussão e facada

Numa taverna da rua Dr. Dias da Cruz na estação do Meyer, proximo á olaria sita no n. 22, discutiam hontem, ás 10 horas da noite, diversos individuos.

No meio da discussão os animos se exaltaram, sendo nessa occasião ferido com uma facada no baixo-ventre que lhe vibrou um desconhecido, o de nome Emilio Mendes.

O ferido, que é empregado na olaria referida, foi removido para a Santa Casa de Mizericordia com guia da 16· delegacia.

O aggressor, commettido o delicto, evadiu-se, embrenhando-se num matto proximo.

Pela autoridade policial foram intimadas varias pessoas para deporem sobre o caso.

Cumprimento traiçoeiro

Achava-se hontem, ás 7 horas da noite, na rua da Prainha o sr. Emilio Lebon Deschamps, morador á mesma rua n. 137 e empregado dos srs. Costa & Silva, commissarios de café á rua de S. Bento, quando foi cumprimentado por Fulão Timotheo, exempregado desta casa.

A saudação foi correspondida e logo em acto continuo Timotheo, saccando de uma afiada navalha, vibrou-lhe estupida e traiçoeiramente profundo golpe no pescoço, do lado direito.

Commettido o crime, o offensor evadiu-se, sendo o ferido removido para a sua residencia, depois de haver sido medicado.

A policia da 2· circumscripção urbana tomou conhecimento do facto e contra o criminoso procede na fórma da lei.

O dr. Caetano abriu inquerito e solicitou exame de corpo de delicto no offendido, que ignora os motivos de ser tão traiçoeiramente ferido.

Cedula falsa

Em um bond da Companhia Jardim Botanico, que passava hontem pelo largo do Machado, tentou o hespanhol Emilio Parareias Cortez passar uma cedula de dez mil réis, falsa, ao respectivo conductor.

Dado o alarme foi Cortez preso e recolhido á 17· delegacia, devendo ser hoje removido para a central de policia.

Albaroamento

Por ter com o caminhão, que guiava, abalroado uma vitrine, na rua Primeiro de Março, foi preso e conduzido á 1· delegacia urbana o carroceiro Domingos de Araujo.

PELO TELEGRAPHO

DO EXTERIOR

Marrocos—Tanger, 20

Revoltosos derrotados—Segundo noticias aqui recebidas travou-se um encarniçado combate nas immediações de Tetuan em que as forças imperiaes foram victoriosas.

Os insurrectos, que foram completamente derrotados, deixaram numerosos mortos no campo de batalha e innumeros prisioneiros que cahiram em poder dos vencedores.

Inglaterra—Londres, 20

A «Cunard Line»—A companhia ingleza de navegação *Cunard Line* vae reunir-se em assembléa na proxima quarta-feira afim de votar a exclusão dos accionistas estrangeiros e a creação de um typo especial de acções.

O rei Eduardo VII e a rainha Alexandra partiram hoje para a Irlanda.

Negocios da marinha—Na sessão de hoje da Camara dos Communs o sr. Arnold Forster, secretario de estado pela marinha pronunciou um discurso sustentando a necessidade de augmentar o numero dos addidos navaes afim de acompanhar o desenvolvimento das marinhas de guerra estrangeiras.

França—Paris, 20

Desastres—Deu-se hontem um encontro de tramways, na linha de Vincennes, resultando ficarem feridos cerca de 30 passageiros.

Convenio franco-inglez *L'Action*, jornal ultra-republicano dirigido pelo deputado Manjan, publica dois artigos dos deputados Gustavo Hubberd e Carlos Beaquier, ambos pertencentes ao grupo radical-socialista.

Os dois deputados mostram-se francamente favoraveis á celebração de um convenio entre os governos da França e da Grã-Bretanha.

Por sua vez, *Le Figaro* publicou um artigo do distincto economista Affonso Vivier, concluindo que os interesses entre a França e a Inglaterra exigem esse accôrdo.

Explosão—Em Maison-Alfort, departamento do Sena, deu-se hoje uma forte explosão n'uma distillação de alcools, causando a morte de quatro operarios.

Ficaram feridos vinte operarios, alguns dos quaes gravemente.

Para Londres—Oitenta e seis deputados do parlamento francez partirão amanhã, para Londres a convite do comité commercial da Camara dos Communs.

Entre esses deputados destacam-se os nomes dos srs. d'Estournelles de Constant, antigo diplomata e representante da França na conferencia de Haya, deputado pela Sarthe; Pedro Baudin, ex-presidente do conselho municipal de Paris e ex-ministro das obras publicas, deputado pelo Aisne; José Caillau, ex-ministro da fazenda, deputado pelo Sarthe; Alexandre Berard, secretario de estado dos negocios do interior; de Lanessan, antigo ministro da marinha, deputado por Lyon; Fernand Dubief, deputado radical-socialista, pelo districto de Macon; Francisco de Pressens, redactor da politica exterior do *Le Temps*, deputado socialista por Lyon; Marcello Sembat, deputado socialista por Paris e Estevam Flandin, deputado republicano pelo departamento da Yonne.

O sr. Delcassé, ministro das relações exteriores, partiu hoje para o departamento do Ariége, por elle representado na Camara dos Deputados, em gozo de ferias que durarão um mez.

Hespanha—Madrid, 20

O rei—Communicam que o rei Affonso XIII adiou sua viagem a San Sebastian para a proxima terça-feira, afim de deixar constituido o novo gabinete em substituição do sr. Silvela.

Conspiração—Segundo um telegramma do correspondente do *Heraldo*, em Mellila, possessão hespanhola na costa africana do Mediterraneo, consta ter sido descoberta ali uma conspiração de que faziam parte officiaes do batalhão da guarnição da fortaleza e outros.

O novo governo—Prestaram hoje juramento os ministros do novo gabinete, presidido pelo sr. Villaverde.

Fazem parte do novo ministerio os srs.: conde San Bernardo, relações exteriores; Santos Guzman, justiça; general Martitegui, guerra; Cobiam, marinha; Gonzalez Resada, fazenda; Garcia Alix, interior; Bugallal, instrucção publica e Gasset, na agricultura.

Estados-Unidos—Nova York, 20

A questão de Borneo—Nos circulos politico e diplomatico fala-se com insistencia que a Inglaterra reivendicaria a sua soberania sobre as ilhas visinhas do grupo Borneo, ha dias occupadas por um navio de guerra americano.

Guerra civil—Telegrammas de Willemstad, capital de Curaçao, communicam que as forças governistas de Venezuela bombordearam e tomaram uma parte da ciudad Bolivar, capital da provincia do Orenoco.

Neste combate morreram 200 insurrectos e 100 governistas.

Bolivia—La Paz, 20

Fallecimento—Acaba de fallecer o sr. Manoel Suazo, que desempenhou elevados cargos, inclusive o de ministro.

O general Pando—Noticias de Roussnabaque dizem que o general José Manoel Pando, presidente da republica, foi ali muito festejado.

Chile—Santiago, 20

Na diplomacia—O dr. José Terry, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina junto ao nosso governo, parte brevemente para Buenos Ayres afim de assumir o cargo de ministro das relações exteriores, vago pela demissão do sr. José Maria Drago.

— O almirante Jorge Montt, antigo presidente da republica, presidirá o banquete que vae ser offerecido ao dr. Carlos Concha Subercasseaux, ministro do Chile na Republica Argentina.

Independencia columbiana—A imprensa saúda carinhosamente a Colombia pelo anniversario da sua independencia.

Punta Arenas, 20

O «Thebenque»—Annunciam do canal Smith haver esperanças de salvar o vapor *Thebenque* que está alliviando a carga.

Republica Argentina—Buenos-Aires, 20

Politica rio grandense—Communicam de Paso de los Libres que os federalistas do Rio Grande distribuiram boletim annunciando a união do partido.

O general Tavares, congratulando-se por esse acontecimento com seus correligionarios, desmente os boatos de trabalhos revolucionarios.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Renova hoje o cartaz a companhia José Ricardo.

Subirão á scena o original, de José Piza, *Má peça* e as zarzuelas *Chateau Margaux* e *Marcha de Cadiz*.

A peça em 3 actos, de F. de Curel, *La Nouvelle idole*, que hoje sobe á scena, no Lyrico, está assim distribuida: Donnat, Antoine; Maurice Cormier, Daltour; Denis, Tune; Baptiste, Verse; Louise, Grumbach; Antoinette, Besson; Jeanne, Calonne; Eugénie, Marley.

L'aventure será desempenhada por Mastrat, Mosnier, Berthier, Saverne, Landouzy, Besson, Miller, Barsange, Marley, Signoret e Brumel.

Repete hoje a *troupe* Scognamiglio a opereta *Geisha*.

Juanita Many cantará, num dos intervallos, as cançonetas: *Vieux bien propre*, *Carcelera*, *Pasa calle de Nina Pancha*, *E' vieladlo de sperta*, *Ciribiribi*, *Bienenhaus*.

HOJE:

Lyrico.—*La nouvelle idole* e *L'aventure*.
Apollo.—Beneficio do bilheteiro *O outro Sexo*.
Parque.—A opereta *Geisha* e cançonetas.
S. José.—*Má peça*, *Marcha de Cadiz* e *Chateau Margaux*.

Carta Parisiense

—

PARIS, 27 de junho de 1903.

Balões dirigiveis.—Santos Dumont e Lebaudy.—Passeios no ar.—A questão da locomoção aerea.—A eleição de Syveton.—Jornaes atacados no boulevard.—A lucta contra as congregações.—A princeza de Saxe em França.—O fim dum idyllio.—O sr. Loubet em Roma.—Você em Roma... o papa.—A Servia e a França republicana.

Com a volta do estio, do calor, da temperatura serena,—reappareceram no ar, errando no azul, os alongados balões dirigiveis, essas aeronaves annunciadoras duma éra nova, que revolucionará por completo as relações entre os povos. Em Paris, o victorioso Santos Dumont, e, em Nantes, o não menos triumphante Lebaudy, durante toda a semana realizaram esplendidos passeios aereos, com resultados magnificos.

Santos Dumont opéra em Paris, campo das suas proezas passadas e... futuras. De manhã cedo, o aeronauta brasileiro entra no seu aerodromo de Neuilly, apparelha o seu dirigivel e ei-lo nos ares, a 100 e 200 metros, por cima dos telhados. O motor faz um barulho de todos os demonios, mas Santos Dumont, impavido, correcto, como um general dirigindo a batalha suprema, apróa o seu navio aereo em direcção do Arco do Triumpho. Galga por cima do glorioso monumento, procurando a avenida dos Campos Elysios, onde mora o distincto sportman. Mas lá, das alturas, si todos os homens são eguaes, tambem as avenidas... se parecem umas com as outras. Dumont não poderia, sinão com o auxilio dum binoculo, descobrir o letreiro indicativo da grande arteria que vae da Estrella á praça da Concordia. Por fim, graças a um ponto de referencia, o aeronauta póde, emfim, descobrir o predio onde habita, e desceu ali, deante da porta, para, depois, tomar de novo o vôo em direcção do parque de Neuilly.

Quasi todas as manhãs, Santos Dumont realiza os seus passeios aereos de Neuilly á Estrella, ao Bosque, etc. Mas, com as ultimas viagens, o balão perdeu muito hydrogenio. E o motor funcciona va mal.

A ultima grande proeza de Santos Dumont foi a de hontem. A' tarde, com o seu dirigivel n. 9, o aeronauta dirigiu-se até Bagatelle, e, não obstante a pouca força ascencional do seu aerostato, consentiu que um mocinho qualquer, de dez annos, espectador das manobras aeronauticas, saltasse para a fragil barquinha. E o rapaz, um Gavroche bem parisiense, mostrou grande coragem e verdadeiro sangue frio.

No meio do passeio aereo, Santos Dumont perguntou ao moço, que parecia um pouco attonito:

—"Vous avez peur"?

—Não, respondeu o rapaz; mas causa-me remorsos esta situação. Emquanto estou aqui, bem repousado na barquinha, o senhor está a cavallo nessa tranca, em riscos de cahir dahi abaixo.

O aeronauta improvisado achava-se com gana... d'imitar Santos Dumont.

O distincto brasileiro tem feito tambem ensaios nocturnos com o seu dirigivel n. 9. E, em breve, havemos de vel-o sobre Paris, realizando a volta da cidade.

Emquanto Santos Dumont, no alto da cidade, realiza pequenos ensaios, não podendo evolar á vontade, com receio duma queda fatal sobre esse labyrintho de chaminés e de telhados,—lá embaixo, em plena provincia, mas a pouca distancia de Paris, vemos o dirigivel *Amarello* (que é o conhecido dirigivel Lebaudy) realizar esplendidos passeios aereos.

Desde o meado de maio que o *Amarello* se não movia, repousando no seu *hangar* de Moisson, proximo de Nantes, sob a guarda do engenheiro Joliot. Hontem, recomeçaram as experiencias, que deram esplendidos resultados. Pilotado pelo engenheiro Juliot e pelos machinistas Ony e Rey, a aeronave sahiu do *hangar* ás 5 horas da manhã e dirigiu-se sobre o valle do Sena até Bonnières, onde virou de bordo sobre Moisson, executando este itinerario varias vezes. A distancia que percorreu foi de 98 kilometros e 470 metros. O dirigivel Lebaudy entrou de novo no galpão por volta das 8 horas. A ascenção durou cerca de 3 horas e meia. Durante esse espaço de tempo o motor, da força de 40 cavallos, deu 147.398 voltas de helice, ou seja uma média de 887 voltas por minuto. A' velocidade de 887 voltas por minuto, obteve-se uma velocidade de 37 a 38 kilometros por hora, o que nunca, até hoje, se obtivera com os balões dirigiveis. A sobrecarga de lastro empregado foi de 170 kilos. O balão subiu apenas a 200 metros d'altura.

As experiencias do balão dirigivel *Amarello* são exclusivamente scientificas. Os engenheiros que as dirigem, pretendem resolver o problema da locomoção aerea.

Cremos ainda prematura esta affirmação. Tudo o que se tem feito até hoje,—e só por isso se deve uma homenagem á victoria de Santos Dumont,—permitte-nos antever a resolução completa do grande problema. Mas por emquanto, o balão dirigivel só póde marchar sem grande vento, ou melhor, numa atmosphera parada, com pequena aragem. Alem disso, o custo da construcção dum dirigivel é superior á dum pequeno barco a vapor de rio ou de costa. Mas, num elegante *yacht*, podem transitar dez, vinte, ou mesmo trinta pessoas; e nos *dirigiveis* ha apenas logar para o constructor e um ou dois machinistas.

No emtanto temos a firme e plena confiança, no futuro, da locomoção aerea. Daqui a cincoenta annos os *dirigiveis* serão os automoveis do espaço. Não iremos de Paris ao Rio pelos ares, mas iremos do Rio a S. Paulo, ou a Minas, ou a Pernambuco. Para isso são necessarias velocidades de 80 e 100 kilometros á hora. Tudo depende dos motores electricos que o futuro nos reserva.

* * *

Syveton, o deputado nacionalista que a Camara invalidou, foi de novo reeleito pelo 2º *arrondissement* de Paris. Grande victoria para os nacionalistas, que continuam a dispôr duma enorme força no corpo eleitoral do centro da capital.

Mas os nacionalistas gostam d'assignalar as suas victorias com ruido ensurdecedor. No domingo á noite, quando se soube o resultado da eleição de Syveton, bandos de malandrins de todas as especies percorreram os *boulevards*, assaltando as redacções das folhas affectas ao governo e as que mais se têm distinguido na lucta contra a Congregação. Os miseraveis até dispararam tiros de revólver contra o *Matin* e, mais abaixo, quebraram os vidros da redacção da *Lanterne*. Tentaram, depois, assaltar a *Action* e a *Petite République*.

Foi necessaria a intervenção de forças policiaes importantes, cavallaria mesmo, para dispersar essas quadrilhas de *apaches*... nacionalistas que berravam: —*vivam os frades! viva Syveton e morram os judeus!*

Que diabo tinham de ver os frades e os judeus com a eleição do sr. Syveton? E' porque a victoria do reeleito do 2º *arrondissement* era, no fim de contas, a *revanche* dos congreganistas. O ouro dos conventos rolou em borda nesse 2º bairro para assegurar a victoria do inimigo irreconciliavel do ministerio Combes.

E no parlamento?

No palacio Bourbon continúa a discussão parlamentar contra os conventos. Agora chegou a vez dos recolhimentos de religiosas, quer ensinantes, quer caritativas. Taboa-rasa. As *bonnes sœurs* vão ser expulsas com os frades.

Os escandalos do convento de Tours têm indisposto o publico contra as freiras. As religiosas nos orphelinatos martyrisam as creanças pobres. As pobres meninas de 8 e 9 annos, corpos franzinos, constituições debeis, são obrigadas a trabalhar 10 horas! Tudo ficou demonstrado pelo ultimo inquerito ordenado pelo governo. Mas é, sobretudo em Tours, que os crimes das religiosas tomam o caracter sadico o mais repugnante.

* * *

A princeza de Saxe que foi a amante do seductor Giron, a celebre princeza adultera que tanto deu que falar á critica internacional, apupada, vaiada, assobiada, escarnecida por causa dos seus amores,—acha-se neste momento em França, hospedada no castello maravilhoso da condessa de São Victor, na provincia. Por uma torrida manhã deste fim de junho, um jornalista do *Matin* foi visitar a princeza que, como sabem, abandonou o seu amante italiano e voltou arrependida ao passado.

Hoje está hospedada no palacio da velha condessa legitimista, tendo a seu lado a filhinha que é um dos fructos dos amores adulterinos e outros,—o ultimo rebento do ramo saxonico real.

A princeza de Saxe que se mostrara tão independente e tão exaltada a ponto de se ligar com vagas anarchistas, chamava a moral burgueza, lançou-se agora na devoção e no beaterio. O diabo feito frade,—como se diz no velho dictado.

Agora, em vez dos romanticos passeios do luar no lago de Genova, de braço dado ao Giron bem amado,—vae todos os dias orar diante da imagem da Virgem das Dores que se encontra no velho mosteiro da terra. Já não lê Paul de Kock, Belot e Montepin,— lê agora o livro de orações. Ha de acabar em freira. A sua exaltação amorosa é hoje um *detraquement* de phrenesi revolucionario, um terminar pelo mysticismo que é tambem uma forma, embora attenuada da loucura.

Louise de Saxe não pensa mais em Giron que tanto adorou?

A condessa de Saint Victor diz que não, affirmando que a princeza esqueceu de todo a aventura amorosa que tanto deu que falar e que, segundo dizem os seus amigos, si não se reconciliará com o esposo e que voltará para a côrte de Saxe, recebendo por fim, novamente as homenagens das damas honestas e serias da Allemanha.

Imagine-se um *meio* differente. Que a adultera era pelo contrario uma burguezinha de pequena burguezia recatada,—hoje a mesma senhora da scena do arrependimento ficaria desconsiderada.

Mas é que é uma princeza de estirpe real, a neta do conde de Chambord, tendo nas veias o sangue de varios reis e meia duzia de imperadores. E o caso muda muito de figura.

Hão de convir que é tão comico o respeito com que hoje varios sabios acceitam a princeza arrependida, como era ridiculo o excesso de indignação provocada pelas aventuras amorosas dessa emancipada coroada.

* * *

O sr. Loubet deve ir a Roma visitar o rei da Italia;—mas chefe de um governo que preside aos destinos de uma nação em que a maioria de seus habitantes segue a doutrina catholica, irá visitar tambem o papa?

O Quirinal não o deseja, e a maioria da Camara franceza é quasi opposta a essa visita. Si o sr. Loubet visitar o papa, o rei da Italia não ficaria muito satisfeito e a Italia liberal tambem deseja a abstenção.

Mas poderá francamente o sr. Loubet ir a Roma e deixar de vêr o papa? Parece-me que não.

Fala-se no seguinte: o sr. Loubet iria a Napoles e na volta iria hospedar-se no edificio da embaixada franceza junto do Vaticano. D'ali partiria para visitar o papa, recolhendo depois á embaixada catholica, para tomar em seguida a sua partida para o rei da Italia.

Tudo isso é muito complicado e o cardeal Rampolla deseja que a visita tenha um caracter official. Será a republica franceza visitando o papado, não por meio de subtilezas, de equivocos, de *trucs* diplomaticos,—mas *au grand jour*, como o fez o imperador da Allemanha.

Emquanto a França conservar um embaixador junto do Vaticano, o presidente da republica tem que reconhecer e respeitar o chefe da egreja catholica.

* * *

A republica franceza, filha do *bloc* de 1789 e 1793, desse *bloc* que num momento divino de eloquencia, Clemenceau saudou na phrase celebre,—ordenou que o ministro de França em Belgrado não assistisse á recepção do novo rei.

A França que teve o terror, e dias sanguinolentos de setembro; a França que fez guilhotinar Luiz XVI e Maria Antoinette; a França republicana que absolveu Abdel-Hamid, o sultão sangrento, responsavel pelo assassinato de 200.000 armenios, essa França official da Republica não quer ter relações com uma monarchia que se fórma do regicidio.

Como se a Servia, paiz independente, não tivesse a absolvição da historia em frente das execuções de 10 de junho!

O exercito servio foi unicamente o executor da vontade popular.

A nação servia não podia mais supportar o jugo odioso do rei Alexandre e da prostituta que elle consagrára rainha. Em vez da guerra civil, suppirmiu os dois soberanos que embaraçavam a evolução progressiva da Servia. E depois de executados, o rei demente e a rainha sem vergonha,—foi restabelecida a paz, proclamada a mais liberal das constituições e um rei educado na liberal Suissa sóbe ao throno para assegurar a felicidade da nação.

Bem sabemos que um regicidio seria melhor comprehendido si delle originasse uma republica. De resto, a constituição servia é profundamente republicana.

A Europa quer agora *bonder* o novo rei da Servia. O melhor que elle tem a fazer é atirar com a corôa para as quintas do inferno e proclamar-se emfim o presidente da Servia livre, — nucleo da futura grande republica dos povos balkianos que terá mais tarde como verdadeira capital a soberba Constantinopla.

· Xavier de Carvalho

MULHER QUE ASSOBIA

Gentilissimo director do *Morning Post* fluminense. Levo ao conhecimento de v. exa., para os effeitos que julgar convenientes, não me satisfazer a leitura de jornaes e revistas da minha terra —o Rio— nas poucas horas vagas dos meus trabalhos burocratas.

No periodo de tempo que decorre do jantar ao chá, isto é, das 5 da tarde ás 10 da noite, passo revista ao que de melhor nos mandam as artes graphicas *d'outre mer*, o que me consome a ridicula gratificação *pro labore*. Permitta-me v. ex. a confissão de constituir isto a minha cachaça. Ha bons onze annos que não sei de theatros, *garden-parties*, recepções, *five ó clock tea*, *drawing-rooms* e outras manifestações de *la vie mondaine* que se vai accentuando nesta nossa muito leal e heroica prefeitopolis. A minha vida social é em casa com a mulher, os pimpolhos e as revistas estrangeiras e, lá de vez em quando, uma bisquinha ralada com algum compadre cacete e velhote como este seu admirador.

Ora, succede que, lendo hontem uma das melhores revistas parisienses, deparou-se-me ligeira, mas curiosa noticia relativa a uma tal mlle. Manolesco. A mlle. é rumaica e pertence a uma excellente familia de Bukarest. No conservatorio desta cidade fez ella os seus estudos musiçaes e dramaticos, conquistando o 1º premio de canto.

Partiu em seguida para Paris, já com o fim de se aperfeiçoar, já na esperança de entrar para a *Opera-Comique*. Mas a rapariga, sobre cantar como um rouxinol, assobia como o mais tremulo e aflautado canario, com uma limpidez tão *exquise* que os seus amigos lhe deram o conselho de se exhibir em publico.

Manolesco seguiu o conselho e não se arrependeu. Fez um successão!

Veja v. ex. si consegue que o Braga Junior... perdão, que o visconde de S. Luiz de Braga— outro entendido do genero, e este então de tres assobios— nos mande para o anno a admiravel *siffleuse*... Só ella, ella só, esta endiabrada Manolesco, me arrancará, por algumas horas, ao meu retrahimento da *vie mondaine*, e ainda assim si a bondade de v. ex. me conceder um logarzinho no camarote da redacção.

Sou de v. ex. o mesmo do outro dia—*Nemine*.

Uma commissão do commercio da freguezia do Sacramento reuniu-se no dia 17 do corrente mez e propoz para exercer o cargo de commandante da guarda nocturna daquella freguezia o sr. José Antonio Bernardes, que já occupava aquelle cargo, interinamente, ha quatro annos.

A proposta dos negociantes do Sacramento teve a approvação do dr. chefe de policia.

E. F. Central do Brasil

Os drs. Buenos de Andrade e Saturnino de Mattos farão na proxima quarta-feira uma viagem de inspecção á linha auxiliar da Central.

Ss. ss. irão em trem da carreira da estação central desta estrada até Belem, onde descerão afim de percorrer em trem especial a linha auxiliar até Praia Formosa.

—Foi nomeado desenhista de 3ª classe da 5ª divisão o engenheiro Mario Andrade Martins Costa.

—Os conductores de 4ª classe Carlos Picanço Costa e Alberto Frederico Bentemuller foram transferidos para o cargo de conferentes de 3ª classe.

—Permutaram os cargos entre si, os fieis de estações do interior Luiz Silveira Rosa e Carlos Joaquim Pires.

—Concederam-se 60 dias de licença ao engenheiro ajudante da 1ª residencia desta estrada Agostinho da Silva Oliveira.

—A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 109:923$161, tendo em caixa um saldo de 2.712:590$909.

—Foram concedidos 15 dias de licença para tratamento de saude ao telegraphista de 2ª classe Alberto Fernandes Gomes.

—Será submettido á inspecção de saude o conductor de trem de 1ª classe Pedro de Alcantara dos Anjos Espozel.

—Foi dispensado do serviço desta estrada o auxiliar da 3ª divisão Raul Moura.

—Foram mandados á inspecção de saude: o conferente de 3ª classe Joaquim Gomes Pereira, o conductor de 3ª Alberto Avelino Guimarães, o telegraphista de 1ª Jeronymo Baptista Camacho, o conductor de 1ª João Pereira Campos, o agente de 5ª Pedro Joaquim de Almeida, o conferente de 3ª Fernando Vieira Côrtes e os conferentes de 1ª Joaquim Gonçalves Pereira e Alberto Avelino Gomes.

—O director desta estrada enviou á Caixa da Amortisação duas notas falsas de 10$000, encontradas na féria da estação central.

—O rendimento das despachos arrecadados, no dia 17 do corrente, pela estação Maritima da Gamboa, importou em..... 20:609$280.

—A estação de S. Diogo rendeu, na mesma data, a quantia de 10:683$800.

—Ao seu collega da viação vae o ministro da fazenda officiar sobre os documentos que tem de ser apresentados pelo fiel do thesoureiro da estrada de Ferro Central do Brasil, Adolpho Mariano Corrêa, afim de poder proseguir o processo sobre a fiança daquelle funccionario.

Foram removidos o agente fiscal do imposto do sal, em Araruama, no Estado do Rio, Leopoldo Guanabara, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 17ª circumscripção do referido Estado e desta para aquella o agente fiscal Manoel Manhães Falsca.

O deputado Valois de Castro recebeu hontem um officio da Escola Pratica de Commercio de S. Paulo, participando-lhe que em sessão da congregação, realizada em 15 do corrente, foi lançada em acta um voto de reconhecimento pelos relevantissimos serviços prestados áquella escola por s. revdm.

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da quantia de 14:508$159, para pagamento das folhas de vencimentos a que tem direito o pessoal sem nomeação, em commissão, do serviço de hygiene de defeza e subalterno supplementar do hospital S. Sebastião, relativos ao mez de junho do corrente anno.

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento da quantia de 10:876$544 a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra no actual exercicio.

Está nomeado o bacharel Osorio Duque Estrada para reger internamente a cadeira de historia, especialmente do Brasil, no internato do Gymnasio Nacional.

O director da recebedoria desta capital proferiu o seguinte despacho, no auto de infracção lavrado contra Joaquim da Costa Soares:

«A infracção de que trata o auto de fl. 2 é inexistente. Pelas informações da sub-directoria verifica-se que o autoado Joaquim da Costa Soares, estabelecido á rua do Lavradio n. 157, pagou a sua patente de registro sob n. 6.329, em 27 de março findo. Julgo, por isso, improcedente o auto referido, e deste meu despacho recorro para instancia superior.»

VIDA OPERARIA

—

S. dos Carpinteiros, Marcineiros e Artes Correlativas

Para leitura dos estatutos reune-se hoje esta sociedade, ás 7 horas da noite, á rua de S. Pedro n. 144.

Centro das Classes Operarias

Reunem-se hoje ás 7 1|2 horas da noite a directoria e conselho deste Centro em sessão ordinaria da administração, para assumptos de interesse social.

Uma commissão deste Centro composta dos operarios Targino da Silva Cunha José Thomaz Fernandes, Antonio Bittencourt Machado, Antonio Dias Alves e Sergio de Castro, fez entrega a d. Modesta Rosada, viuva com 4 filhos do pranteado socio Raphael Fontes Pacheco, operario caldereiro da Ilha dos Ferreiros, fallecido a 24 de Junho, da quantia de 100$, para minorar o estado de miseria a que está reduzida.

O movimento da apanha de cães até o dia 18 do corrente ascendia a 5.763.

O Thesouro Federal concedeu os seguintes creditos:

A's delegacias fiscaes de Parahyba..... 300:000$000 e do Maranhão, 100:000$000 em papel-moeda.

Ao thesoureiro dos Correios do Districto Federal foi entregue hontem pelo Thesouro Federal a importancia de 250:000$000 em notas de diversos valores, para occorrer ao pagamento de vales-postaes.

Foram concedidas as seguintes licenças, na forma da lei, para tratamento de saude: de 3 mezes, á professora adjunta effectiva d. Maria Sá da Silveira; de 2 mezes, ás adjuntas effectivas d.d. Maria Izabel Panasco de Araujo e Guilhermina Maria dos Santos; de 4 mezes, sem vencimentos, á professora adjunta estagiaria d. Virginia Lapenne; e de 3 mezes, ás professoras adjuntas estagiarias d. d. Thereza de Almeida Reis e Maria das Dores Cartoppassi.

Concedeu-se licença a Filgueiras & Alves, estabelecidos á rua de S. José n. 39, para vender estampilhas do sello adhesivo.

Correio do Congresso

SENADO

No expediente, os srs. Coelho e Campos e Francisco Glycerio falaram sobre a empreza Novo Lloyd Brasileiro, sendo approvado um requerimento de informações ao governo e Ferreira Chaves para explicação pessoal.

Na ordem do dia foram approvadas as proposições da Camara n. 9, deste anno, em 1ª discussão; n. 154, de 1902; ns. 4, 5 e 6, deste anno, em 2ª discussão.

A requerimento do sr. Sigismundo Gonçalves foi dispensado o interesticio regimental para as proposições ns. 4, 5 e 6.

Foi rejeitada em 2ª discussão a proposição da Camara n. 139 de 1902 determinando que aos herdeiros de todos os funccionarios que houverem contribuido com as quotas mensaes do montepio, por desconto em seus vencimentos ou por pagamento voluntario consecutivo á exoneração de seus cargos, não poderá, por motivo algum, ser recusada a pensão correspondente áquellas contribuições.

Nada mais houve.

CAMARA

A sessão foi presidida pelo sr. Paula Guimarães.

O projecto de fixação de forças de terra foi discutido pelo sr. Oliveira Valladão, sendo em seguida encerrada a discussão.

Sem debate foram encerradas as discussões dos projectos:

Autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da industria, viação e obras publicas o credito extraordinario de 4:338$610 para attender ao pagamento dos vencimentos que competem aos engenheiros Caetano Cesar de Campos e José de Napoles Telles de Menezes, directores geraes, e José Diniz Villas Boas, director de secção da secretaria do mesmo ministerio, no periodo de 12 de agosto a 13 de outubro de 1902;

Autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito especial de 50:000$, para auxiliar a commissão incumbida de organizar o terceiro congresso Scientifico Latino Americano, a reunir-se nesta cidade em 6 de agosto de 1905, e dando outras providencias;

Entrou em discussão o projecto autorizando o governo a despender, pelo ministerio da industria, viação e obras publicas, até a quantia de 200:000$, inclusive os 50:000$ consignados no art. 22, n. X, da lei n. 957, de 29 de dezembro de 1902, com a Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool, promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura, sob os auspicios do governo, a realizar-se nesta capital e dá outras providencias; com pareceres das commissões de agricultura e industrias connexas e de orçamento;

O sr. Tosta defendeu o parecer da commissão de agricultura e mostrou a vantagem do projecto ser approvado.

Foi encerrada a discussão.

Foram approvados, além dos projectos cujas discussões se encerraram acima, mais os seguintes:

Equiparando em vencimentos o pagador e fieis da pagadoria do Thesouro Federal aos thesoureiros e fieis da Caixa da Amortização;

Autorizando o governo a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito extraordinario que preciso fôr para pagamento a d. Amanda Dolores Pitham, viuva do capitão Guilherme José Pitham, do meio soldo que lhe é devido;

Autorizando o poder executivo a pagar ao dr. Alvaro Moreira de Barros Oliveira Lima os seus ordenados de magistrado em disponibilidade, abrindo o necessario credito;

Redacção do additivo destacado da 2. discussão do projecto creando, no corpo de pharmaceuticos do Exercito, o posto de coronel-pharmaceutico, em observancia ao disposto no art. 85 da Constituição da Republica;

Mandando contar aos officiaes da armada, como tempo de serviço, para o effeito da reforma, o em que pertenceram ao extincto Collegio Naval ou o em que frequentaram o curso de preparatorio annexo á Escola Naval, com parecer favoravel da commissão de marinha e guerra;

Autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da industria, viação e obras publicas o credito de 25:000$, supplementar á sub-consignação denominada—Consignações do art. 36 do regulamento—pertencente ao material das estações da 1ª divisão da verba 4 do art. 21 da lei n. 957, de 30 de dezembro de 1902;

Autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 254:400$810, para execução da sentença do Supremo Tribunal Federal que condemnou a União a pagar a Cunha Paranhos & C., o principal, juros da móra e custas do processo pelo emprego, uso e gozo durante 16 mezes do paquete *Parahyba*;

Restabelecendo no Museu Nacional o logar de naturalista-ajudante da secção de Zoologia, equiparando-o, para todos os effeitos, aos dos assistentes da referida repartição, e dando outras providencias (3ª discussão);

Por 80 votos contra 30 foi approvado o requerimento do sr. Thomaz Cavalcanti pedindo que vá á commissão de Constituição, legislação e de justiça, para interpor o respectivo parecer, o projecto n. 146, de 1902, declarando que o terreno sito á praça Quinze de Novembro, de Florianopolis, no Estado de Santa Catharina, onde existiu o hospicio dos padres da Companhia de Jesus, pertence á egreja matriz da parochia de Florianopolis.

A's 2 horas da tarde levantou-se a sessão.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, o tenente Gustavo Schmidt; estado maior, o alferes Luiz de Gouvea; adjunto, o alferes-alumno Glimercio Rezende; medico de dia, o dr. Firmino Graça; contingente, o 2º tenente Frederico Amaral Savaget; subalternos: á 1ª o alferes Newton Desouzart, á 2ª o tenente Faria e á 3ª o 2º tenente Oliveira Carneiro; superior de dia, o alumno L. Sylvestre Gomes Coelho.

Uniforme 6º.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

Quinta-feira ultima, foi apresentado ao sr. dr. J. J. Seabra, pela commissão composta dos srs. Raul da Silveira Carvalho, Diniz do Valle, John Macllivem e Tarquino de Souza Amarantho, um requerimento de parte dos alumnos do 1º anno, pedindo que lhes seja tambem concedido o programma das aulas alternadas.

E' de esperar que o sr. ministro do interior não negue o seu deferimento aos distinctos estudantes, pois o pedido é dos mais justos e altamente conveniente ao estudo dos laboriosos moços.

Club Academico

Está de dia hoje o director Alvaro Braga.

—Foram propostos e acceitos socios os srs.: José de Mello Carvalho Muniz Freire Junior, Alvaro Souza da Silveira, Joaquim Procopio, Adalberto Silva, José Alberto Pinto de Castro, da Escola Polytechnica, Etheocles de Alcantara Gomes, Raul Pacheco, Luiz de Lima Bittencourt, da Escola de Medicina.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Antonio Noronha dos Santos.

—A bibliotheca recebeu a *Revista da Epoca* e *El Tiempo*.

—O ex-presidente recebeu do director da Faculdade de Medicina da Bahia a seguinte carta:

«Tenho a honra de communicar-vos que a congregação desta faculdade, a quem fiz presente a vossa carta de 16 de abril, resolveu em sessão de hoje convidar o dr. José Rodrigues da Costa Doria, lente de historia natural deste estabelecimento, actualmente nessa capital exercendo o mandato de deputado federal, para representa-la nas conferencias que a federação, de que sois muito digno presidente, está realizando sobre os projectos de organisação da Universidade, ficando assim satisfeitos os desejos que com tanta gentileza manifestastes em vossa alludida carta.

Apresento-vos os meus protestos de subido apreço e consideração, como attento venerador e creado, dr. *Alfredo Britto*.»

—Reune-se hoje a commissão encarregada de dar parecer sobre a proposta do socio Fernando Gross e que se compõe dos srs. Levi Carneiro, José Oiticica (drs.) e Eurico da Costa, afim de ser lido e assignado o referido parecer.

Circulo dos Academicos Catholicos

Profundamente ferida com o infausto passamento do Summo Pontifice da egreja catholica, na impossibilidade de reunir hontem a assembléa, resolveu a directoria, como primeiras demonstrações do seu enorme pesar, tomar luto por sete dias e mandar representar o Circulo nos funeraes do veneranado chefe da egreja.

O vice-presidente convida aos seus distinctos companheiros para reunirem-se hoje, á 1 hora da tarde, na Faculdade Livre de Direito, afim de serem tomadas outras resoluções sobre o lutuoso acontecimento.

Congresso Academico Brasileiro

Está de dia hoje o academico Nazareth de Menezes.

—Desde a fundação desta associação até a presente data foram recebidos pelo Congresso: 12 telegrammas, 32 officios, 15 cartas e foram expedidos 6 telegrammas, 45 officios e 11 cartas.

Foram lavradas 16 actas das sessões extraordinarias e ordinarias realizadas por esta associação. Convites recebidos 9, para tomar parte em festas promovidas nesta capital.

—São convidados todos os directores para uma reunião amanhã, ás 2 horas da tarde, afim de tratar-se de interesses sociaes.

—Estão no poder do sr. Cassiano Tavares Bastos, relator da commissão da revista *Nova Cruzada*, trabalhos literarios de diversos socios, para terem parecer.

—Reunem-se amanhã, ás 2 horas da tarde, os consultores, em sessão secreta, afim de discutirem e assignarem os pareceres lavrados pelos relatores da commissão de revista.

—As revistas academicas *Lanterna*, desta capital; *Escola Academica*, do Recife; *Epocha Academica* e *Regeneração Academica*, da Bahia; *Escola Juridica*, do Recife; e outras trazem diversas noticias a respeito da fundação deste Congresso.

—O sr. presidente recebeu um officio da Associação dos Empregados no Commercio, communicando que a directoria fez cessão do salão nobre desta associação para se realizar a sessão solenne da inauguração do Congresso, no dia 15 de agosto proximo.

—Têm cartas na secretaria os academicos: Theaundo Lessa e Oliveira Castro.

VIDA ESCOLAR

Arcadia «Pio Americano»

Ante-hontem, ás 7 1|2 horas da noite, realizou-se no Gymnasio Pio Americano a sessão inaugural dessa sociedade, cujo fundador é o sr. dr. Alberto de Oliveira, tendo como protector perpetuo o monsenhor Manoel Lobato Carneiro da Cunha, director do Gymnasio.

A *Arcadia* compõe-se de alumnos do mesmo Gymnasio, e seus membros são: Frederico Curio de Carvalho, presidente; José Gomes Vieira de Souza, vice-presidente; José Rodrigues Sette Camara, secretario; Antonio Romulo Ribeiro, orador official; Fausto Moraes Pinheiro, thesoureiro, e Manoel Mendonça Martins, bibliothecario.

A sala da sessão, bastante espaçosa, estava ornada com flores naturaes. Usaram da palavra os drs. Alberto de Oliveira, Augusto Daniel de Araujo Lima, socio correspondente, e os srs.: Frederico Curio de Carvalho, Romulo Ribeiro e Sette Camara. O alumno Ismael Maia recitou bellissima poesia allusiva ao acto, composição do lente dr. José Gonçalves Vianna.

Tocou varias peças do seu escolhido repertorio a banda de musica do Gymnasio, regida pelo maestro Rosindo Motta.

Correspondencia

ALFREDO RIBEIRO BRAGA.—1º, na época normal; 2º, inclusive equações do 1º gráo; Cunha, F. I. C., ou outra qualquer; 3º, até proporções; Vianna, Aarão Reis, Celestino, Carneiro, Coqueiro etc, servem; 4º, não; 5º, devem fazer exames de preparatorios na epoca normal, sob pena de ficarem sujeitos á madureza.

Escola Livre de Nautica e Machinistas

E' chamado hoje, ás 3 horas da tarde, afim de prestar exame dos preparatorios exigidos por esta escola, para obtenção da carta de 2º piloto, o candidato sr. Jonathas de Oliveira.

A mesa examinadora compõe-se dos lentes Eduardo de Lima, Brito Mendes e Sylvestre Coutinho.

—Continúa aberta a matricula para o curso diurno de preparatorios creado pelos professores Brito Mendes e Eduardo de Lima.

—Foi dispensado o professor de manobra desta escola sr. José Jacintho de Teves.

Tendo o porteiro do Thesouro Federal, Galdino da Silva Barbosa, em representação dirigida ao ministro da fazenda, solicitando passes gratuitos das diversas companhias de carris desta capital, para o serviço dos correios da mesma repartição, mandou o mesmo ministro que fosse officiado á Prefeitura do Districto Federal, consultando si nos contratos das referidas companhias ellas se obrigam a dar os passes solicitados por aquella repartição.

Vantagens da nova lei de fallencias

Damos em seguida um despacho do exmo. desembargador Fernandes Pinheiro, vice-presidente da Côrte de Appellação, proferido nuns autos de reclamação contra o dr. Enéas Galvão, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal.

O assumpto é interessante, visto versar sobre um ponto que a nova lei de fallencias e seu respectivo regulamento modificaram a anterior, relativamente á custas devidas aos juizes e escrivães, nos processos.

Eis o despacho:

«Vistos e examinados estes autos em que é reclamante Domingos José Pereira Ferreira Guimarães e reclamado o dr. Enéas Galvão, juiz do Tribunal Civil e Criminal.

Tomando conhecimento da reclamação de fls. 2, por ser o seu julgamento da competencia do presidente da Côrte de Appellação, ex-vi do disposto nos artigos 1 e 2 do decreto n. 3363 de 5 de agosto de 1899.

Julgo procedente a mesma reclamação para mandar que sejam contadas as custas accrescidas no processo de fallencias do reclamante, de conformidade com a legislação anterior á lei n. 859 de 15 de agosto de 1902 porquanto:

Tendo sido proposta, aceita, homologada a concordata apresentada pelo reclamante no processo de fallencia, satisfeitas as condições da concordata e já tendo sido pagas as custas até então vencidas de conformidade com a legislação em vigor, o que não contesta o dr. juiz *a quo* em sua resposta a fls. 13, não póde ser applicada á hypothese dos autos a disposição do artigo 129 da lei n. 859 de 16 de agosto de 1902, visto já estar ajuizada a proposta de concordata, como determinantemente dispõe o artigo 342parag. 1º do decreto n. 4855 de 2 de junho de 1903.

E assim decidindo, sejam pagas as custas ex-causa pelo reclamante e selladas as folhas accrescidas, remettendo-se copia desta decisão ao dr. juiz *a quo* Rio 16 de julho de 1903—*Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.—V. P.»

Foram concedidas pelo ministro da fazenda as seguintes licenças, com vencimentos, para tratamento de saude:

De noventa dias ao 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Espirito Santo, Ubaldo Ramalhete Maia e ao 3º escripturario da recebedoria desta capital, Gonçalo do Rego Monteiro e de trinta dias, em prorogação, ao 3º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Antonio Xavier do Valle.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—Alfredo Orencio de Castro, Antonio de Vasconcellos (pharmaceutico) e Affonso Doria.
C.—D. Celestina Rodrigues.
G.—Getulio das Neves, Gaspar Drummond (dr.) e Gaspar Uchôa.
H.—Hermogenes Rodrigues Salgado.
I.—Internacional.
J.—Jarbas Richard de Almeida, José Maria Diniz Pimentel, J. Archanjo e Julio Emilio Gonçalves Barbosa.
L.—D. Laura Silva Reis.
O.—Octavio Mario Mendes.
P.—Pedro A. Cardoso.
R.—Ruy Barbosa (dr.) (2).
T.—Thiago Bevilacqua Junior (tenente).
Z.—Zacarias de Menezes Doria (alferes) da Bahia.

PORTUGAL

A.—Alberto Martins dos Santos, (de 22 annos, natural do Porto, freguezia de Miragaya e filho de Domingos Martins), Antonio Joaquim Lopes Egytanio da Guarda, Alberto Baptista, Arthur Pinto Villasboas, Aureliano Augusto da Costa Pereira e Antonio Lourenço Junior.
F.—Francisco Antonio da Gama (do Porto) e Francisco Maria Affonso.
J.—Julio Candido de Souza Machado, José Antonio de Carvalho Figueira, José Fortunato Andrade, e José Julio Pamplona de Oliveira.
V.—Virgilio Armando Guimarães (remettida do Porto, por d. Emilia Sophia Guimarães da Costa Ferreira).

URUGUAY

A.—Arthur Affonso de Barros Cobra (commandante).

ESTADOS-UNIDOS

A.—Alfredo Ponce de Leão.

HESPANHA

C.—Candido Brun Garcia.

INDIA PORTUGUEZA

GOA

L.—Luiz Sebastião Fernandes.

O ministro da fazenda prorogou por mais 60 dias o prazo para José Antonio Gonçalves Agra Junior, corretor da Caixa de Amortisação, promover a especialização da sua fiança, afim de poder entrar em exercicio.

Mandou-se passar titulo de aposentadoria do mestre da barca de registro da Alfandega do Pará, Firmino Antonio Pontes.

ACTOS FUNEBRES

João José d'Oliveira

Eduardo Elias da Silva e Oliveira, Antonio Gaspar d'Oliveira, Virgilio d'Oliveira Antunes, Augusto Elias da Silva, Balbi... Elias da Silva e Augusto Elias da Silva Junior agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado marido, primo, genro e cunhado JOÃO JOSÉ D'OLIVEIRA e de novo as convidam para assistirem á missa do setimo dia, que por sua alma será rezada hoje, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Carolina Corrêa Neves Pereira

Os empregados do sr. Manoel José Pereira convidam a todos os parentes e amigos de sua extremosa esposa, d. CAROLINA CORRÊA NEVES PEREIRA, para na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 3|4 horas assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, e por este acto de religião se confessam gratos.

O capitão Luiz Rozo, sua esposa e filhos mandam rezar uma missa de trigesimo dia do fallecimento de seu filho, enteado e irmão VICTORINO DE ARAUJO ROZO, hoje, terça-feira, 21 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Herminia Astréa V. de Souza Guimarães

Agostinho Adolpho de Souza Guimarães e sua familia, cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o desprendimento do espirito de sua filha e irmã, HERMINIA A. V. DE SOUZA GUIMARÃES (irmã Agostinha de Santa Thereza, da Ordem Franciscana do Sagrado Coração de Jesus) em o dia 19 do corrente, no Mosteiro do Cajú e pedem a todas as pessoas que possuam o doce sentimento da piedade christã, uma prece por sua alma.

Leontina dos Santos Araujo

Antonio de Araujo Junior e Candida Corrêa de Araujo, sua mulher e filhos convidam aos parentes e amigos para o acto religioso, que fazem celebrar por alma de sua filha LEONTINA DOS SANTOS ARAUJO, na matriz do S. Sacramento, amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas.

Maximiano Braga

Iracema Braga e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu pranteado esposo e pae MAXIMIANO JOSÉ DA SILVA BRAGA, e de novo as convidam a assistir á missa que em suffragio de sua alma será rezada amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição da Gavêa, pelo que desde já se confessam gratos.

D. Henriqueta Carolina de Lira Costa

Francisco Teixeira de Lira e sua senhora mandam rezar uma missa de setimo dia por alma de sua prezada irmã e cunhada d. HENRIQUETA CAROLINA DE LIRA COSTA, na matriz de S. João Baptista de Nictheroy, ás 8 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 22 do corrente.

APPARELHOS DE ALCOOL

Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, no pavilhão da Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool, á rua do Lavradio n. 104, a commissão organisadora daquelle certamen para determinar a respectiva área a cada um dos expositores que solicitaram local após a ultima reunião ou deixaram de comparecer a ella.

Foi nomeado o auxiliar do ensino do curso de violoncello do Instituto Nacional de Musica, Luiz Figueiras para exercer o logar de professor do mesmo curso, durante o impedimento de Max. Benno Niederberger.

Está approvado pelo ministro da fazenda o acto pelo qual o delegado fiscal no Paraná nomeou Francisco da Costa Nogueira, para exercer interinamente o logar de collector das rendas federaes, em S. Matheus, naquelle Estado.

Foi approvado pelo ministro da fazenda o acto pelo qual o delegado fiscal de Nictheroy nomeou Raymundo de Araujo Cunha para interinamente occupar o logar de agente fiscal do imposto do sal, na circumscripção daquelle Estado.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Haydée da Fonseca Cabral, Maria Emilia Doti, Eugenia da Silva Guimarães e Julieta de Oliveira Pinto.

As exmas. sras.: d. Julieta Simas, d. Catharina Pereira, d. Maria de Moraes Brandão, d. Felismina Bruno da Silva, d. Antonia Praxedes de Figueiredo, d. Carlota de Carvalho e d. Felicia Brando.

Os srs.: Francisco Bemfica de Menezes, Francisco Pereira de Mattos Lobo, Alvaro Ribeiro Nunes, Francisco Pereira de Mattos, Antonio Cesar Lopes de Andrade e Frank... Martins de Freitas.

—Fez annos hontem o dr. Getulio das Neves, illustrado professor da Escola Polytechnica e presidente da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico. O distincto cavalheiro recebeu muitos cumprimentos, que assim provaram a estima e consideração em que é justamente tido.

— Passa hoje, entre risos e flores, o natalicio da gentil senhorita Leonilda Barra, filha do sr. Gustavo Barra.

— Festeja annos hoje o sr. Pedro Ferreira de Almeida, digno funccionario do Tribunal de Contas.

— Faz annos hoje o sr. Pericles Lopes de Castro, nosso companheiro de trabalho nas officinas typographicas desta folha.

— A interessante menina Carlota Cavalcanti de Albuquerque, filhinha do sr. Platão de Albuquerque, completa hoje mais um anniversario.

—Hoje faz annos a exma. esposa do dr. Getulio das Neves.

—Foi muito festejado hontem, o anniversario natalicio da exma. sra. d. Theodolinda do Carmo Fernandes, esposa do sr. Antonio Joaquim Fernandes.

—O sr. Francisco Siqueira de Andrade, abastado capitalista, recebeu hontem muitas felicitações, por motivo do seu natalicio.

O sr. João Francisco de Albuquerque, funccionario do Thesouro Federal, solemniza hoje o natal do seu galante filhinho Adwin.

— Por motivo do seu anniversario recebeu hontem muitas felicitações de amigos e collegas o sr. Francisco de Oliveira, talentoso academico de direito.

— Festejou hontem mais um anniversario natalicio o sr. Carlos José da Silva, estimado empregado no commercio desta praça.

CLUBS E FESTAS

C. R. dos Guerreiros Carnavalescos —Muito bôa esteve a partida deste club na noite de sabbado ultimo.

Até alta madrugada correram animadissimas as danças, vendo-se nos vastos salões dos «Guerreiros» um grande numero de senhoritas gentis, exmas. senhoras e cavalheiros.

Club dos Topazios — A partida mensal deste club realizar-se-á no proximo sabbado.

Gremio Dramatico Progresso e Confiança — Foi um triumpho incontestavel a recita em homenagem ao *Iracema Club*, realizada no sabbado ultimo, no elegante theatrinho do Gremio Dramatico Progresso e Confiança.

A's 8 1|2 horas da noite, depois de executada uma *ouverture*, pela excellente orchestra do Gremio teve começo o espectaculo com a espirituosa comedia em tres actos intitulada *A familia Fagundes*, na qual receberam justos applausos os amadores d.d. Zulmira Motta e Augusta Medeiros, e os srs. M. Brandão, Ferreira Junior, Daniel Autran, R. Telles e Luiz Brandão.

—Em seguida, para finalisar o espectaculo, foi representada a hilariante comedia em um acto, *Casar por annuncio*, sendo tambem os amadores d. d. Luiza Medeiros, Augusta Medeiros e os srs. Ferreira Junior, R. Telles e M. Brandão, enthusiasticamente applaudidos pela platéa, que se achava repleta de distinctas familias e formosas senhoritas, dando assim á festa um aspecto imponente.

A commissão organisadora do festival, composta dos srs. Tancredo Paiva, Diniz, Luiz Nunes e João Luiz Gouveia, foi extremamente gentil para com todos os convidados, rodeando-os dos maiores cuidados e attenções.

Grupo das Magnolinas—Esta sympathica aggremiação, filiada ao conceituado *Club Riachuelense*, e composta de distinctas senhoritas, dará, no proximo sabbado, a sua partida mensal.

ACTOS FUNEBRES

A Caixa Beneficente dos Empregados do Thesouro Federal e Tribunal de Contas fará celebrar amanhã uma missa por alma dos 87 socios fallecidos desde fevereiro de ... até a data presente, commemorando o 1º anniversario do passamento de um dos directores do Thesouro.

FOLHETIM (3)

A condessa Mar'Ivanna

POR

Henry Gréville

XIII

— Está bom, seja, disse ella, sejamos com effeito incomparaveis. Entretanto, se soubesseis quanto vos amo, quanto vos desejo, quanta ancia vae em mim de possuir-vos! Mas nada tenhamos a temer, Ardiane! Não quero custar-vos uma lagrima sequer!

E ajoelhou deante da condessa, beijando-lhe a fimbria do vestido. Ella collocou-lhe uma das mãos sobre a cabeça inclinada.

— Cyrillo, disse ella, eu te bemdigo pela tua vida nova.

Chamo sobre ti a prosperidade com as graças do senhor. E que elle nos perdoe o amarmo-nos, uma vez que renunciamos ao peccado, numa só vez, que justa e sacrificia.

Dizendo isto, traçou na fronte do principe rapidamente o signal da cruz, seguido do costume beijo.

— Beija-me, agora, lhe disse, uma vez que será eterna a nossa separação.

— Sê meu irmão e meu filho. Serei a mãe da tua gloria e da tua futura obra.

Ardiane apertou-a nos braços, achegando-a ao peito, sem fazer perceber a voluptuosa paixão. As suas almas haviam-se distanciado muito.

Mar'Ivanna affoitou-se. Ficaram então ambos em frente um do outro, obrigados, atturdidos, por tal emoção que os dominava, dessa inverosimil situação, que nada mais desejavam que a desse dizer. Ardiane reparou que o rosto de Mar'Ivana estava cheio de lagrimas.

— Chorais? disse, como uma ternura infantil.

— Não!

— Chorais, por minha causa?

Ella levou a mão aos olhos.

— E' verdade, choro! Nem doram por isso! accrescentou sorrindo: Não são lagrimas de tristeza mas de alegria! Se soubesseis como sou feliz!

— Eu não! exclamou Ardiane, no qual o verdadeiro artista se manifestou logo. Bem sei que, uma vez que o quereis!

— Sou feliz, na verdade, continuou Mar'Ivanna. A minha vida está repleta agora, tenho um interesse, uma razão de viver actualmente. Todas as minhas horas são occupadas, não tendo mais um instante de aborrecimento. E se soubesseis que pensamentos! tão altos, tão bellos, tão fortificantes!... Ah! como é bom viver!

— Sim, suspirou Ardiane, mas em condições taes...

— Nada digaes, disse ella, estendendo a sua mão num gesto encantador, como que para tapar-lhe a bocca. Não perturbeis a minha felicidade! Agora ide-vos!

— Como, exclamou elle, quando temos [illegible]?

— Não podemos estar juntos, disse Mar'Ivanna com voz bem sonora. Ficaremos separados uma hora.

Não vos disse já que vos amo? Pois, bem, então, nesse caso, ide-vos.

A logica era incontestavel, foi levado a obedecer. Com pena, contudo, dirigiu-se para a porta, atravessou os salões desertos que o alegre sol de abril illumina. De repente teve uma idéa:

— Se fossemos passear juntos? Mais tarde, quero que faça um lindo passeio, a qualquer parte onde tivesse que fazer. Mar'Ivanna hesitou.

— Sabeis que podemos fazer isso, agora é nos prohibido. Não me tenteis! Já fruimos de muita felicidade! Ide trabalhar; eu vou rezar.

Ardiane sahiu foi trabalhar. Tinha a cabeça cheia de fogo e o coração singularmente agitado. Foi passear a sua alegria melancholica no alto da grande torre do Kremlin, donde se descobre uma vasta paisagem.

Os prados começavam a averdecer, mas de um verde amarellado, como as pennugens dos pintainhos sahidos do ovo; a Moskva, libertada dos gelos, corria, azul, brilhante e fria, alegremente em volta da cidade; um sopro de primavera e de vida corria no ar novo.

— E' bonito e bom, pensava o moço principe, mas isto não constitue uma existencia real; é o sonho na decima quarta potencia!

Entretanto, o que nelle havia de artista accordara sob a impulsão de estranhos sentimentos de que se achava penetrado.

Os sons que vibravam no ar purissimo evocavam sonoridades indecisas no seu espirito: ruidos de roupa batendo nas pedras das lavanderias, gritos de creanças e de passarinhos, guisos e campainhas de equipagens arrastadas a galope para além das pontes, canções misturadas dos cantoneiros occupados junto delle na terraplenagem da rua, tudo isto formava uma especie de harmonia, da qual certas notas muitas vezes repetidas se destacavam como um canto.

Por muito tempo escutou Ardiane esses ruidos, olhando tambem, sem saber bem o que. Esta musica divertia-lhe o espirito impedindo-o de reflectir. De repente, sobre a sua cabeça, um som claro de sino vibrou na atmosphera limpida; um outro se seguiu menos agudo, depois um outro ainda e toda a gamma de sinos badalou até ao extremo baixo dum grosso bordão.

Ao mesmo tempo, em redor delle, abaixo delle, por toda a parte, os campanarios de Moscow elevaram ao espaço mil vozes cantantes.

— Já quatro horas, pensou Ardiane; como o tempo passa. Parecia-me que havia deixado Mar'Ivanna á uma hora apenas.

Os sinos cantavam por toda a parte; a semana da Paschoa estava no ultimo dia, os fieis zelosos só tinham poucas horas, para tocar nos campanarios entregues á sua piedade. Para ganhar o céu, os robustos *mujiks* balançavam vigorosamente o pesado batente de ferro que faz soar o bronze immovel e que, por uma imagem apropriada, em russo se chama a «lingua» do sino.

Era uma cacophonia grandiosa, um sopro egual ao da tempestade, mas uma tempestade alegre, um céu muito azul, como bastantes vezes temos observado Os sons graves do grosso bordão formavam um baixo magistral; os sinos medios repicavam a Alleluia, emquanto as sinetas agudas telintavam freneticamente como se tivessem medo de não serem ouvidos os seus votos ao Altissimo.

De espaço a espaço, todos os sinos de todas as egrejas tocavam ao mesmo tempo, depois seguia-se um silencio, o tempo de tomar alento e recomeçar o concerto.

Pouco a pouco, todo aquelle furor de sons tomou na cabeça de Ardiane uma fórma nitida, desenvolvendo-se num rythmo e numa harmonia. A repercussão das mesmas sonoridades provocou no seu espirito a phrase musical, os golpes repetidos marcavam o compasso. O artista escutava com os ouvidos estendidos, sentindo o seu genio cantar sobre este acompanhamento sem exemplo, e á medida que os repiques diminuiam seguia a sua marcha decrescente, até ao derradeiro telintar da sineta mais aguda, até á ultima palpitação do mais cavo bordão. Já ninguem ouvia nada, elle ouvia sempre, sempre...

Agora tenho-a! exclamou muito alto, no silencio do terraço deserto, cercado de egrejas cujas cruzes scintillavam acima delle como uma collossal aureola. Tenho-a, a fugitiva, a caprichosa, a inspiração que torna um artista immortal! E' verdade, Mar'Ivanna, que não podendo dar-me a tua pessoa, me deste realmente tudo o mais?

Um sentimento de verdadeiro reconhecimento brotou do coração de Cyrillo. Dar-se-ia o caso, com effeito, de, sob o aguilhão desta paixão singular, novos mananciaes, ainda desconhecidos, se abrissem na sua alma e na sua imaginação?

— Dizem que o amor opera milagres, disse elle. Vamos ver isso agora.

Altivo e feliz, altivo de si proprio,— desceu a ladeira do Kremlin para voltar ao palacio Chevensky. Mar'Ivanna ainda não voltara nem o conde. Ardiane subiu aos seus aposentos e escreveu dum golpe a sua improvisação.

— E' verdadeiramente original, disse: Trabalhando bem sobre este arcabuço, póde produzir-se uma symphonia. Mas, ai! Terei alguma vez paciencia para a escrever?

(Continúa)

EXERCITO

O ministro da guerra, acompanhado de seus auxiliares, esteve hontem muito cedo estudando diversos papeis referentes ao expediente de sua secretaria.

A' tarde, s. ex. conferenciou com o presidente da Republica sobre assumptos referentes ao Acre.

—A' vista do termo da inspecção de saude que foi submettido, em Corumbá, o coronel commandante do 16· batalhão de infanteria, José Sotero de Menezes, foram-lhe concedidos quatro mezes de licença para tratar-se nesta capital.

—Teve permissão para transferir sua residencia de Santa Catharina para o Rio Grande do Sul o tenente-coronel reformado Candido José Medeiros.

—Foi chamado a esta capital o alferes do 3· regimento de cavallaria Manoel Januario Santiago, correndo as despezas de passagem por sua conta.

—A matricula com que o alferes do 38· Reynaldo Francisco Lourival frequenta as aulas da Escola Militar do Brasil, foi trancada a seu pedido.

—Trocaram de corpos entre si, os alferes Alfredo Baptista Jardineiro, do 6· de infanteria e João Antonio da Costa Lobo, do 3· da mesma arma.

— Foi nomeado agente da enfermaria militar de S. Gabriel o alferes João de Menna Barreto.

— O ministro da guerra pediu ao seu collega da fazenda ordens no sentido de entrar em exercicio o pagador da direcção geral de contabilidade Antonio Alves de Mello Cardoso, visto já ter prestado a fiança e assignado o respectivo termo.

— A commissão de estudos e experiencias de varios canhões de tiro rapido, submetterá, na proxima quinta-feira, no curato de Santa Cruz, a novas experiencias o canhão Ehrhardt.

— Perante a auditoria do estado-maior do exercito, habilitaram-se para a percepção de meio soldo e montepio as exmas. sras. dd. Maria Helena Guimarães, viuva do general Arthur Oscar de Andrade Guimarães, Carlota Nogueira Borges, mãe do capitão Henrique Nogueira Borges e Julieta da Costa Porto Ulrick, viuva do alferes da brigada policial Athaliba de Menna Ulrick.

— Foi nomeado secretario interino do 1· batalhão de infanteria, o alferes Leonidio Marques de Andrade.

— Foram inspeccionados pelo conselho superior os seguintes officiaes: tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, capitão Affonso Dias Uruguay, tenente medico de 2ª classe dr. Theotonio Coelho de Cerqueira Brito e pharmaceutico adjunto João das Virgens Lima, os quaes foram julgados soffrer de molestias curaveis, o 1· em qualquer clima, podendo voltar ao serviço em que se achava, o 2· e 3· em noventa dias, não podendo voltarem ao serviço em que se achavam e o ultimo em quinze dias, podendo voltar ao serviço em que se achava depois de curado.

— Reune-se hoje, no 4· districto militar o conselho de investigação do qual é presidente o major João Carlos de Vasconcellos.

— Foi nomeado auxiliar do serviço da folha das ordens do 4· districto militar o alferes do 22· batalhão de infanteria Salvador de Aguiar Cataldi.

— Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de 40 dias, ao tenente Tito Conrado Niemeyer; de 30 dias, ao 1· tenente Armando de Oliveira e de oito ao alferes Brasilio de Salles Guerra.

— Foram inspeccionados e julgados precisarem de licença para tratamento de saude os seguintes officiaes: alferes Alberto Luiz de Mello, de 4 mezes; alferes-alumno Virgilio Candido de Seixas, de 60 dias, e alferes Alberto Alvim Chaves, de 10 dias.

— Foram inspeccionados de saude e julgados promptos para o serviço os seguintes officiaes: tenente Alfredo Corrêa Piquet, alferes-alumno José Francisco Antunes e alferes Olivio Ferreira, Francisco de Mello Abello e João Baptista dos Santos Dias.

— Foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de saude ao 2· sargento do 1· batalhão de infanteria Pedro Napoleão Nunes.

— Serviço para hoje:

Superior do dia, o major João Barbosa Espindola; dia ao districto, um official do 22·; ao posto medico, o dr. Guimarães Padilha; o 22· batalhão dá a guarnição da cidade; o 7·, os serviços extraordinarios e o 9· regimento os officiaes para a ronda.

Uniforme 4·.

Ao ministerio da fazenda enviou hontem o da viação os seguintes pedidos de pagamentos:

De 1:408$, féria do pessoal empregado durante o mez passado na fiscalisação e reparação de hydrometros, á cargo da Inspectoria Geral de Obras Publicas;

De 6:743$018, idem, idem no trafego da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, á cargo da mesma Inspectoria;

De 9:658$750, idem, idem, idem, na via permanente da mesma Estrada, á cargo da mencionada Inspectoria;

De 4:056$875, idem, idem, idem, na locomoção da mesma Estrada, á cargo da mesma Inspectoria;

De 6383$00, idem, idem, idem, na construcção de novos collectores, á cargo da mesma Inspectoria;

De 1:354 325, idem, idem, idem, dos trabalhos extraordinarios em esgotos de aguas pluviaes, á cargo da mesma Inspectoria;

De 31:795$425, idem, idem, idem, no assentamento das novas canalisações, revisão da rede de distribuição e outros melhoramentos, a cargo da mesma;

De 1:262$, idem, idem, idem, do Hospital Central, á cargo da mesma Inspectoria.

---

3. Congresso Scientifico Latino Americano

A sub-commissão de sciencias pedagogicas celebrou ante-hontem a sua ultima reunião sob a presidencia do conselheiro Corrêa sendo secretario o commendador Raffard. A commissão encarregada de apreciar as questões propostas por varios membros como proprias para serem sujeitas á commissão directora, e ulteriormente ao Congresso Pleno, apresentou o seu bem elaborado trabalho, assignado pelos srs. conselheiro Antonio Augusto da Silva e dr. Theodoro Magalhães, redigindo 40 theses para o indicado fim.

Discutido o assumpto foi o trabalho unanimemente approvado.

O presidente agradeceu aos membros da sub-commissão que tomaram parte nas seis sessões realisadas e especialmente á referida commissão que organisou o questionario com tanta proficiencia, dedicação e boa vontade. Conta que, no Congresso Pleno, darão provas exuberantes de sua reconhecida capacidade e proficuos estudos.

O sr. marquez de Paranaguá, presidente da commissão directora, distinguiu a sessão com o seu comparecimento, como o havia feito em todas as anteriores.

Pelo ministro da fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal em S. Paulo, que nomeou Manoel Febronio da Fonseca Braga para exercer interinamente o logar de collector das rendas federaes em S. Simão, do mesmo Estado.

O ministro da fazenda approvou a relação dos funccionarios que têm de servir durante o corrente anno, na commissão arbitral da alfandega da Parnahyba.

MARINHA

O sr. almirante George W. Summer, commandante da divisão norte americana do Atlantico Sul, acompanhado dos commandantes dos cruzadores *Newark* e *Detroit*, capitães de fragata Richard Wainwright e Albert C. Dillingham, esteve hontem a bordo da capitanea cruzador *Republica*, em visita de cumprimentos ao contra-almirante Rodrigo José da Rocha, tendo sido recebido com todas as honras a que tem direito.

Essa visita foi retribuida hontem mesmo ao commandante da divisão de cruzadores.

Os cruzadores *Newark* e *Detroit* deixarão nosso porto dentro de 4 a 5 dias, afim de esperar, no porto da Bahia, a chegada do cruzador *Montgomery* (commandado pelo capitão Nathaniel J. K. Patch) e do aviso *Glocester* (commandado pelo capitão tenente Frank E. Beatty), os quaes tambem fazem parte da divisão e se acham fundeados no porto de Buenos Aires, soffrendo alguns reparos.

Uma vez reunidos todos os navios no porto da Bahia, a divisão virá novamente ao porto desta capital, o que se deve dar nos primeiros dias de agosto proximo.

—O sr. almirante chefe do estado-maior general da Armada recebeu telegramma do capitão de fragata João Pereira Leite, commandante do cruzador *Barroso*, communicando haver aportado hontem, ás 7 1|2 horas da manhã, á Ilha Grande.

—O ministerio da marinha vae fazer entrega ao da fazenda, do predio em que ha tempos funcciona a alfandega do Ceará.

—O vapor de guerra *Commandante Freitas* vae entrar em concertos, pelas officinas do Arsenal de Marinha desta Capital.

—O commissario guarda-marinha Francisco Roberto Barreto foi exonerado da Carta Maritima.

—De hoje em deante estará aberta inscripção na secretaria da Inspectoria de Saude Naval, para o concurso ao provimento de um logar de cirurgião de 5· classe 2· tenente da Armada.

—Passaram a servir:

Na divisão naval do norte, o 1· tenente Cesar do Amaral Gama e os 2ºs tenentes Carlos Telles Rudge, Olavo Coutinho Marques, Fabricio Moreira Caldas e Wilfrid Francis Lynch; na flotilha do Rio Grande do Sul, o capitão-tenente Alipio de Medina Cœli; respectivamente no Corpo de Infanteria de Marinha, no Hospital de Marinha, e no corpo de marinheiros nacionaes, os cirurgiões, capitão-tenente Flavio de Souza Mendes, primeiro-tenente Antonio do Carvalho Palhano e segundo-tenente José Cleomenes da Silva Ferreira; no cruzador *Republica*, o machinista sargento ajudante Henrique Clementino da Costa; no navio-escola *Benjamin Constant*, o guardião Thomaz da Costa Pereira; no *Commandante Freitas* e no aviso *Lamego*, os artifices militares Francisco Vieira de Sá Freire e Alexandre Antunes Martins.

— O ministerio da marinha autorisou a inspecção do arsenal desta capital a mandar vender em hasta publica o casco do aviso *Centauro*, julgado imprestavel pela commissão de vistoria.

— Ao operario das officinas de calafates e cravadores do arsenal de marinha desta capital, Antonio Anastacio Leite de Brito, foi concedida a gratificação addicional de 20 º|. sobre os vencimentos, por contar mais de 20 annos de serviço.

— Foi nomeado mestre da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia o primeiro sargento de marinheiros nacionaes Abrahão Timotheo.

— Detalhe do serviço para hoje:

No arsenal, ajudantes, primeiros tenentes Luiz H. de Noronha e Oscar Gomes Braga; Navio-registro, cruzador *Tamandaré*; Uniforme, 3·.

Por occasião de dar posse ao sr. João Duarte Lisboa Serra no cargo de inspector em commissão da alfandega da Parahyba, baixou o sr. director das Rendas Publicas uma portaria em que faz as mais lisongeiras referencias a esse funccionario, enaltecendo os relevantes serviços por elle prestados na qualidade de 2· escripturario daquella secção do Thesouro.

Merece bem essas palavras de encomio o distincto moço que na sua repartição deu as provas mais brilhantes da sua competencia e da sua honestidade.

A' vista das allegações da Companhia Novo Lloyd e das informações prestadas pelo inspector da navegação subvencionada, o sr. ministro da viação resolveu approvar a suppressão da viagem da linha de Sergipe a Alagoas, de 8 do corrente mez.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, á rua da Uruguayana n. 81, o sr. Bernardo da Silva Netto, natural de Portugal, casado e com 51 annos, cujo enterramento se realizou hontem á tarde no cemiterio de S. João Baptista.

— Foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Antonio Correia Chaves, portuguez, casado e com 32 annos de edade, fallecido á rua Senador Alencar n. 38.

— Da rua Visconde de Abaeté n. 22 B sahiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier o feretro do alferes pharmaceutico Pedro Chastenet, natural da Bahia, casado e com 45 annos de edade.

— Falleceu á rua General Bellegarde n. 1 o sr. Francisco Pacheco Santos, portuguez, casado e com 40 annos de edade, tendo sido hontem inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Foram hontem inhumados no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes do sr. Alvaro Carneiro da Costa, natural de Portugal, solteiro e com 19 annos de edade, fallecido á travessa S. Sebastião n. 13.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier mr. Jacques Abraham Le Cosme, solteiro e com 63 annos de edade, fallecido á rua do Riachuelo n. 219.

— Falleceu hontem á travessa de S. Salvador n. 12 o sr. José Vicente, portuguez, solteiro e com 46 annos de edade, cujo enterramento se effectuou hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier a senhorita Lina Maria José, brasileira e com 15 annos apenas de edade, fallecida á rua Senador Furtado n. 19 F.

FORO

Corte de Appellação

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição. N. 1.887. Relator, o sr. Souza Pitanga; aggravante, Francisco Antonio Gonçalves, aggravado, dr. Felippe Sampaio Corrêa. Negaram provimento ao aggravo.

N. 1.906. Relator, o sr. Salvador Moniz; aggravante, Augusto Marinho da Cunha; aggravados, Gustavo Rodrigues Samico e sua mulher. Idem.

N. 1.885. Relator, o sr. Guilherme Cintra; aggravante, Antonio Goulart de Souza; aggravados, os syndicos da fallencia de Manoel Goulart Jacintho. Idem, contra os votos dos srs. Salvador Moniz e Lima Drummond.

N. 1.881. Relator, o sr. Lima Drummond; 1· aggravante, Clemente, credor da fallencia de João Antonio L. Monteiro; 2ºs aggravantes, Freitas Brandão & C. e outros, syndicos e credores da mesma firma; aggravado, Joaquim da Rocha Corrêa. Negaram provimento ao aggravo.

N. 1.895. Relator, o sr. Tavares Bastos; aggravante, a Companhia Equitativa dos Estados Unidos do Brasil; aggravado, capitão Antonio Raulino Mourão. Deram provimento ao aggravo para que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, mande prestar a fiança no inicio da execução, contra o voto do relator.

N. 1.892. Relator, o sr. Tavares Bastos; aggravantes, Leandro Martins & C.; aggravada Hortencia de Mesquita Zenha. Idem, para que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, receba os embargos para discussão e prova, contra os votos dos srs. S. Moniz e L. Drummond.

N. 1.883. Relator, o sr. L. Drummond; aggravante, José Ferreira da Silva Araujo; aggravados, baroneza de Vasconcellos e seu marido. Idem, para o fim de receber a appellação como fôr de direito.

N. 1899—Relator, o sr. G. Cintra; aggravante, João Evangelista Monteiro Galvão de S. Martinho; aggravados, Costa Mourão & C. —Idem, para o fim de receber os embargos, para discussão e prova.

N. 1898— Relator, o sr. S. Morin; aggravante, José Theophilo Gonçalves; aggravado, Eduardo Dhelomme — Não tomaram conhecimento do aggravo por não ser caso deste recurso, contra o voto do sr. G. Cintra.

N. 1882—Relator, o sr. G. Cintra; aggravante, Julião Gonçalves Vianna; aggravada, d. Francisca de Almeida Ventura.— Converteram o julgamento em diligencia afim de que seja o processo instruido com a certidão.

N. 1875—(Embargos, de declaração) —Relator, o sr. L. Drummond; embargante, Antonio Pereira de Faria; embargado, Manoel Luiz Pereira França— Desprezaram os embargos.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Segurado, secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

JULGAMENTOS

Appellações— 5· Pretoria — Relator, o sr. dr. Carvalho e Mello; appellantes, Francisco Speridião Rodrigues Vaz e outro; appellado, Miguel Maria Ferreira Avellar—Vencida a preliminar de incompetencia da Camara, não tomou esta conhecimento da appellação.

1 Pretoria —(Sob embargo) — Relator, o sr. dr. Moreira da Silva; embargante, José Alves Ferreira de Faria; embargado, Adelerme Sanches— Não vencida a preliminar de não se tomar conhecimento dos embargos por terem sido os mesmos interpostos fóra do praso legal, contra o voto do relator, *de meritis*, julgou-se procedente os embargos de fls. 70 e improcedente os de fls. 66, contra o voto do relator. Foi designado o sr. dr. Carvalho e Mello para lavrar o accórdão.

Jury

7ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Bulhões Pedreira; promotor publico, o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão, o sr. coronel Buarque Gusmão.

Compareceram a julgamento os réos Lourenço Antonio de Andrade, vulgo *Cabeça*, e Manoel Rodrigues, vulgo *Praia Grande*.

Não se achando presente o defensor do accusado Lourenço, foi adiado o seu julgamento a requerimento do mesmo, julgando-se sómente o accusado *Praia Grande*, que teve por defensor o sr. Benjamin de Magalhães.

Consta do processo que os accusados, na madrugada do 24 de janeiro deste anno, penetraram por meio de violencia na casa n.5 da rua do Espirito Santo, residencia de Elvira Molli, de onde subtrahiram a quantia de 150$000 e diversas peças de roupa avaliadas em 227$000.

Foi este o segundo julgamento a que foram os réos submettidos, sendo no primeiro condemnados no maximo da pena, isto é, a 8 annos de prisão cellular, cuja sentença protestou.

Pelas respostas aos quesitos foi *Praia Grande* desta vez absolvido por 8 votos.

Hoje serão julgados Naggilio Eduzzi, pelo crime de roubo.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Corte de Appellação, ás 11 horas; Conselho Supremo do mesmo tribunal, á 1 hora; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia e Jury á mesma hora.

Audiencias de hoje:

Do dr. Enéas Galvão, juiz commercial, ás 11 horas;

Do dr. Bulhões Pedreira, idem, ás 11 1|2 horas;

Do dr. Nabuco de Abreu, idem, ás 11 horas e 45 minutos;

Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao meio-dia.

Do dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da fazenda municipal, ao meio-dia.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Ficou hontem completo o bello programma com que a directoria do prado de São Francisco Xavier fará as delicias de seus admiradores no proximo domingo.

Assim está confeccionado o programma:

Pareo—*Sete de Setembro* — (Handicap) — 1.400 metros — 1:000$ e 150$ — Seneca 51 kilos, Tamoyo 52, Toropy 52, Ouvidor 52, Hercilia 51, Rio dos Sinos 51, Decreto 54, Aymoré 54 e Jurema 50.

Pareo—*Dezeseis de Maio* — (Handicap)— 1.400 metros—1:00 $ e 150$—Colorado 51 kilos, Leader 54, Argelia 54, Segredo 53, Itaó 53, Brinquedo 53 e Leão 53.

Pareo—*Quinze de Novembro*—(Peso Especial)—1.650 metros—1:000$ e 150$ — Nickel 55 kilos, Iris 53, Cambyse 53 e Boer 51.

Pareo—*Treze de Maio* — 1.650 metros — 1:000$ e 150$ Lôla, Sempreviva, Nebulosa, Vanda, Juréa, Perichole e Jahyra.

Pareo—*Sete de Abril* — (Handicap) — 2.000 metros—1:200$ e 180$—Nickel 55 kilos, Iris 53, Cambyse 53 e Boer 51.

Pareo—*Vinte de Setembro*—(Handicap)— 1.700 metros—1:000$ e 150$—Liberal 53 kilos, Descrente 52, Libertino 51, Dumont 54, Pergamino 53 e Thunderer 53.

Pareo—*Vinte Quatro de Fevereiro* — (Handicap)—1.400 metros—1:000$ e 150$ — Petronio 51 kilos, Icléa 54, Bonnie Lass 52, Almirante 52, Punilla 54, Imperioso 51 e Atlantico 51.

ESGRIMA

Hoje, ás 8 1|2 da noite, reunem-se os juizes, para discutirem as condições e o regulamento do campeonato brasileiro de esgrima e florete.

E' de crêr que a grande prova só se effectue em fins de agosto, contrariamente ao que foi publicado.

O premio será a taça de prata, confiada á guarda do Club de Natação e Regatas, em cuja séde se effectua a reunião de hoje.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JULHO

Ao 1· decifrador: *um fino chapéo de* CASTOR, PEREIRA PASSOS, *offerecido* pela chapelaria do mais barateiro do mundo JACINTHO LOPES, *á rua do Ouvidor n. 92*. Os araras, indo comprar a outra parte, vão pagar mais caro.

Decifrações do dia 14

Problemas ns. 28: GÔA, de *Barriguinha de Macaco*; 29: ITACOTIÁRA, do *Pyrilampo*; 30: BANDOLIM, de *Conradinho* e 31: GANA-GATUNA, de *Daima*.

Decifradores: d. Ravib, Thebas, Noemia B., Parm, Schah Ra D'Ista, Otnegras, d. Cecem do Prado, Juca Rego e Conradinho.

Problema n. 47

ENIGMA TYPOGRAPHICO

(*Ao Barriguinha de Macaco*)

A **D** A **E**

PYRILAMPO.

Problema n. 48

CHARADA ANTIGA

Entre muitos sou primeiro,—2
Sou logar muito querido,—2
Arguiram-me fui defendido
Por muito bom brasileiro...

D. CECEM DO PRADO.

Eucasolivri.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 110-8ª loteria da Capital Federal, extrahida em 20 de julho de 1903—plano n. 110.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

3797....	15:000$000	18514....	200$000
11735....	80:$000	732....	100$000
17613....	500$000	10333....	100$000
12660....	200$000	14964....	100$000
15016....	200$000	18540....	100$000
15172....	200$000	25048....	100$000
15371....	200$000	29288....	100$000
17833....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

3796 e 3798..............................	100$000
11734 e 11736..............................	20$000

DEZENAS

3791 a 3800..............................	80 000
11731 a 11740..............................	10$000

Todos os numeros terminados em 7 tem 2$, exceptuando-se os terminados em 97.

Luiz A. F. de Almeida, presidente
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 11ª loteria do plano n. 127, extrahida em Aracajú, em 20 de julho de 1903.

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

7547....	12:000$000	4717....	100$000
44481....	1:000$000	7374....	100$000
17895....	500$000	19067....	100$000
8241....	200$000	19308....	100$000
11168....	200$000	22148....	100$000
24777....	200$000	36100....	100$000
30514....	200$000	44032....	100$000
36488....	200$000	55296....	100$000
36887....	200$000		

PREMIOS DE 50$000

21831 22962 23177 25206 26087 29218
31971 39576 54050 56756

APPROXIMAÇÕES

7546 e 7548..............................	75$000
44480 e 44482..............................	50$000
17894 e 17896..............................	25$000

DEZENAS

7541 a 7550..............................	10$000
44481 a 44490..............................	10$000
17891 a 17900..............................	10$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario

Avisos

O dr. Lopo Diniz, com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

O dr. visconde de Ibituruna communica aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua da Carioca n. 29.

Dr. Barros Henriques, operador e parteiro e o dr. Carlos de Barros Henriques, dentista—Mudaram o consultorio para a rua do Hospicio n. 88. Das 11 ás 4. Resid. rua do Mattoso n. 103.

Privilegios. — Jules Géraud, Leclerc & C., 116 rua do Rosario, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro. (Telephone n. 1.193).

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Braga» Mexico», para Coronel, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

«Maranhão» para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2 da manhã e com porte duplo até ás 9.

«Itaúna» para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior até 1 1|2 da tarde e com porte duplo até ás 2.

«Tupy» para Macáo, recebendo impressos até 10 da manhã, objectos para registrar até ás 9 horas, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11.

«Sailor Prince» para Bahia e Nova-York, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1|2 horas da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1.

SECÇÃO LIVRE

Paul Aron & C. e o Banco Francez do Brasil

Não procedem absolutamente as razões com que o emerito dr. Damasceno procura justificar sua retirada, na curta mas expressiva ordem do dia de hoje.

Em vez de inversões ou mutilações das proposições de s. ex., tive o escrupulo de reproduzil-as com o maior rigor.

Assim é que o dr. Dasmasceno attribue ao dr. Bulhões Pedreira o habito de assignar inconscientemente mandados, mesmo da importancia do de que nos temos occupado, nestas palavras do seu artigo publicado a 11 do corrente:

«Se no respectivo mandado de intimação foi incorrectamente exarada pelo escrevente a tal insufficiencia de bens, não deve essa falta ser levada á conta do juiz que, COMO É NOTORIO, ASSIGNA OS MANDADOS SEM MAIOR EXAME, CONFIADO NO ESCRIVÃO, NÃO TENDO TEMPO DE EXAMINAL-OS DETIDAMENTE, NA HORA DO EXPEDIENTE.» (Linhas 65 a 71 da 2· columna.)

Por igual affirma s. ex., que a materia de aggravos é regulamentar e que sobre ella póde *legislar* o executivo, neste trecho do seu artigo publicado em 14 do corrente:

«EM SUMMA, SE OS AGGRAVOS, SÃO DE NATUREZA MERA E PURAMENTE REGULAMENTAR, É INDUBITAVEL QUE O PODER EXECUTIVO TEM A COMPETENCIA DE CREAL-OS, SUPPRIMIL-OS, DEFINIL-OS EM SEUS REGULAMENTOS.»

(1· columna, penultimo periodo.)

Este absurdo foi sustentado para justificar a limitação que, dos casos do damno irreparavel, fez o decreto executivo n. 2.579 de 16 de agosto de 1897.

No seu artigo publicado a 16 deste, no intuito de defender ainda essa limitação, o douto patrono do Banco Francez avança finalmente a proposição de que pouco importa o que dispõe, em contrario a esse regulamento, o art. 54, n. VI da lei 221 de 20 de novembro de 1894, dizendo:

«CONHECE PERFEITAMENTE O DR. VILLABOIM A SEPARAÇÃO DA JUSTIÇA FEDERAL E LOCAL E ASSIM É INANE A INVOCAÇÃO DO DISPOSTO EM O N. VI DO ART. 54 DA LEI N. 221 DE 20 DE NOVEMBRO DE 1894.»

Não foi, consequentemente, por culpa minha que o bravo general resolveu a sua valorosa retirada, explicada muito naturalmente pela adversidade insuperavel das circumstancias.

Rio, 19 de julho de 1903.

DR. M. VILLABOIM.

2· districto

PARA DEPUTADO

Dr. Irineu de Mello Machado.

Curas assombrosas

confirmadas pelos doutores em medicina, na tuberculose, cancer, lepra, syphilis, rheumatismo, pernas inchadas, molestias de urinas, figado, paralysia, surdez e alienação mental.

O peitoral «Apylacurú» quando veio á luz ha cerca de 20 annos, causou sensação na imprensa e na Camara dos Deputados. Superior ao xarope do Bosque, produziu curas surprehendentes das molestias dos pulmões.

O Cipó-Nictheroy, pó-vegetal-laxativo, calmante do systema nervoso, proclamado pela imprensa e medicos, produziu mais de 200 curas de molestias mentaes.

A Atauba de Sabyra, preparado vegetal e indigena, descoberta do pharmaceutico J. de Escobar, rua D. Maria n. 11 A, 1· andar, Aldeia Campista, é o mais poderoso depurativo do sangue, que cura a syphilis sem mercurio.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*.)

2· Districto

PARA DEPUTADO

Dr. Innocencio Serzedello Correia.

Sem rival

Nova remessa de chapéos inglezes, ultimas fórmas, molles e duros, dos fabricantes *Christys* e *Pill* acaba de receber a CHAPELARIA AMERICANA, 133, RUA DO OUVIDOR 133 em frente á *Tribuna* e ao Paschoal. Preços sem rival.

Descoberta da America

Em 12 de outubro deve ser extrahida a grande loteria Esperança, 50:000$ por 3$000.

171:132$ em 5 dias

Durante a semana finda foram pagos pela Loteria Esperança.

100:061$000

á agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, rua 1· de março 97, premio que coube ao bilhete 84.766 remettido ao sr. Joaquim Aleixo R. Braga, do Juiz de Fóra, e vendido ao sr. Joaquim José de Oliveira, official de carpinteiro, residente no arraial de Piau;

15:913$000

ao sr. Luiz Martins de Andrade, residente no Campo Bello de Rezende premio do bilhete 21:254 remettido ao sr. Augusto Lourenço Borges de Rezende e vendido pelo cambista Carmini Perreni;

12:014$000

ao sr. Luiz Pinto de Souza, da praça do Mercado;

10:000$000

a diversos, do bilhete 48.031;

5:000$000

ao sr. capitão Costa, residente á rua Santa Anna, em Nictheroy, premio do bilhete n. 66.532.

6:000$000

ao sr. J. Loureiro, rua Sete de Setembro 114 premio do bilhete n. 8935;

4:000$000

ao sr. F. Manhães, rua do Ouvidor, 97, premio do bilhete 8935;

12:000$000

ao sr. Raul Pereira, empregado no commercio da Bahia.

Foram tambem pagas 23 fracções do bilhete n. 76.157, premiado com 4:000$000, e os bilhetes inteiros 15.475, 15.541, 59.122, 61.065, 73.313, premiados com 1:000$ cada um.

Maria Helena Guimarães, viuva do general Arthur Oscar, participa ás pessoas de sua amizade que reside actualmente á rua dos Araujos n. 17 A.

Salve, 21 de julho de 1903

BABINO PERES O (*Monjolinho*)

Hoje em que desfolhas mais uma pagina no kalendario da tua existencia; hoje em que contas tantas victorias, quantas foram os combates em que pelejastes, nas batalhas do amor; hoje em que ainda te conservas illeso da setta traiçoeira de Cupido, descançando sobre os louros colhidos de innumeras victorias; nós as admiradoras da tua formosura, de tua elegancia, te saudamos, jovem e audacioso guerreiro, intrepido e invencivel soldado nas batalhas do amor.

Hip! hip! hurrah!!!

Am. e Az.

Mallet Soares & C.

A seus amigos e freguezes, tanto desta praça como do interior, communicam que, devido ao sinistro occorrido na noite de 15 do corrente em seu estabelecimento á rua da Quitanda n. 35, transferiram provisoriamente o seu escriptorio para a mesma rua n. 2, onde aguardam suas ordens.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1903.

MALLET SOARES & C.

50:000$ por 3$000

Loteria Esperança em 12 de outubro.

Correio Indicador

ADVOGADOS

Dr. Leão Velloso—Alfandega, 13.
Dr. Vicente Piragibe—Alfandega, 13.
Dr. Arthur Prestes—Carmo, 59.
Dr. Souza Bandeira—Rosario, 69.
José Ribeiro Junior, Nuncio n. 41.

CORRETORES DE FUNDOS

Alvaro de Moniz—Candelaria 5.

MEDICOS

Dr. Enrico de Lemos—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca*. Sete de Setembro, 82. Das 11 ás 5 da t. e Ypiranga, B-2 (Larangeiras).

Dr. Daniel d'Almeida. Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Alfandega, 79; Bambina, 23 A.

Dr. A. R. de Oliveira Motta, parteiro e gynecologo, adjunto effectivo do serviço de gynecologia e exame de mulheres gravidas no Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia.
Cons: Rosario 79, resid.: Cattete 66.

Dr. Leal Junior—Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta*. Ex-chefe de clinica do prof. Hilario de Gouvêa, assistente de clinica ophtalmologica, medico destas molestias na Beneficencia Portugueza; Quitanda, 46; de 1 ás 4. Possue os apparelhos mais modernos e aperfeiçoados para o tratamento das referidas molestias.

Dr. Manso Sayão—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca*. Retirando-se para a Europa, deixou encarregado de sua clinica o seu antigo discipulo e amigo dr. Alfredo de Azevedo. Sete de Setembro, 135; das 12 ás 5.

Dr. Francisco Eiras. Clinica Medica, mudou se para a rua dos Voluntarios da Patria n. 144 A. Chamados a qualquer hora. Consultorio rua da Quitanda n. 56, ás 3 horas.

Dr. Joaquim Mattos Vias urinarias, operações e electricidade medica, cons.: Rua 1· de Março, 8, de meio dia ás 2 horas. Residencia, Constituição n. 7.

Dr. Leonel Rocha.—Especialista de molestias de ouvido, nariz e garganta. 17 Uruguayana, de 1 ás 4 horas.

Dr. Manoel Duarte— Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: Sete de Setembro, 131; das 2 ás 4; Res.: Vinte e Quatro de Maio, 55.

O dr. F. do Nascimento Pereira, recentemente chegado de S. Paulo, faz applicação do seu especifico contra a tuberculose. Residencia rua da Gloria n. 52 (Pensão Beethoven.

Dr. Pedro Rodrigues—*Olhos*, garganta e syphilis— tratamento de Faro) Hospicio 122 —das 2 ás 4.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia—*Ouvidos garganta e nariz, molestia de pelle, syphilis*, de 12 ás 3. Gonçalves Dias 57.

Homœopathia—Encontram-se todos os medicamentos garantidos, na Pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 18. Consultas das 9 ás 10 da manhã, dr. Maia Barreto; das 12 ás 2 da tarde, dr. Leal Filho, das 2 ás 3, dr. João José de Castro.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha.—Clinica Medica—Consultorio, Hospicio 27; consultas de 1 ás 3 da tarde.

HOTEIS E PENSÕES

Grande Hotel Bragança—Rua Visconde de Maranguape, 9 (Lapa). Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 7$ e 8$000. Os prop.: *Manoel Gonçalves Moreira & C.*

Therezopolis—Hotel Hygino—Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

Grande Hotel Guanabara.—Arejados aposentos para familias e cavalheiros, com frente para o mar. R. Lapa 103. Telephone 1.133.

COMMERCIO E INDUSTRIA

Laranjinha de Itaguahy—Marca Lage. Deposito rua do Hospicio n. 41. Souza & Braga.

Companhia de Lacticinios. Importação de leite e manteiga. Rua da Constituição 47.

DECLARAÇÕES

S. B. Mutualidade Brasileira

BOLETIM

De accordo com o artigo 11 dos Estatutos, foram contemplados os socios do recibo n. **864**.

Companhia de Fiação e Tecelagem "Carioca"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem no escriptorio desta companhia na sexta-feira 24 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de tratarem de interesses sociaes e urgentes.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1903. — Os directores, *Alfredo M. Oliver, Frederick Burrows*.

MONTE DE SOCCORRO

O leilão terá logar no dia 23 do corrente mez, correspondente ás cautelas extrahidas até 30 de junho de 1902. Os mutuarios deverão resgatar os respectivos penhores ou renovar os contratos até o dia 22.— Rio de Janeiro, 17 de julho de 1903 — J. A. de Magalhães Castro Sobrinho, gerente.

A' PRAÇA

A sociedade anonyma «Moinho Fluminense», communica a esta praça e a quem possa interessar que por accordo amigavel deixaram de ser seus agentes os srs. Dias Pereira & Almeida, sendo d'ora avante os srs. John Moore & C., á rua da Candelaria n. 8, os unicos e exclusivos intermediarios de suas operações commerciaes.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1903.—CARLOS GIANELLI, presidente.

Os abaixo assignados confirmam a declaração supra e communicam aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior que continuam vendendo farinhas das marcas do Moinho Fluminense e outras marcas estrangeiras.

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1903. — DIAS PEREIRA & ALMEIDA.

Banco Rural e Hypothecario

Os srs. accionistas que quizerem assignar a autorisação para o accordo projectado, poderão fazel-o á rua do Rosario n. 26, sobrado, e rua do Hospicio n. 26, drogaria, todos os dias, das 11 ás 4 horas da tarde.

Fica entendido que a assignatura de autorização pelos srs. accionistas não lhes traz despezas nem compromissos.

A' PRAÇA

Manoel Joaquim de Andrade, fundador e ex-socio da casa Dias Garcia & C., José Baptista Ferreira da Graça, ex-interessado, ambos socios da Fabrica de Chumbo S. Gonçalo, tendo deixado de fazer parte daquella firma, de accordo com o distracto assignado em 30 de junho proximo passado, organizaram em 1 do corrente uma nova sociedade para a continuação do mesmo ramo de negocio: ferragens, tintas e artigos semelhantes, á rua General Camara ns. 67 e 69, sob a razão social de

Andrade Baptista & Chaves

da qual faz parte como socio solidario, Arthur Loureiro Ferreira Chaves, ex-socio de Ferreira Chaves & C.

Para a nova firma pedem a protecção de todos os seus amigos e freguezes.

Sorteio de Sitio

O que realisou se no dia 18, em Santa Thereza, premiou o n. 72.

Americo Pinto Ribeiro

Até ao fim do mez deseja-se falar a este para negocios de familia; rua Senador Euzebio, 5.—Seu irmão *P. Pinto Filho*.

Gremio Iracema

De ordem do sr. dr. presidente, communico aos srs. socios que a partida mensal realizar-se-á no dia 25 do corrente.

O 1· secretario.—*Orestes Pinto*.

O Pharol da Vida.

A superioridade da Emulsão de Scott é indiscutivel e se manifesta instantaneamente ante o observador imparcial nos pontos seguintes: Primeiro, seu sabor doce e agradavel; segundo, suas energicas propriedades nos casos de cachexia, tuberculose, anemia, os tumores glandulares, as affecções osseas de caracter estrumoso, as affecções do apparelho respiratorio, o rachitismo, etc. Tambem nas convalescenças de enfermidades largas e debilitantes é um bom medicamento.

Além de suas propriedades curativas, a

Emulsão de Scott,

devido a virtude dos elementos que reune, tem o merito de que o oleo de figado de bacalhao, um dos principaes componentes, está tão bem combinado e disfarçado seu sabor que as creanças a quem se prescreve o tomam sem repugnancia.

As imitações da Emulsão de Scott servem para causar damnos consideraveis a saude, por tanto exigir a legitima de Scott, verdadeiro "pharol da vida."

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

3P

Centro Commercial

São convidados os srs. associados do Centro Commercial do Rio de Janeiro a comparecer á reunião que, em assembléa geral ordinaria, será realizada no salão social, á rua General Camara n. 4, sobrado, em 27 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para os seguintes fins:

1· Resolver sobre o relatorio e contas do anno social findo e sobre o parecer que, a respeito, formulou a commissão de exame e consulta;

2· Eleger a directoria que tem de exercer o mandato no biennio de 1903 a 1905 e bem assim o conselho deliberativo e as diversas commissões mencionadas nos estatutos.

A directoria

CENTRO NOCTURNO
N. 367

Loteria Esperança

HOJE HOJE

10:000$ POR $150

Em 25 do corrente

25:000$000

POR 1$400

Em 12 de outubro

Grande Loteria Commemorativa da descoberta da America

50:000$000

Bilhete inteiro 3$000, meio 1$500, quarto $750 vigesimos 150 rs.

Nestes preços já está incluido o sello do imposto de consumo. Para informações, prospectos e listas geraes com a

Companhia N. Loterias dos Estados

Caixa 1052

UNIÃO FEDERAL

Foi classificado o socio *N. 117*

EMPREZA

AGAVE PARANAENSE
N. 163

A FLUMINENSE
N. 822

AUXILIADORA
N. 898

Em 20—7—1903.

EDITAES

Prefeitura Municipal

TAXA SANITARIA

De ordem do sr. prefeito, faço publico que a cobrança do 2· semestre da taxa sanitaria no exercicio vigente, tendo começado no dia 1 deste mez, conforme edital publicado, terminará improrogavelmente no dia 31 do corrente. E como se faz necessaria a apresentação dos recibos anteriores, essa quitação será feita sem multa até este ultimo praso.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de julho de 1903 — O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello*.

Directoria Geral do Patrimonio

Foros de sesmarias, mangues, marinhas e accrescidos

Attendendo a que muitos foreiros não puderam saldar a tempo os seus debitos, de ordem do sr. prefeito, fica prorogado até o dia 31 do corrente o prazo para pagamento dos foros vencidos de terrenos de sesmarias, mangues, marinhas e accrescidos, sob pena de promover a Prefeitura acção de commisso contra os posseiros que se acharem em debito de tres annos ou mais.

Fica, outrosim, prorogado, até á mesma data, o prazo para solicitarem seus titulos de aforamento todas as pessoas que se acharem de posse de terrenos de mangues, bem como de marinhas e accrescidos no littoral e ilhas do Districto Federal, sob pena de, na fórma da legislação em vigor, serem considerados devolutos e em termos de serem aforados a quem os requerer.

Directoria Geral do Patrimonio, 20 de julho de 1903.— O director geral, dr. *João Pereira Lopes*.

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

BORKUM...........	14 de agosto
WITTENBERG........	28 de »
HALLE................	11 de setembro
BONN..................	25 de »

O paquete allemão

HEIDELBERG

(Illuminado a luz electrica)

sahirá no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde para:

Madeira
Lisboa
Antuerpia
e Bremen

Tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, marcos 400.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa 120$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no caes dos Mineiros, no dia 31 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1· andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Herm Stoltz & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

LA LIGURE BRASILIANA

NAVIGAZIONE ITALIANA

O magnifico paquete italiano

Ré Umberto

Commandante Cav. P. Porcella

Sahirá no dia 7 de agosto proximo, directamente para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes. A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

BILHETES DE CHAMADA — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga, trata-se com o sr. W. Pahl, corretor, na rua General Camara n. 15, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigirem-se directamente aos agentes

A. FIORITA & C. (em liquidação)

37 Rua Primeiro de Março 37

Navigazione Generale Italiana

SOCIETA' REUNITE: Florio Rubbattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a companhia de navegação **La Veloce** entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

O novo e rapido paquete italiano

ORIONE

Viagem em 14 dias

COMMANDANTE CAV. DE NEGRI

Sahirá, no dia 2 de agosto proximo, directamente para

GENOVA E NAPOLES

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Palermo, Messina, Catania, Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada ao sr. Adolpho Levy Bram, Place de l'Opera n. 8.

Bilhetes de chamada—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas, trata-se com o **sr. H. Campos, corretor, na rua Primeiro de Março n. 81.**

Para passagens e mais informações, dirigirem-se directamente aos

Consignatario.

FIORITA & DE VINCENZI

39 Rua Primeiro de Março 39

(Sobrado)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Sobre palpites discorro
E faço um longo discurso
Co'as vantagens do cachorro
Ou da borboleta ou do urso.

DERAM HONTEM:

Antigo.......	797	....	Vacca.
Moderno.......	711	....	Burro.
Rio...........	637	....	Jacaré.
Salteado......	—	....	Tigre.

HORACIO

CASA AMERICANA

Fazendas, modas e armarinho
54, Uruguayana, 56—Almeida & Silva

ALUGAM-SE ternos de casaca na casa Aurea Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Candelaria n. 12, proprio para escriptorio ou companhia; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma casa na rua Nazareth n. 4, Boca do Matto. Trata-se na rua Conde do Bomfim n. 224.

ALUGAM-SE ternos de casaca e clack, fellos sob medida, para casamento, baile etc., na rua Sete de Setembro n. 89, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobiliada e quartos limpos e arejados, todos com janellas; na rua do Cattete n. 122.

ALUGA-SE uma sala de frente e 2 quartos mobiliados e bem arejados; na rua do Cattete n. 122, em frente ao palacio.

ALUGAM-SE no Boulevard 28 de Setembro n. 3, Villa-Isabel, casinhas recentemente construidas. Aluguel 50$000. Trata-se no n. 75 em Aguiar n. 31.

ALUGA-SE o predio pintado e forrado de novo, com bastante commodos para familia, na rua Visconde de Santa Isabel n. 2; as chaves estão na rua Barão de São Francisco Filho n. 11, Villa-Isabel; trata-se com Fernandes, na confeitaria Paschoal.

ALUGA-SE um commodo asseiado com frente para o mar, a uma ou duas pessoas; na rua Silveira n. 12.

ALUGAM-SE ternos de casaca e clacks por 3$; na rua da Conceição n. 19, alfaiataria, canto da rua do Hospicio.

ALUGAM-SE duas casas para sociedade; na rua Engenho Novo, predio novo com 4 portas de frente; trata-se na rua Goyaz n. 61 B, Meyer, com o proprietario, á qualquer hora.

ALUGA-SE na rua Teixeira n. 3, Engenho Novo, uma casa para familia de tratamento, com agua e gaz.

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa de familia, só a familia; na rua Santo Christo n. 233.

ALUGA-SE para pequena familia a loja do predio da rua Dr. Joaquim Silva, 97, Lapa, trata-se no sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Costa Bastos n. 36, tem duas salas, quatro quartos e mais commodidades para familia; a chave está na casa proxima; paga-se n. 31 A.

ALUGA-SE por 65$000 mensaes o predio da ladeira do Senado n. 37; a chave está no armazem da esquina e trata-se na rua do Rosario n. 69, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes n. 37, Aldeia Campista; as chaves estão na venda. Trata-se na mesma rua n. 37 F, preço 80$000.

ALUGA-SE um cosinheiro de forno e fogão para casa de familia ou commercio; quem precisar annuncie por favor nesta folha com as iniciaes L. L.

ALUGA-SE barato o armazem do becco de João Baptista n. 3, acabado de construir, fica perto do largo de Santa Rita, bom ponto para negocio de varejo; a chave no mesmo.

ALUGA-SE o predio da rua Alzira Valdetaro n. 24, estação de Sampaio, com duas salas, tres quartos, saleta, cosinha, bom porão e quintal, não tem gaz; aluguel 100$; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua do Rosario n. 78, com Cavalcante.

ALUGA-SE a um casal sem filhos ou a uma senhora só, um quarto grande com porta de escada e a serventia da sala de jantar e cosinha. Quer-se pessoa muito séria; rua Senador Pompeu n. 68, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala na rua do Senhor dos Passos n. 82, sobrado, proprio para um escriptorio ou consultorio medico, fica perto da avenida Passos; para tratar na mesma casa, demanhã até ás 10 horas.

ALUGA-SE a casa da rua da Soledade n. 1, Andarahy, com quatro quartos, duas salas, cosinha, dispensa, jardim e quintal.

ALUGA-SE em casa de familia, um grande commodo bem arejado pintado e forrado de novo, a casal que não cosinhe ou a moços solteiros; na rua da Alfandega n. 46, trata-se no 2º andar.

ALUGA-SE em casa de familia, a dois ou tres rapazes serios, dois commodos independentes, com ou sem pensão, proximo de banhos de mar e da Escola de Medicina; trata-se na rua de S. Pedro n. 61 sobrado, de 1 ás 4 horas.

ALUGAM-SE cofres para guarda de titulos, joias e dinheiro na Casa Forte installada no edificio da Associação Commercial, rua Primeiro de Março, lado do Correio.

ALUGA-SE uma creada de edade com um filho de 15 annos, para arrumar casa, ama secca ou copeira; rua da Alfandega n. 312.

PRECISA-SE das pessoas sem emprego na Indicadora a 200 homens pagam 10$ a 20$ e mulheres 8$ e 10$ por anno, á rua da Conceição n. 11.

PRECISAM-SE de empregados para entrega de fasciculos á commissão; na rua dos Andradas n. 85.

PRECISA-SE de uma cosinheira do trivial que durma no aluguel; na rua Barão de S. Felix n. 174, sobrado.

PRECISA-SE de um caixeiro, até 18 annos, com pratica de botequim; rua Carolina Machado n. 26 Madureira.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, não se faz questão de ordenado podendo dormir em casa ou fóra. Trata-se na rua Goyaz n. 61 B. Todos os Santos.

PRECISA-SE de pintor; na rua de S. Miguel n. 1.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira do trivial, para casa de pequena familia, prefere-se que durma no aluguel; na rua do Rosario n. 88, loja.

PRECISA-SE de uma creada para lidar com crianças; na rua Dezenove de Fevereiro n. 60, Botafogo.

PRECISA-SE de lavadeira e engommadeira na rua Marquez de Abrantes n. 72, Botafogo.

PRECISA-SE de uma creada acceiada para cosinhar a gaz e arrumar casa de uma familia pequena; na rua Uruguayana n. 24.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira da casa; na rua Martins Pereira n. 31, largo dos Leões, casa de casal sem filhos.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e lavar; na rua S. Francisco Xavier n. 177.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de casal sem filhos. Prefere-se que durma no aluguel; na rua Rufino de Almeida n. 9, Villa Isabel.

A's sardas, espinhas carnes, eczemas, feridas, pannos que da prenhez quer da impureza do sangue, manchas da bexigas, suores fetidos dos sovacos e dos pés, caspas, lendeas e todo quanto for anti-hygienico para o corpo, desapparece com o uso do mesmo sabonete do «Sabão Magico»; um 2$000 pelo correio 2$500, rua Sete de Setembro n. 47.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; na rua Marquez de Olinda 26, Botafogo.

PRECISA-SE de um pequeno até 13 annos, para serviços leves; na rua Haddock Lobo n. 109.

PRECISA-SE de uma creada somente para lavar roupa de pequena familia, na rua Dr. Joaquim Silva 97, paga-se 30$000.

VENDE-SE qualquer quantidade de flores naturaes; rua Marquez de Abrantes n. 31 A.

VENDE-SE a casa da rua Leopoldo n. 58. Andarahy; trata-se na mesma rua n. 61.

VENDE-SE um piano meio armario por 230$, é barantissimo, só vendo; rua Santo Antonio n. 5, typographia Victoria.

VENDE-SE por 600$ um lote de terreno no Meyer, rua Nazareth, antiga das Mangueiras, com 11 metros por 88; trata-se na rua Visconde Itaúna n. 90.

PHOTOGRAPHIA VARGAS
Retratos absolutamente nitidos
102 OUVIDOR 102

ANTES de comprar o remedio consulte a tabella e preço na drogaria André, na rua Sete de Setembro n. 14, proximo da rua do Carmo.

2$000 é o preço da Emulsão Scott, na drogaria André, Rua Sete de Setembro n. 14.

SYPHILIS. Tratamento seguro com as Injecções de Panas e Goucher, pelo Dr. Lourival Souto, 101, rua Visconde do Uruguay, Nictheroy; ao meio dia.

MANTEIGA Crême de Caxambú a 4$000 o kilo, unico deposito, na rua dos Ourives n. 121.

PETIT-SUISSE, Creme pure, demi-sel Cantinborg, etc. Deposito, leite Palmyra; antigo Londres, Ouvidor n. 119.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS sem sal, kilo 4$400 no antigo Londres, rua do Ouvidor n. 119.

Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças, vende-se por preços baratissimos; á rua Luiz de Camões n. 28 A.

SABÃO MAGICO. Cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$, R. Sete n. 47 — Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

COM AS PROVAS I...
Nos paralyticos e rheumaticos
As baterias Knecss
Em pulmões a pilsetas
Fazem milagres... prodigios!
De pureza o sangue irriga
Com um cinto, quer em faixas,
Torna normal a barriga.

EXPLICADOR de portuguez, francez, geographia, arithmetica, algebra e geometria. Prepara-se alumnos para o Gymnasio Nacional; rua Aquidimbola n. 4 E, Avenida Lucinda n. 5. Rio Comprido.

UMA senhora, professora bem conhecida, lecciona em casa das alumnas, duas vezes por semana, piano e portuguez, a 15$ por mez, cartas ao correio da Manhã com as iniciaes A. G. S.

COSINHEIRA. Aluga-se uma cosinheira de forno e fogão; na rua Senador Euzebio n. 43.

EMPREGADOS de toda classe em terra e no mar, obtêm-se na Indicadora, á rua da Conceição n. 11.

MANTEIGA VIRGEM, esterilisada a 4$100 o kilo, antigo Londres, na rua do Ouvidor n. 119.

RESTAURANT DAS NAÇÕES, rua da Alfandega n. 7. Almoço com vinho 1$800, comida para fóra.

PENSÃO. De casa de familia fornece-se comida a domicilio, garante-se asseio e boa qualidade; trata-se na rua Malvino Reis n. 27.

Quereis ter um bom cabello macio lustroso e a vossa cabeça livre do piolho? ... quereis ter um bom cabello... Lavae a vossa cabeça com o afamado «Sabão Magico». Um 2$000; pelo correio 2$500. Rua Sete de Setembro n. 47.

COBRADOR. Quem precisar queira deixar carta nesta redacção a Martins.

PRECISA-SE de um aprendiz de marceneiro; na rua da Assembléa n. 31.

ALUGA-SE um quarto em casa de pequena familia; na rua Santo Amaro n. 22, Cattete.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Assembléa n. 67; trata-se na loja.

COMPRAM-SE livros usados e objectos do Bric á Brac; rua da Assembléa n. 81.

CARTÕES de visita em 15 minutos, 100 por 2$000, jornaes e trabalhos commerciaes, preços sem competencia, rua de Santo Antonio n. 5, typographia Victoria.

Clozas infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$ na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 17. Aviso—Não são nocivas á saude.

UM professor de piano, com longa pratica, ensina em casa de familia, por preço razoavel; carta fechada na Villa Ruy Barbosa, rua do Senado, esquina da dos Invalidos, 2º andar, corredor Idalino, porta n. 82. Não se entenda com pessoa alguma do corredor, ponha a carta por baixo da porta.

CAUTELA —Perdeu-se a de n. 139011 da casa de penhores de Guimarães & Sangirardi, travessa do Theatro n. 1 C.

UM moço brasileiro, solteiro, achando-se desempregado, tendo pratica de pintor, pedreiro e forrador, deseja empregar-se por mez; quem o pretender deixe carta nesta redacção com as iniciaes de M. A.

MOVEIS—Vendem-se por questão de saude; rua Theophilo Ottoni n. 103, sobrado.

CAUTELAS do Monte do Soccorro, pagam-se 60% e tambem de outras casas de penhores, compram-se brilhantes, ouro, prata e joias usadas pagando-se bem; na rua Sete de Setembro n. 169, em frente ao gradil de S. Francisco de Paula.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a... 5$000
Limpeza de dentes... 5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente... 5$000
Obturações de dentes, de 5$ a... 7$000
Dentes a pivot... 15$000
Corôas de ouro, de 20$ a... 40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, fazem-se de novo, a garantidas por muito tempo, cada concerto a... 10$000

NO CONSULTORIO DO
Dr. Silvino Mattos
Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900
4 e 6 RUA DA CARIOCA 4 e 6
Entrada pelo n. 6
Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

CASAS — Compra-se uma ou duas casas regulares nas principaes ruas do Cattete e Botafogo. Dá-se dinheiro em hypotheca sob predios bem localisados. Não se acceita intermediarios. Trata-se na rua da Quitanda n. 25, com A. V. das 12 ás 2 horas.

SUSPENSORIOS presidente, alta novidade; deposito rua dos Ourives n. 91.

MODISTA mme. Berlandie, chegada de Petropolis monta atelier de costuras á rua Senador Pompeu n. 89, onde se acha aguardando ordens de suas freguezas e amigas.

CARTAS DE FIANÇA para casas e papeis de casamentos; rua da Assembléa n. 69.

PIANO, VIOLINO E BANDOLIM—Professor allemão acceita discipulos fóra ou em sua residencia; villa Ruy Barbosa, rua Didimo 5.

VACCINA e consultas gratis todos os dias ás 9 horas, na Pharmacia Normal rua do Senador Euzebio n. 57.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 15.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 109, antiga Larga de S. Joaquim.

PERUVIANO PEITORAL
REMEDIO INFALLIVEL PARA MOLESTIAS PULMONARES TOSSES BRONCHITES
Vende-se—118 rua do Rezende 118

APOLICES PERDIDAS — Perderam-se as de ns. 3835, 4231, 5610, 123752, 130014, 130015, 131473, 137132, 137426 a 137429, 230128, 230129, 166403 a 166407, geraes, juros de 5 %, nominativas de um conto de réis, pertencentes a d. Maria da Gloria Balduina Capus e Georgina Capus.

DINHEIRO—Empresta-se sob hypotheca de predios, sob caução de titulos e sobre moveis; Trajano de Sampaio, Ourives n. 13, sobrado.

PARA negociante de tratamento aluga-se uma sala de frente; Santa Luzia n. 20.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 9779.

CASA VIOLETA tem bonitos cortes de fazenda de 18 e 13 seda para vestidos, que vende a preços reduzidos. Grande officina de costuras dirigida por mme. Emilia M. Guimarães; rua dos Ourives n. 15.

UMA pequena officina lithographica, com utensilios, pedras e materiaes necessarios para um principiante, vende-se pelo insignificante preço de 600$; negocio decidido; trata-se na rua da Carioca n. 86.

COSTUREIRAS
Precisam-se para roupas brancas e gravatas, na Internacional Fabrica de Gravatas á rua da Alfandega n. 22. Acceitam-se aprendizes para roupas brancas.

Batalha de flores
Pessoa habilitada prepara surpresas para a proxima festa das flores; travessa de S. Francisco n. 7, das 4 ás 5 horas, até quinta-feira.

AMA
Creada para pagem, cosinheira e ama de leite sadia; incumbe-se de arranjar-as Antonia Parteira, travessa Andrade Neves n. 16, Nictheroy.

VIDROS VASIOS
Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 14, pagam a 10 réis por cada um que tenha a inscripção GRANADO.

ARTE NOVA ?
AMOROSOS ?
BREVEMENTE!

Terrenos em S. Francisco
Vendem-se quatro terrenos de marinhas, beira-mar, proprios para casas de morada, armazens ou depositos, ás ruas Marechal Floriano e da Republica, na cidade de S. Francisco, Estado de Santa Catharina, porto da Estrada de Ferro Transbrasileira. Quem pretender dirija-se aos proprietarios, Viuva Gerresen & Filho, em São Francisco, Estado de Santa Catharina.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS
O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista do seu estado, lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e do sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar pode ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello, largo da Batalha n. 1, 2º andar.

EUGENE COUTEAU
UNICA FABRICA fundada em 1880 no Rio de Janeiro
74 Rua da Ajuda
Sortimento e preços sem competencia
Novo systema de ferragens privilegiado

Atelier MAGALHÃES CASTRO
Retratos a óleo
33 RUA DOS OURIVES 33

Ferreira Serpa & C.
Mudaram-se para a rua dos Ourives n. 45.

RESTAURANT
Abriu-se ultimamente na rua da Saude n. 34, sobrado, um bmo montado, onde acceitam-se pensionistas e manda-se comida a domicilio.

SINHÁ
MARCA REGISTRADA
CONSERVAÇÃO
LIMPEZA DOS DENTES
Alvura inexcedivel. Conservação e preservação da carie. Halito perfumado. Gengivas fortificadas. Como conseguil-o? Usando o PO' DENTIFRICIO
Sinhá
que se vende em todas as perfumarias e no deposito geral
RUA DOS OURIVES 48

CONTRA A
COQUELUCHE
Xarope de Apium composto
preparado pelo pharmaceutico Augusto Mafra, da Parahyba do Sul

Entre as molestias que mais geralmente atacam as crianças, é certamente a coqueluche a mais cruel e que mais vidas tem roubado dos carinhos das mães. Depois de ter sido estudada por muitos e habeis medicos, que applicando: pesercina, belladona, bromoformio, poyá e outros muitos medicamentos, sempre com resultado negativo, ficando as crianças expostas aos perigos dessa molestia, que, para ser debellada, é mezes e mais, quando não são arrebatadas pela morte. Com o emprego do Xarope de apium composto, preparado pelo pharmaceutico Augusto Mafra, e approvado pela Directoria de Saude Publica, em 11 de Dezembro de 1897, consegue-se a cura radical em poucos dias, notando-se os beneficos effeitos no quarto ou quinto dia. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias e nos unicos depositarios: Pimenta Almeida & C.
RUA DE S. PEDRO N. 86

Gruta Bahiana
CARDAPIO DE HOJE
Cosido á brasileira, carurú e outras especialidades.
Travessa S. Francisco de Paula n. 3.

Grande Fabrica de Moveis Nacionaes
de MARTINS FILHO
RUA DO REGENTE NS. 33, 35, 40 e 42
CASA FUNDADA EM 1850
Grande sortimento de moveis de estylo e por preços rasoaveis. Não se apregoa com outros depositos. E' na rua do Regente ns. 33, 35, 40 e 42. Rio de Janeiro. Martins Filho

Silvano A. de Figueiredo
Mudou sua officina de construcções, da rua 7 de Setembro para a rua de S. José, 75.

DESCONFIEM!
A's pessoas que soffrem do estomago ou dos intestinos aconselhamos de tomar Carvão de Belloc. Com effeito, o uso deste remedio, na dose de 2 ou tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição, basta para curar em poucos dias as doenças do estomago e as molestias dos intestinos, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve, a pelo approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara.
Já quizeram fazer imitações do Carvão de Belloc, mas ellas são inefficazes e não curam porque não são preparadas. Desconfiem pois e exijam o Carvão de Belloc. Elle é tirado da madeira d'um choupo especial e preparado pelo Belloc, elle mesmo, o inventor do Carvão medicinal, é por isso que é muitissimo mais efficaz que todos os outros carvões que lhe pretendem igualar. Tomado em pó, este remedio não produz prisão de ventre. Dilue-se o pó n'um copo d'agua e bebe-se. O Carvão parece pouco attrahente no primeiro dia, mas a gente se acostuma depressa e não quer depois tomar outro remedio. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: 19 rua Jacob, Paris.
P. S.—Pede-se substituir o Carvão de Belloc pelas Pastilhas de Belloc—a mesma composição, mesma virtude para curar—3 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.

Azeite de Thomar
em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.
31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

TERRENOS
Vendem-se na travessa Muratori, 14 metros de frente com 26 de fundos e na rua de N. Senhora de Copacabana, com frente para o mar, 2.000 metros; trata-se no bazar Franco Brasileiro, á rua Gonçalves Dias n. 59.

Café e Restaurant Iglesias
Fornece comida a pensionistas e avulsos cosinha do 1º ordem e o maximo asseio, preços modicos.
Largo do Rosario n. 13.

UM SO'
vidro de Luzolina póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta forma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.
A Luzolina é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo dos maiores elogios de medicos e hospitaes.
A Luzolina não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem cheiro, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões, suor fetido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, queda dos cabellos, impigens, eczemas, sarnas, assaduras das coxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erupção ou manifestação da pelle.
Uma injecção cura as gonorrhéas e previne contra absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se a risca o methodo indicado no prospecto.
A' venda no Rio, casa Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

R. CERQUEIRA
Avisa a todos os seus freguezes e amigos que mudou o seu escriptorio de
EMPRESTIMOS SOB PENHORES
para á
15 RUA DO SACRAMENTO 15
PORTA LARGA

VERMES
As lombrigas das creanças ou adultos são facilmente expellidas com o
XAROPE VERMIFUGO
DE PERESTRELLO
de gosto muito agradavel. Não exige resguardo. Pód ser tomado em qualquer tempo. Não requer purgativo, porque possue esta qualidade; não irrita os intestinos. Vidro 2$000. Vende-se somente na rua do Uruguayana n. 60.

MOLESTIAS DE PELLE —Recommendam-se ao publico o Licor e o sabonete antiherpetico, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, frieiras, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se tem obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura de todas as molestias de pelle. Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO. O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os incommodos dos estomagos. Milhares de pessoas tem sido curadas com este maravilhoso remedio. Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103 preço 1$500.

FIGADO e BAÇO —As pilulas anti-biliosas preparadas pelo Dr. Perestrello, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, ictericia, dôr de cabeça, febres intermittentes e typhoides, etc. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

ANGICO COMPOSTO tem sido o antigo e afamado xarope peitoral no tratamento das tosses, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantos xaropes peitoraes se conhecem, pode ser empregado sem o menor receio, pois não contém codeina, morphina nem outras substancias nocivas á saude. Deposito, pharmacia Bragantina, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Á PRAÇA
Dias Garcia & C. declaram á praça, aos seus amigos e freguezes, que os unicos fundadores da sua casa commercial, sita á rua General Camara 19 e 21, foram os srs. Antonio Dias Garcia, Albino Francisco Corrêa (hoje Visconde de S. João da Madeira) e Manoel Antonio Izidoro da Silva, conforme seu contracto social registrado na Junta Commercial, em 12 de janeiro de 1893, sob n. 38.172.
Rio de Janeiro, 16 de julho de 1903. — DIAS GARCIA & C.

CASA DE PENHORES
DE
A. CAHEN & C.
FUNDADA EM 1876
4 RUA LEOPOLDINA 4
Hoje Barbosa de Alvarenga
EM FRENTE AO CONSERVATORIO DE MUSICA
Empresta qualquer quantia sob penhores no prazo de dez mezes, com juros modicos e reformas sem mais avaliações. Este estabelecimento tem capital forte.
AVISO—A Casa Cahen não tem filial nesta Capital.
LOUIS LEID successor.

Antisepticos Leclerc
Todos os afamados artigos dessa casa se encontram na
DROGARIA EXCELSIOR
Rua do Carmo n. 47

Não ha mais Cabellos brancos!
A AGUA SALLÊS
é hoje, sem contradicta, a melhor para restituir a antiga côr aos cabellos e á barba.
A AGUA SALLÊS, Progressiva, restitue, ás maravilhas, aos cabellos grisalhos ou brancos, de qualquer qualidade que sejam: encorpados, miudos ou muito finos, e á barba a primitiva côr: Louro, Castanho, Negro.
A AGUA SALLÊS Instantanea, é preparada especialmente para os matizes: negro e preto; usam d'ella com grande resultado as pessoas, que têm cabellos e barba encorpados, negros e pretos.
A sua incontestavel superioridade provem de dar aos cabellos e á barba matizes tão nitidos e tão naturaes, que é impossivel suppôr que tomaram de novo côr. O modo d'usar é dos mais simples, uma ou duas applicações bastam, sem preparo.
A AGUA SALLÊS é absolutamente inoffensiva e sua efficacia prompta e duradoura a faz preferir a todas as tinturas e novas preparações.
E. SALLÊS, Perfumista-Chimico, 73, Rue Turbigo, PARIS
DEPOSITARIOS NO RIO-DE-JANEIRO: ABEL & C., Rua dos Ourives, 28.

CURA RADICAL DA TUBERCULOSE
NO PRAZO DE 2 A 4 MEZES
Tuberculose em 1º, 2º e 3º gráos pelo systema
O. HEINZELMANN
CONSULTAS DAS 10 ÁS 4 DA TARDE
46, RUA DA ASSEMBLÉA, 46

COMMERCIO

Rio, 21 de julho de 1903.

Cambio

Não houve alteração da taxa official, continuando os bancos com a de 12 1/16 d. sobre Londres.

O movimento do mercado principiou com as letras bancarias contadas a 12 1/16 e 12 3/32 d., sendo que para o papel contado a 12 1/8 d. sem negocios n'esta ultima cotação.

Em seguida numerosos bancos estrangeiros passaram a fornecer cambiaes ao par da Republica, continuava a fornecer cambiaes em quantia limitada, a 12 3/32 d.; e o London & Brazilian, juntamente com o Commercial, ao preço de 12 1/8 d., e o British Bank e o Allemão a 12 1/8 d., e houve negocios em outros papel por meio de 12 1/16 d., e posteriormente 12 1/8 d.

Ainda houve um ligeira reacção, e o mercado com papel bancario ate o fim em 12 1/16 d.

Ainda houve fol de pouca importancia o movimento, e os negocios realizaram-se de 12 1/16 a 12 1/8 d., as letras bancarias e de 12 1/8 a 12 5/32 d., para o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 div	12 1/16 d.			
Paris	90 »	$791	a	$795 por fr.	
Hamburgo	90 »	$976	a	$978 por m.	
Italia	3 »	$780	a	$782 por lira	
Portugal	3 »	363	a	365 por %	
Nova-York	3 »	4$144	a	4$163 por doll.	

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Renda arrecadada do dia 1 a 19	1.261.388$616
Dia 20	73.120$232
	1.334.508$918
Em igual periodo de 1902	1.355.093$474

Recebedoria do Estado do Rio de Janeiro

Dia 1 a 19	231.892$967
Dia 20	38.091$533
Em igual periodo de 1902	231.891$400

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 20	34.775$561
Do dia 1 a 19	366.544$581
Em igual periodo de 1902	244.656$165

Café

As vendas de sabbado foram de 8.000 saccas ... e o de 6.000 saccas para embarque ... ao typo 7 ...

Não se registraram alterações dos exportadores, continuaram firmes, sem acceitação do vendedor. Não houve alteração ...

pouco lisonjeiro, mas os commissarios continuaram sustentando a cotação de 5$300 para o typo 7.

Para exportação o movimento continuava ... e ... em 7, 0 ... devido aos preços de compradores e vendedores continuarem em divergencia. Das duas negocios realizados ... 5$700 a 5$800 para o typo 7, e o mercado fechou com os vendedores sempre sustentando suas pretenções.

Entraram 5.256 saccas por barra dentro e mais 6.000 em transito.

Em Jundiahy passaram 36.000 saccas com destino a Santos.

Cotação		Por arroba
Typo n. 6		6$100 a 6$200
» » 7		5$800 5$900
» » 8		5$500 5$600
» » 9		4$900 5$000

Entradas diversas

Dias 18 e 19:	
Estrada de Ferro Central	1.601.118
Cabotagem	2.976
Barra dentro	5.256
Total: kilogs.	1.769.302
saccas	29.488
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	13.668.729
Cabotagem	83.376
Barra dentro	13.117.441
Total: kilogs.	17.141.664
saccas	285.694
média diaria, saccas	15.871
Egual periodo de 1902:	
Estrada de Ferro Central	14.080.800
Cabotagem	280.500
Barra dentro	1.214.466
Total: kilogs.	17.141.664
saccas	285.694

Movimento

Stock no dia 17	523.045
Embarques no dia 17	12.591
Entradas nos dias 18 e 19	29.488
Stock no dia 19	540.942

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices

Geraes 5 %, 5 a 20, 10 a		
Emp. 1895, 50$ 1 a		
Inscripções de 3 % ... 1 a	875$	
Emp. Municipal, 5 %, 50 a		
Est. de Minas, 10, 5		
Estado do Rio (4 %), 50, 30, 30 a		
Lei 1.000		

Bancos

Commercial, 100 a		
Republica, 5 a		
Lavoura, 10 a		

Companhias

Tecidos:		
Alliança, 5, 35, 35, 170 2/6, 100 a		
Nacional de Linho, 1 a		
Confiança Industrial, 50 a		
Petropolitana, 10 a		

Debentures

Ferro-Carril do Jardim		
Comp. 10 a		
Da Tijuca 125 a		1903

ALVARA'

Apol. geraes 5 %, 5 a ... 1903

Offertas

	Vendedores	Compradores
Apolices		
Geraes de 5 %	9558	9558
Emp. de 1895	9038	9038
» nom.	9038	
» port.	10018	
Emp. de 1897	10018	
Inscripções nom.	17878	17878
» port.	17628	
Emp. Municipal 5 %	1858	
Estado de Minas	9108	
Estado do Rio (4 %)	1708	
Emp. de Petropolis	8208	
Debentures		
Sorocabana	77$000	
Comp. do Commercio	1708	
Loterias Nacionaes	3158	
Bancos		
Commercial	1158	1118
Commercio	1158	
Lavoura	1158	
Republica		
Carris de Ferro		
S. Christovão	1708	1758

Estradas de ferro

Mercado		
Victoria e Minas	18$	18$
Leopoldina	22$500	
Soc. Anonyma		
Argos Fluminense	425$	425$
Confiança		
Tecidos		
Alliança	275$	
Industrial	160$	
Corcovado	190$	
Confiança	180$	
Petropolitana		
Diversas		
Moinho do Brasil	125$	
Docas de Santos		
Transp. Carruagens		
Cervejaria Brahma	1408	1408

Santos, 20.

	Hoje	hontem
Mercado estavel		
Good average	3$650	3$650
Entradas	35.273	40.168
Stock	785.630	768.800

CAFÉ DE SANTOS

Abertura

Mercado estavel.

Good average ... 3$650

Vendas, 15.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Tecidos Carioca, no dia 24 á 1 hora.

Companhia Industrial do Norte e Oeste do Brasil, no dia 24, á 1 hora.

Empreza de Terras e Colonisação, ás 12 horas de hoje.

Empreza Theatral do Brasil, á 1 hora de 30.

Banco de C. R. de S. Paulo, á 1 hora de 1 de agosto.

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 20.

	Hoje	Anterior
DESCONTO		
Bank of England Rate	3 %	3 %
» de France	3 %	3 %
» d'Allemagne	3 1/2 %	3 1/2 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	2 5/16 á 2 3/8 %	2 5/16 á 2 3/8 %
Paris	2 1/2 %	2 1/2 %
Berlim	3 1/2 %	3 1/2 %
CAMBIOS		
Paris, 3 m/d	fr. 25.11	fr. 25.11
Bruxellas	fr. 25.16	fr. 25.16
Berlim	4.86	4.86
Genova	fr. 25.15	fr. 25.15
Nova-York	fr. 25.15	fr. 25.15
CHEQUES		
Paris sobre Italia por 100 fr.	100 fr. 125	125
BRASIL APOLICES OURO		
1879 4 1/2	97	97
1889 4 %	82	82
1895 5 %	83	83
5 % Oeste de Minas	72	72
PREÇOS DE OURO		
Buenos Aires	127.10	127.10
CAMBIO SOBRE LONDRES		
Buenos Aires	48 1/8	48 1/8

TELEGRAMMAS

Bahia, 19.

Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft do vapor allemão «S. Paulo» da Hamburg ... pagou ... para o Rio de Janeiro.

JUROS E DIVIDENDOS

Acham-se avisadas as seguintes:

C. Tecidos Alliança, dividendo;
C. Tecidos Confiança Industrial;
C. Jardim Botanico, dividendo;
Banco Commercial do Rio de Janeiro;
C. Docas de Santos, juros e dividendo;
C. Fiação Tecidos Corcovado;
C. Tecidos S. Felix, dividendo;
C. Vera Cruz, dividendo;
Apolices da Provincia da Camara Municipal de Petropolis, juros;
Banco da Republica;
Apolices do Estado do Rio Grande, juros no Banco da Republica;
Apolices do Estado do Espirito Santo, juro;
The Leopoldina Railway, dividendo;
C. Industrial Bangú, dividendo;
C. Tecidos Confiança, dividendo;
C. Argos Fluminense, dividendo;
C. Acidos, dividendo;
C. Fabrica de Productos Chimicos;
C. Seguros Confiança, dividendo;
C. Docas de Santos, dividendo;
C. União dos Varegistas, dividendo;
C. Lloyd Americano, dividendo;
C. Seguros Confiança, dividendo;
C. Tecidos Corcovado, dividendo;
C. Manufactora Fluminense, dividendo;
C. Tecidos Petropolitana, juros e dividendo;
Banco Commercial, dividendo;
C. Tecidos Brazil Industrial, dividendo;
Banco do Commercio, dividendo;
C. Tecidos Carioca, dividendo;
C. Cantareira e Viação Fluminense, dividendo;

C. Manufactora Fluminense, dividendo;
C. Tecidos S. Pedro de Alcantara, dividendo;
C. Melhoramentos de S. Paulo, juros das debentures;
C. Loterias Nacionaes, juros das debentures;
C. Candelaria, juros de debentures;
Banco União do Commercio, dividendo;
Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, dividendo;
C. Leopoldina, dividendo;
C. Pastoril Mineira, dividendo;
C. Sal e Navegação, dividendo;
Banco dos Funccionarios Publicos, dividendo;
C. Esperança Maritima, dividendo;
C. Cantareira e Viação Fluminense, dividendo.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 20

Rosario de Santa Fé e escalas 18 dias, 19 hs. de Santos; Paq. ing. «Thames», 1908 tons., com. Anthony, passags.: Alvaro B. Cunha, Dolores Gonçalves, Rosa Fernandes, Manoel Antonio Laranjeira e familia, José Antonio dos Santos e familia, Francisco Gomes, J. B. Corrêa e familia, Pedro Franco Gomes, Raul Villas Boas, Octavio da Rosa e outros.

... entrada de 6 passageiros de 3ª classe e 65 de 3ª em transito.

... S. Paulo com 3 dias ... Paq. ing. ...

Oliveira, Carlos Ferreira Gonçalves, Manoel ... e outros.

... Navarro 12 horas, ... Vap. nac. «Santos», com. ...

... Draga a vapor inglez «Mexico», 566 tons., com. Kennedy, equip. 30, carga: lastro a Wilson Sons & C.

Victoria 1 d. — Paq. all. «Catania», com. Ebert, passags.: Antonio Dias Marques, Joaquim Corrêa, e outros, equip. 57, c. varios.

Rangoon e escs. 78 ds. — Vap. ing. «Bertholey», com. Mould, equip. 27, c. arroz a Norton Megaw.

Sahidas no dia 19

Nova York por Santos — Vap. ing. «Kincraw», 2.352 tons., comm. Clibe, equip. 31, c. café.

Antuerpia — Vap. franc. «Charles Le Cour», 1.320 tons., comm. L. Michel, equip. 18, c. varios generos.

... Manoel José Lourenço, passags. Mario Fabia ... Augusto Byer ... Silva Gallo, Alfredo K. Schultz e 1 de 3ª classe.

MARITIMAS

Vapores a entrar

21 Rio da Prata, «Sonneburg».
21 Hamburgo e escs., «Argentina».
21 Bremen e escs., «Oriana».
21 Nova York e escs., «Byron».
21 Bremen e escs., «S. Paulo».
21 Portos do sul, «Itatuba».
21 Rio da Prata, «Thames».
21 Portos do norte, «Pará».
21 Santos, «Tucuman».
21 Rio da Prata, «Algerie».
22 Rio da Prata, «Cordillère».
22 Hamburgo e escs., «Prinz Oscar».
22 Bremen e escs., «Berlin».
23 Genova e escs., «Sicilia».
24 Portos do sul, «Portugal».
23 Genova e escs., «Humberto».
25 Bremen e escs., «Santos».
25 Portos do norte, «Pernambuco».
26 Antuerpia e escs., «Chancer».
26 Bremen e escs., «Gallia».
28 Hamburgo e escs., «Prussia».
29 Bremen e escs., «Stephania».

Agosto:

1 Hamburgo e escs., «Bahia».
2 Rio da Prata, «Magdalena».

Vapores a sahir

21 Rio da Prata, «Magdalena».
21 Bahia e Perú, «Iquana».
21 Portos do sul, «Itatiba».
22 Hamburgo e escs., «Sahia».
22 Southampton e escs., «Thames» (12 hs.)
22 Portos do norte, «Pará».
22 Rio da Prata, «Aragon».
23 Nova York, «Catania».
23 Rio da Prata, «Marquese».
23 Portos do sul, «Murupy».
24 Genova e escs., «Duca di Galliera».
25 Bremen e escs., «Berlin».
26 Liverpool e escs., «Pelotas».
27 Genova e escs., «Heidelberg» (8 hs.).

1 Hamburgo e escs., «Petropolis».
1 Nova York e escs., «Catania».
1 Hamburgo e escs., «Itaperuna».
5 Portos do sul, «Itaberá».
5 Genova e escs., «Rei Umberto».

AS SUAS

VIRTUDES

1.ª Diminue a febre dos tuberculosos

P

2.ª Supprime mesmo a febre dos tuberculosos

U

3.ª Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos

L

4.ª Desperta e augmenta o appetite dos tuberculosos

M

5.ª Domina e applaca a tosse dos tuberculosos

O

6.ª Impede os escarros de sangue dos tuberculosos

N

7.ª Cicatrisa as cavernas dos tuberculosos

A

8.ª Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite

L

DEPOSITO:

SILVA GOMES & C.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES — RUA DE S. JOSÉ, 92

HOJE—A's 2 horas—105-7ª HOJE

15:000$000

Inteiros 1$500, meios 750 réis

Amanhã—A's 2 horas—84-3ª—Amanhã

25:000$000

Inteiros 3$000, quartos 750 réis

SABBADO A's 3 horas—104-2ª SABBADO

50:000$

Inteiros 4$500 Sextos 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

Sabbado 8 de agosto proximo A'S 3 HORAS—103-9ª Sabbado 8 de agosto proximo

200:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. Acceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão.

N. B — A companhia faz publico que continúa a restituir a importancia do imposto de 5 °|. descontada nos bilhetes premiados superiores a 200$ das loterias extrahidas de 2 a 4 de janeiro do anno corrente.

FABRICA DE MOVEIS MODELO

de AULER & C.

DEPOSITO—OUVIDOR N. 115—DEPOSITO

Mobiliario completo, com 35 peças de manufactura e material de primeira qualidade, vidros de crystal e marmores de côr. Rs: 2:340$000

Dormitorio Santos Dumont:	
1 Guarda vestidos	180$000
1 Guarda casacas	240$000
1 Cama para casal	110$000
2 Mesas para cabeceira	70$000
1 Lavatorio	170$000
1 Psychée	220$000
1 Porta toalhas	10$000
8 Peças	1:000$000

Sala de jantar Carlos Gomes:	
1 Guarda pratos	210$000
1 Etagère	220$000
1 Guarda comidas	80$000
1 Mesa com 5 taboas	150$000
12 Cadeiras	180$000
16 Peças	840$000

Sala de visitas: um sofá, 2 poltronas, 6 cadeiras pequenas e 2 porta bibelots. 11 Peças: Rs. 500$000

Auler & C.—Rua do Ouvidor n. 115

FUMAR MARCA VEADO

Cigarros e fumos de primeira ordem.

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDE RECLAME

dos artigos seguintes

Camisas francezas, peito de percale liso e com pregas, para homem, qualidade superior, duzia 65$000.
Collarinhos de linho, duzia 11$000.
Punhos de linho, pares, duzia 19$000.
Roupas de brim branco e de fantasia, para **meninos e meninas** de todas as idades, preço unico 9$800.
Aventaes de brim de fantasia para **creanças** de todas as edades, 4$500, 3$500 e 2$000.
Lenços de fantasia para **creanças**, duzia 3$900.
Crepon de lã e seda, 110 c/m de largura, qualidade superior, metro 4$000.
Nobreza de seda preta e de cores, qualidade superior garantida, metro 5$800.
Camisas de percale, bordadas e com renda, para senhora, duzia 45$ e 50$000.
Confecções de lã de 19$ até 10 $000
Grande saldo de colletes de diversas marcas a 10$, 16$ e 30$000.

Todos os artigos comprados neste importante estabelecimento podem ser trocados e a importancia restituida á vontade do comprador, até 5 dias depois de effectuada a venda.

Rua do Ouvidor, Travessa do Rosario e LARGO DE S. FRANCISCO

CALLOS — Exterminação radical em poucos dias, sem dor, com o especifico verdadeiro a Maynardina.

PÓS DA PERSIA legitimo — Extingue por completo mosquitos, baratas e formigas.

CREOLINE — O melhor desinfectante de cheiro agradavel; latas de 1$500 a 3$000.

OLEO DE COLZA sem cheiro, não faz fumaça, lata de litro 1$500.

PADARIAS Carbonato de ammonia e de magnesia, inglez.

Grande deposito de productos chimicos, pharmaceuticos e artigos para FOGOS por preços medicos.

DROGARIA FREIRE — Rua do Hospicio n. 26.

NÃO HA

quéda de cabello que persista, nem caspa que resista ao uso do

„TONICO BRASILEIRO"

preparado pelos cabelleireiros Santos & Filho, da Barra do Pirahy, Estado do Rio

Unico depositario: JOAQUIM NUNES — Rua do Theatro n. 25. (TRES PORTAS)

SO' JOGAM 10.000 BILHETES

LOTERIA GARANTIDA

10ª EXTRACÇÃO

Em 25 de julho de 1903

2ª LOTERIA DO PLANO N. 14

10:000$

Inteiros 3$000, meios 1$500 e quartos $750

Unica loteria estadoal legalmente registrada no Thesouro Federal e com venda franca nesta capital.

A fiança prestada pelo cessionario no Thesouro do Estado de Sergipe garante o pagamento de todos os premios conforme a certidão que se acha registrada na Fiscalisação das Loterias, e na sua insufficiencia, a prestada no Thesouro Federal.

No dia da extracção de cada loteria será apresentado aos srs. fiscaes da União e do Estado o cheque visado para o pagamento da sorte grande.

Os pedidos do interior acompanhados das respectivas quantias serão attendidos sem demora alguma. A todos os pedidos remetteremos listas no dia da extracção. Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando se vantajosa commissão. Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na agencia geral.

77 RUA DE SÃO JOSÉ 77

M. L. A. Ribeiro

Rouquidão, Tosse, Catarrho, Influenza, Bronchite, Asthma, Coqueluche, Fraqueza Pulmonal, etc.

curam-se com XAROPE de GRINDELIA de Oliveira Junior

Depositarios Araujo Freitas & C. Droguistas RUA DOS OURIVES esquina da de S. Pedro Rio de Janeiro

CORREIAS DE ALGODÃO

F. Reddaway & C. Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola

UNICOS AGENTES CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

PULGAS, MOSQUITOS, PERSEVEJOS,

MARCA REGISTRADA

baratas, piolhos de gallinha e qualquer insecto é exterminado pelo pó da Persia da Garrafa Grande.

Mata as bicheiras dos animaes, sara as chagas e faz nascer pêllo novo, é mais efficaz e mais barato do que o mercurio. Não prejudica a saude. De todas as preparações existentes para este fim, está provado ser esta a melhor; tem-se verificado que todos os productos que tem apparecido com a tola pretenção de substituir o pó da Persia, não passam de panacéas, e não ha necessidade de outro meio para exterminação de insectos, pois o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande preenche perfeitamente todos os fins a que é destinado. Tendo muitos freguezes se queixado de que o pó da Persia não dá resultado, tem-se sempre verificado que não compraram o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande. **Cuidado portanto com as imitações baratas, inertes ou prejudiciaes á saude.** O nosso pó é innocente, póde collocar-se na cama onde durma uma creança sem lhe prejudicar a saude. Preços: lata 1$500, seis latas por 7$500 e doze latas por 13$000. Remettem-se pelo correio seis latas por 10$ e doze latas por 20$000. Unico deposito do legitimo pó da Persia da Garrafa Grande, na rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

S. PAULO

D. Veronica M. de Jesus

Para negocio de seu interesse precisa-se fallar com d. **Veronica de Jesus** que residiu em S. Paulo, onde era casada com o negociante italiano Giuseppe Puglise Carbone, rogando-se a ella ou quem della souber, informar ao sr. Haddad, rua da Quitanda n. 133, Rio, por favor.

CAPAS

Rendas, galões, fitas, gravatas e cintos; roupa branca e tudo que toca ao toilette das senhoras, vende-se por preços nunca vistos no

RIO ELEGANTE

Ver para crer — **URUGUAYANA, 26**

CAMPHORINA

INVENÇÃO DO Dr. Monte Godinho MEDICO E CHIMICO

Privilegiada pelo governo, analysada pela directoria geral de saude publica e approvada pela assistencia publica do Estado do Rio. E' o melhor de todos os remedios para curar e alliviar as DORES. Efficaz contra as molestias **nervosas, panaricios, unheiros,** infecção intestinal e onde houver necessidade de um poderoso **antiseptico, calmante e cicatrizante.** E' remedio muito EXPERIMENTADO e que sempre se deve ter em casa. Não é VENENOSO. R. S. José 55. Manda-se pelo correio. GRATIS a «Medicina Popular» a quem pedir.

LOMBRIGAS

São expellidas com o **Licor das Crianças** (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, medico e chimico, approvado pela directoria geral de saude publica e assistencia publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as LOMBRIGAS e molestias devidas a vermes.

E' infallivel!!! Não se altera. Prospectos gratis.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. **Não é venenoso,** não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos, drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias. Vidro 2$500.

Sabão da Costa Perfumado

Para terem certeza de que compram este maravilhoso sabão, exijam em cada caixinha 1 moeda annuncio do

Sabão da Costa

PERFUMADO

Vende-se em todas as casas de perfumarias.

Unico depositario para vendas EM GROSSO

J. C. VIEIRA

RUA THEOPHILO OTTONI N. 71

Tingir em casa

Tingir em casa tecidos de algodão, lã, casemira, etc., rendas, colchas, cortinados, tapetes, chales, blusas, saias e roupas de uso de todas as cores, consegue-se com o sabão «Monopolio», que não exige pratica para a sua applicação; vende-se unicamente na casa

A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho

Preço 1$200. Remette-se pelo Correio 1 por 2$000, 6 por 7$500 e 12 por 15$000.

NINGUEM

vende pelos preços do BARATEIRO COMMERCIAL; para exemplo, os seguintes artigos: saias de alpaca preta, todas forradas por 12$; sapatinhos de lã e seda, para creança, par a $800; rendas valenciennes de todas as cores, peça $500; dita branca, peça com 25 metros 1$600; meias de cor para creança, par $500 e $900; metins trançados de todas as cores, [illegible] vestido a 6$500; [illegible] jardas para alinhavar, [illegible] com 20 [illegible] creanças a $200, $300, $400 e $500; cobertores avelludados, [illegible] ditos, de pura lã escarlate, a 8$500; ditos dito para creança a 6$500; superiores cortes de casemira de pura lã, a 7$; sapolio, pau $300; linha clark e outras marcas, de 200 jardas, duzia 1$800, carretel $160; chapéos de nanzouk, com finos bordados, para creança, de 10$ por 3$500; suadouros de camurça, par $400; superiores flanellas brancas e de cores, metro $200; e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade deixamos de mencionar, mas que vendemos por preços sem exemplo. Só no BARATEIRO COMMERCIAL, á rua Sete de Setembro, 235.

Chapelaria Castro & Filho

Vende a varejo, por preços de atacado, o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bebés e meninos.

Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria, sendo caixeiros o proprietario e seus filhos! Com estes elementos póde vender barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não for economico.

2 — RUA DOS OURIVES — 2

ESQUINA DA DE S. JOSE'

THEATRO S. JOSÉ

Tournée José Ricardo

COMPANHIA JOSÉ RICARDO

Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias do THEATRO PRINCIPE REAL DO PORTO

Tournée José Ricardo

EMPREZA LUIZ PEREIRA

Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias do THEATRO PRINCIPE REAL DO PORTO

HOJE 8ª RECITA DE ASSIGNATURA HOJE

1ª representação do original brasileiro, a comedia em 1 acto, de JOSE' PIZA

MA' PEÇA

PERSONAGENS—Alberto, sr. Gomes; Alfredo, sr. C. Vianna; Adalberto, sr. Salgado; Clarinha, mulher de Alberto, D. A. LOPICCOLO; Fanny, costureira, d. Judith; Marco, creado italiano, sr. JOSE' RICARDO. Epoca, actualidade.—Acção, S. Paulo.

A zarzuela comica em 1 acto original de D. José Jacksen Veyan, musica do maestro Fernandez Caballero, imitação por João Soller, do repertorio da actriz AMELIA LOPICCOLO

CHATEAU MARGAUX

PERSONAGENS—Angelina, D. A. LOPICCOLO; D. Laura, d. Elisa Aragonez; José, creado gallego, JOSE' RICARDO; Manuel, sr. Gervasio; Barão da Lombarda, sr. Silva Pereira.—Lisboa.—Actualidade.

A representação da zarzuela em 1 acto e 3 quadros, original dos srs. Celso Lucio e G. Alvarez, musica dos maestros Valverde (filho) e Estrellés, imitação de Eduardo Fernandes (Esculapio), do repertorio de JOSE' RICARDO

A MARCHA DA CADIZ

PERSONAGENS—Peres, sr. JOSE' RICARDO; O Regedor, sr. Silva Pereira; Theodorico, sr. C. Vianna; O barbeiro, sr. Gervasio; Serigaita, sr. Gomes; Pygmalião, sr. França; Bonifacio, sr. Grandal; Trompa, sr. Salgado; Fagote, sr. Salvador; Pratos, sr. Sequeira; Manuel, sr. Angelica; 1º creado, sr. Fortes; 2º creado, sr. Luz; Clarinha, D. DOLORES RENTINI; D. Philomena, d. Elisa Aragonez. Coro de ambos os sexos.

Preços e horas do costume

Amanhã—**MA' PEÇA, Chateau Margaux e A Marcha da Cadiz.** Brevemente a importante revista **Agulhas e alfinetes.**

THEATRO APOLLO

Companhia SOUZA BASTOS, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

HOJE Beneficio do Bilheteiro HOJE

Ultima representação, nesta época, do «vaudeville» em 4 actos, de Vallabrègue e H. Hannequin

O OUTRO SEXO

O papel de **Renata** é desempenhado pela notavel actriz PALMYRA BASTOS.

Na representação tomam parte os artistas: Ignacio, Alfredo Carvalho, Caetano Reis, Campos, Rangel Junior, Sampaio, Carlos Santos, Armando, Paiva, PALMYRA BASTOS, F. Martins, Elvira Mendes, Maria Santos, Marietta, Nanette, Isabel Ferreira, Arminda, Elisa Ferreira e Julia Silva.

O espectaculo começa ás 8 1|2 horas. **Preços os do costume.**

ENTRADA 1$000

HOJE, INAUGURAÇÃO DO NOVO PANNO DE ANNUNCIOS

Amanhã, quarta-feira, 6ª representação do famoso vaudeville em 3 actos — **A TARTARUGA.** O grande successo theatral da época. Os bilhetes estão á venda.

BREVEMENTE a celebre peça, de grande espectaculo, em um prologo e 4 actos, de Tolstoi e H. Bataille: RESURREIÇÃO

PARQUE FLUMINENSE

Largo do Machado

TOURNE'E NO BRASIL DA COMPANHIA DE OPERA-COMICA E OPERETA

SCOGNAMIGLIO

da qual faz parte a eminente artista **JUANITA MANY.** Proprietarios: E. ALCOZER—G. GIACOBAZZI. Maestros concertadores da orchestra **Luigi Lavreglio e Pompeio Ricchieri**

HOJE Terça-feira 21 de julho de 1903 HOJE

Grandioso exito! A pedido geral

Pela ULTIMA VEZ a celebre opera comica em 3 actos do maestro **Jones**

GEISHA

Protagonista JUANITA MANY

Toma parte toda a companhia.

N 2º intervallo **Grande acto especial** pela celebre artista JUANITA MANY, que cantará as seguintes cançonetas: 1º **Vieux bien propre,** em francez. 2º **Carcelera,** hespanhol. 3º **Pasa calle de Nina Pancha,** hespanhol. 4º **E' vietato de sperá,** romanesco. 5º **Ci-ri-bi-ri-bi,** italiano. 6º **Bienenhaus,** allemão.

PREÇOS DOS LOGARES

Frizas com 4 entradas	20$000	Cadeiras de 2ª classe	4$000
Camarotes	15$000	Varandas, 1ª e 2ª filas	5$000
Cadeiras de 1ª classe	5$000	Outras filas	4$000

Entradas para o theatro 2$000

Os bilhetes á venda de 10 horas da manhã até ás 5 horas da tarde, na Chapelaria Ingleza Watson, rua do Ouvidor n. 120 e depois desta hora na bilheteria do mesmo theatro.—Funcção todas as noites ainda que chova, ás 8 1/2 horas.

Aos domingos—**Matinée.**—No jardim funccionará o magestoso — **Carroussel Electrico.**—Photographia instantanea em cartões postaes — **Balançador americano.**

BREVEMENTE—**I Saltimbanchi** (Os Saltimbancos).

THEATRO LYRICO

Companhia do theatro Antoine de Paris

Dirigida pelo celebre artista A. ANTOINE e de que faz parte mme. **Suzanne Després**

ULTIMOS ESPECTACULOS NESTA CAPITAL

HOJE 11ª récita de assignatura HOJE

1ª e unica representação da peça em 3 actos, de F. de Curel, escripta para o celebre artista ANTOINE

LA NOUVELLE IDOLE

Distribuição—Mrs. ANTOINE, Donnat; Daltour, Maurice Cormier; Tune, Denis; Verse, Baptiste; Mmes. Grumbach, Louise; Besson, Antoinette; Colonna, Jeanne; Marley, Eugénie.

Terminará o espectaculo com a 1ª e unica representação da comedia em 2 actos de Max Maurey

L'AVENTURE

Desempenhada pelos artistas Matrat, Mosnier, Berthier, Savarne, Landouzy, Besson, Miller, Barsange, Marley, Signoret e Brumel.

Os bilhetes estão á venda na casa Arthur Napoleão até ás 5 horas da tarde, depois dessa hora na bilheteria do theatro.

Amanhã—**12ª e ultima récita de assignatura.**

Quinta-feira, 23—Festa artistica em beneficio de

Mme. Suzanne Desprès

Primeira e unica representação da peça em 4 actos, original de Maurice Donnay e Lucien Descaves, escripta para os artistas Antoine e Suzanne Desprès — **LA CLAIRIÈRE.**

Os bilhetes acham-se desde já á venda.